

# CAXIAS O PRIMEIRO NA GUERRA E O PRIMEIRO NA PAZ

## FINANCIAMENTO DA CASA PROPRIA

Através das instituições de previdência social — As prestações mensais não deverão exceder de 45% da remuneração do segurado — Tabela de juros, e outras normas — Considerações do deputado Jarbas Maranhão sobre o mo-

mentoso problema da habitação popular

Um cavalo de bigodes e...  
admirador do belo sexo!...

Pedida licença para ser exposto ao público  
— Uma vistoria no animal

BELO HORIZONTE, 25 (Asa-  
press) — Um pitoresco fenô-  
meno, segundo se divulga, será ex-  
posto à curiosidade pública nesta  
capital, onde coisas incríveis  
têm ocorrido e onde até coisas  
impossíveis podem ocorrer na  
opinião de muita gente. Aqui já  
apareceram, por exemplo, um bo-  
de que dava leite, um comedor de  
pregos e um homem que se utili-  
zava de um bando de urubus  
para voar. Agora surgirá em ce-  
na um cavalo de bigode e cava-  
naque, admirador do belo se-  
xo e dono de outras excêntricas  
qualidades. O cavalo, que tem o  
nome de "Alazão", possui inteli-  
gência invulgar e seu bigode é  
mais bem tratado do que o de  
Stalin. Em presença de mulhe-  
res, desmancha-se todo em me-  
suras. Pertence a um lavrador  
de Lagoa Santa, que procurou as

autoridades, para pedir licença a  
fim de o expor à curiosidade pú-  
blica. A autorização ficou con-  
dicionada a uma vistoria que as  
autoridades vão realizar no ani-  
mal.

O SR. DANIEL DE CARVALHO  
VISITA O PRESIDENTE PERÓN

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) —  
O dr. Daniel de Carvalho, mi-  
nistro da Agricultura do Brasil,  
que é hóspede oficial do governo  
argentino, fez uma visita de me-  
dia hora ao presidente Juan D. Pe-  
rón. Estiveram presentes à au-  
diência o sr. Carlos Emery, mi-  
nistro da Agricultura da Argenti-  
na, e o general Milton de Fre-  
tas Almeida, embaixador do  
Brasil.

Apresentando na Comissão de Legislação So-  
cial parecer sobre projetos dos deputados Antônio  
Silva e Pedroso Junior, o deputado Jarbas Ma-  
ranhão resume, por último, suas considerações a  
respeito do momentoso problema da habitação  
popular, nas seguintes palavras:

"No campo da política social, é providência  
de maior alcance estimular, facilitar e possibilitar  
a aquisição de lar próprio. Proporcionar, sob a  
forma da locação, a casa barata e higiênica, consi-  
tuit, indiscutivelmente, medida das mais acerta-

das, tendo-se em vista a melhoria da saúde das  
populações e o seu conforto ou bem-estar. O  
ideal, porém, nessa questão, é tornar possível a  
aquisição da casa própria, de maneira a propiciar  
estabilidade econômica ao trabalhador e formar  
um patrimônio para a sua família".

Em seguida submeteu ao estudo da Comissão  
de Legislação Social o seguinte substitutivo:

Art. 1.º — Os imóveis isolados e os conjuntos  
residenciais construídos ou adquiridos pelas Ins-  
(Conclui na 7.ª pág.)

O discurso do presidente da Repú-  
blica pronunciado ontem no Palá-  
cio do Catete — Exaltação da perso-  
nalidade do Patrono do Exército



O presidente Eurico Dutra, quando pronunciava o seu discurso  
ontem, no Catete

Durante a solenidade realizada ontem no Palácio do Catete,  
ao ser inaugurado, na Sala de Despachos, o retrato do Duque de  
Caxias, o general Eurico Dutra pronunciou o seguinte discurso:

— "Senhores oficiais-generais:  
Pedí vosses, no Dia do Soldado, à Casa do Governo, para vos  
unirdes a mim, como Chefe constitucional das Forças Armadas, a  
fim de inaugurar, nesta sala de despachos da Presidência da Re-  
pública, a nobre efígie do "Patrono do Exército Brasileiro", de  
quem se poderá repetir, com justiça, que foi o primeiro na Guerra  
e o primeiro na Paz: o Duque de Caxias.

Nesta semana de glorificação e de saudade, pôde a Nação me-  
ditar sobre a projeção, na História Pátria, do seu filho insigne,  
compreendendo-lhe, em todo o alto significado, "a simplicidade  
na grandeza".

Dentro em breve, os sinos e os canhões consagrarão o Herói,  
ao se lhe transportarem os restos mortais da humildade terrena do  
cemitério, para a imortalidade do Pantheon. Ali, foram levados,  
(Conclui na 7.ª pág.)

# A MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 26 de agosto de 1949

NÚMERO 2.469

PREÇO  
DESTE 50 CTS  
EXEMPLAR

## COMPLICA-SE O CASO DA MENOR LUCI

O pai da criança teria sido o autor intelectual do rapto — Comprometedoras declarações  
de Maria Lucia — Detalhes interessantes colhidos pela nossa reportagem — Georgete  
ameaçava a família Barros — João Tavares, o "X" do problema — Diligência a Polícia a  
sua captura

Continua impressionando viva-  
mente o espírito público, o rapto  
da menina Luci, perpetrado pela  
mulher Maria Lucia Landim dos  
Santos, fato que levamos ao co-  
nhecimento de nossos leitores  
através amplo e detalhado noti-  
ciário. Procura-se, agora, des-  
cobrir os motivos reais que le-  
varam Maria Lucia a tomar aque-

la atitude, que redundou em di-  
z de verdadeira angústia para a jo-  
vem Georgete Silva, mãe da  
criança. Ontem a raptores pre-  
stou declarações na Seção de De-  
coberta de Paralelos da Delega-  
cia de Vigilância, onde a ouvimos  
devoradamente. Do que nos dis-  
se deduz-se, claramente, que hou-  
(Conclui na 13.ª pág.)



Maria Lucia, ainda em Vitória, ladeada pelo investidor que a prendeu e pela mulher que a denunciou

## COMEMORAÇÕES DO "DIA DO SOLDADO"

Inaugurada a efígie do Patrono do Exército no Palácio do Catete —  
Transferida "sine-die" a trasladação dos despojos de Caxias para o  
"Pantheon-Monumento" — A homenagem da Marinha — Condecora-  
dos vários oficiais — Generais presentes ao almoço



Florescetes todos no Palácio do Catete, em uma o presidente Dutra e o general Canrobert Costa, ladeando o retrato de Caxias, ontem ali inaugurado, no Salão de Despachos; em baixo, o Chefe da Nação, entre os generais que participaram do almoço.

Terminaram, ontem, as comemorações oficiais da "Semana de Caxias". Em virtude, porém, do mau tempo, não pôde ser cumprido, totalmente, o bem elaborado programa, feito para solenizar mais um transcurso do nascimento de Luiz de Lima e Silva, o glorioso Caxias, Patrono do Exército Brasileiro.

Por determinação do presidente Eurico Dutra, as cerimônias previstas com a trasladação dos restos mortais do Duque e da

Duquesa de Caxias, da Igreja da Santa Cruz dos Militares para o Pantheon-Monumento, na Praça da República, ficaram transferidas "sine-die".  
(Conclui na 7.ª pág.)

A caminho do Rio o lord  
chanceler britânico

LISBOA, 25 (U. P.) — O Lord Chanceler britânico visconde de Jowitt demorou-se em Lisboa por pouco tempo, a caminho do Rio de Janeiro, para a abertura do Instituto de Estudos Legislativos, a convite do governo brasileiro.

TERIAM SIDO ENCONTRADOS  
OS OSSOS DE SÃO PEDRO

CIDADE DO VATICANO, 25 (A. P.) — Informam jornais norte-americanos que os ossos de São Pedro foram encontrados numa tumba esquecida sob a Basílica de São Pedro, notícia esta que causou grande excitação aqui. A 22 de agosto, o "New York Times", em despacho datado de Roma, 7 de agosto, informou que os ossos do famoso apóstolo teriam sido encontrados a menos de 20 pés de profundidade sob o altar-mór da Basílica. Revelou o jornal que os descobridores da relíquia juraram segredo, mas elos fontes do Vaticano como tendo dito que o próprio Papa estava guardando os ossos numa urna, em sua capela particular. Um informante do Vaticano tachoou extra-oficialmente de fantástica a notícia. O "Times" de 23 de agosto disse que "o segredo foi tão bem guardado que nem mesmo o papa não sabia de sua existência". A notícia, porém, não mais de meia dúzia de autoridades do Vaticano souberam da descoberta.

Férias para os trabalhadores

## PODERÃO VARIAR DE ACORDO COM A FREQUENCIA

A redação do projeto que irá agora à sanção — Modificações nos artigos da Consolidação das Leis do Trabalho

O Senado aprovou, ontem, em discussão única, o projeto de lei da Câmara, que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, referentes a férias para os trabalhadores. O projeto, que irá, agora, à sanção, tem a seguinte redação:

Artigo 1.º Os artigos 132 e 134 do Decreto-lei n.º 5.452, de 1 de maio de 1943, passam a ter esta redação:

"Artigo 132. — Os empregados terão direito a férias devolvi de cada período da seguinte maneira:

a) vinte dias úteis, aos que tiverem

ficado à disposição do empregador durante os doze meses e não tenham sido mais de seis faltas ao serviço justificadas ou não neste período;

b) quinze dias úteis, aos que tiverem ficado à disposição do empregador durante os doze meses;

c) onze dias úteis, aos que tiverem

ficado à disposição do empregador por mais de doze meses;

d) sete dias úteis, aos que tiverem ficado à disposição do empregador por mais de doze meses e mais de cento e cinquenta dias.

(Conclui na 7.ª pág.)





PROVAVEL PRESIDENTE DA NOVA REPUBLICA ALEMA — BERLIM, Alemanha — Mostra a gravura, o dr. Theodor Heuss, presidente do Partido Democrático Livre, na zona ocidental alemã, após ter lançado o seu voto nas recentes eleições parlamentares. O dr. Heuss, que aparece em companhia de sua esposa, é candidato a candidato mais provável da nova República Federada Alemã, cuja capital é a cidade de Bonn. (Foto International News Press, especial para A MANHÃ)

## Encerramento do Congresso dos Trabalhadores na Indústria

Comparecerá o presidente da República e vários ministros de Estado — Cartas para os visitantes — Nenhuma ingerência do Ministério do Trabalho

O Congresso dos Trabalhadores, na Indústria, reunido em Petrópolis, encerrar-se-á hoje, às 10 horas, sob a presidência de honra do presidente Eurico Gaspar Dutra e da presença do ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra e outros ministros de Estado, bem como do governador do Estado do Rio, dos presidentes do Senado, Câmara Federal e do Tribunal Superior do Trabalho.

Para convidar as referidas autoridades, o Congresso dos Trabalhadores nas Indústrias, designou uma comissão que na tarde de ontem procedeu à entrega dos convites.

Na solenidade de encerramento será entregue pelos congressistas, a "Carta dos Industriários e suas reivindicações" ao presidente da República, devendo ser anexada, saudada pelo presidente do Congresso, sr. Decioleiano Holanda Cavalcanti.

A comitiva do chefe da Nação deverá almorçar em Quiladinda, COMISSÃO DE HONRA

Cinco dias da Carta serão impressas em pergaminho e receberão a assinatura de todos os congressistas, e distribuídas, respectivamente aos srs. presidente da República, ministro do Trabalho, presidente da Câmara dos Deputados e do Senado, e à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

Nas reuniões do Hotel Quiladinda, reuniram-se os representantes de sindicatos dos gráficos que participam do Congresso dos Industriários e fundaram a Federação Nacional dos Trabalhadores na Indústria Gráfica, entidade que se vai filiar à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

**Tentou arrebatá-la a bolsa da senhora**  
**FOI PRESO O AUDACIOSO INDIVÍDUO**

O indivíduo José Aguiar Martins, de 21 anos, solteiro, dizendo-se morador à rua Buenos Aires, 207, ontem à noite, junto à estátua do Marechal Deodoro, assaltou Helena Fische, húngara, de 49 anos de idade, residente à rua Ubiratan, n. 287, em Higienópolis, tentando arrebatá-la a bolsa. Aos gritos da vítima, correu em seu socorro o oficial da Armada Lino Gomes de Moraes, que mais adiante efetuou a prisão do meliante, apresentando-o ao comissário do 5.º Distrito.

**Jogou cal no rosto do condor**  
**A VITIMA, EMBORA SOCORRIDA PELO HOSPITAL ROCHA FARIA, VIOU A PERDA DE UM DOS OLHOS**

O outro seria seriamente comprometido. Ocorreu, às últimas horas da tarde, no largo do Monteiro, em Campo Grande, uma cena de agressão que a todos causou a maior indignação.

Lincoln Henrique, solteiro, de 29 anos, trabalhador braçal, homem bem popular e estimado naquele subúrbio foi a vítima. Seu agressor foi o vigia da Usina do Monteiro Elias Antônio de Azevedo, vulgo "Plano", de 29 anos e morador no referido subúrbio.

Como sempre, bem humorado, Lincoln passava pela cidade jogando dirigindo uma brincadeira a um outro. Em dado instante encontra-se com "Plano", que, por motivo fútil, atirou-lhe ao rosto uma lata contendo cal. Os efeitos não se fizeram esperar e, quase cego, Lincoln foi conduzido ao Hospital Rocha Faria, onde, afinal veio a perder um dos olhos, ficando o outro comprometido, a despeito dos cuidados médicos a que foi submetido.

O perverso agressor logo a seguir fugiu à ação da polícia, tendo sido conhecido o fato as autoridades do 25.º Distrito.

## AUMENTO DO PREÇO DOS PRODUTOS FARMACEUTICOS

Extinção da cota de sacrifício e estipulação de 30% como margem de lucro — A sessão de ontem na C.C.P.

Esteve reunida ontem a CCP sobre o preço do azeite português divulgado-se a exposição de motivos encaminhados dia 8, pelo sr. Luiz Dias Roemberg ao ministro do Trabalho, da qual resultou determinação do sr. Honório Monteiro, no sentido de ser revisto o assunto.

Nessa exposição, o vice-presidente da CCP declarou:

"Tendo sido aprovado pelo plenário o aumento solicitado, fui levado de acordo com as determinações legais a assinar a respectiva portaria. No entanto não somente por ser motivo alegado, como por se ter verificado a existência de avultado estoque do

produto, conforme levantamento anexo, se confirma em meu espírito a impressão de deserto e inoportunidade da resolução. Acresce também que é cada vez mais vultosa a produção de gorduras alimentícias de origem vegetal em nosso país, sendo que a produção de amendoim se tem multiplicado nos últimos anos.

Torna-se imprescindível, portanto, procurar-se economizar divisas anteriormente aplicadas em favor da aquisição de azeite de oliveira importado, principalmente de países onde temos de despende para aquisição de nossas reservas em dólares, em favor de produtos nacionais, quais as gorduras de amendoim, de côco, de babaçu, da banha e toucinho, que substituem, perfeitamente, o produto de origem estrangeira.

Por todos estes motivos venho solicitar a v. excia., na qualidade de presidente da CCP para opinar sobre o assunto, traçando a orientação a seguir relativamente ao mesmo".

Em consequência a CCP ontem aprovou a proposta do sr. Paulo Braga, anulando o aumento concedido anteriormente para o azeite português que passará a partir de hoje, a ser vendido novamente a Cr\$ 55,00 a lata de quilo.

Também ontem a CCP baixou para Cr\$ 5,10 o preço do quilo de farinha de trigo pura em saquinhos, sendo proposta do sr. Luiz Roemberg.

No tocante aos produtos farmacêuticos, foi apresentada portaria, que será objeto de discussão na terça-feira, estabelecendo o maior controle dos preços dos remédios, produtos químicos e propondo a extinção da quota de sacrifício. Com essa liberação a margem de lucro será estipulada em 30 por cento, havendo assim aumento de preço nos produtos.

### CRECHE E JARDIM DE INFANCIA DO I.A.P.E.T.C.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas fará inaugurar hoje, às 9 horas, uma creche, escola maternal e jardim de infância, à avenida Teixeira de Castro, esquina da rua Barreiros, em Ramos.

A solenidade deverá contar com a presença do presidente da República.

## Reforma do sistema arrecadador da União

Será debatida, hoje, na Comissão de Justiça da Câmara

Deve ser aprovado hoje, na Comissão de Finanças da Câmara, o projeto, originário da Mensagem do Executivo, que faz ampla reforma em nosso sistema arrecadador.

Esta reforma, exigida pelo novo obsoleto serviço de coletorias, foi sugerida ao Congresso por

mensagem do presidente da República e encontra-se, há vários meses em estudo na Câmara.

Recebendo pareceres favoráveis da Comissão de Justiça e da de Serviço Público, depois de detidos estudos, deverá o projeto ser hoje relatado, na de Finanças, pelo sr. Orlando Brasil.

Podemos adiantar que o relatório é favorável ao projeto e propõe, apenas, alterações nos trabalhos das comissões que antes se manifestaram.

O projeto em questão é da mais alta importância, pelos seguintes motivos: a) sem aumento de despesa, reorganiza o serviço, dando-lhe um cunho de maior eficiência; b) determina o aumento de cerca de 20 por cento nas atuais arrecadações que orçam por 3.000.000.000 de cruzeiros anuais; c) transforma determinadas coletorias em agências arrecadadoras, para diminuir-lhes as despesas; d) dá ao sistema arrecadador do interior do país uma organização do tipo bancário; e) subdivide coletorias ou reúne outras, conforme sua importância, visando a mesma economia de pessoal.

Existe grande interesse nos círculos políticos e financeiros em torno do assunto, pois a reforma das coletorias é apontada como uma das providências mais importantes dos últimos tempos, em favor da recuperação econômica do país.

## As prisões para averiguação na Administração do Porto

Recebemos da Administração do Porto do Rio de Janeiro, a seguinte comunicação: "recomendamos os portuários".

Vários jornais e estações rádio-elétricas noticiaram que a Superintendência da Administração pediu à Polícia a prisão de determinados portuários, em consequência dos recentes incêndios ocorridos nos armazéns do porto.

A bem da verdade, declaramos que não pedimos qualquer prisão: solicitamos, sim, como é de praxe, a ajuda da Polícia para salvaguardar o vultoso patrimônio que temos sob a nossa responsabilidade.

Na atuação da Polícia, não tivemos, nem poderíamos ter, qualquer interferência.

Os bons servidores do porto compreenderiam que faltaríamos ao nosso dever funcional se cruzásemos os braços ante os incêndios sucessivos que ameaçam as instalações do porto, o valioso estoque de mercadorias sob nossa guarda e a própria economia dos portuários, pois a catástrofe de um grande incêndio nos armazéns a todos atingiria pecuniariamente.

Os servidores que foram incomodados para investigações policiais são os que, contrariando as mais corais normas de disciplina do trabalho, trazem para o recinto do porto assuntos e objetos de propaganda de seus ideologias.

Para a tranquilidade da família portuária, recomendamos, mais uma vez, a todos os servidores que, nas dependências do porto se calem o trabalho para o qual foram empregados e não pague com toda a pontualidade.

Terminada a jornada de trabalho frequente cada um, a igreja, a sociedade, o clube de sua eleição, que se lhe permitir, abstendam-se, porém, de portuários de trazer para o ambiente da Administração questões que nada têm que ver com o trabalho.

Determino a todos os dirigentes de serviço axilam da parte dos servidores a seu cargo, a rigorosa observância da recomendação que vem de ser feita para o bem e a harmonia da nossa grande corporação.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1949.

F. V. de Miranda Carvalho — Superintendente.

## ASSALTO À MÃO ARMADA AO "BYRON"

Presos três ladrões — 900 mil cruzeiros em mercadorias — Faltam os principais componentes da quadrilha — Aconteceu no Cais do Porto

Há dias um fato de suma gravidade ocorreu no Cais do Porto, sendo o mesmo comunicado à polícia, que tratou de proceder a várias diligências, sendo que agora se encontra em valiosa pista.

Em frente ao Armazém 7 achava-se atracado o vapor inglês "Byron", pertencente à Lampori Hoi Navegação S. A., cujo destino era Buenos Aires. O serviço de carga e descarga transportava normalmente, quando do barão se aproximou um grupo de indivíduos, os quais sorrateiramente foram chegando até a escada. Nisso alguém pretendeu interceptá-los, quando se verificou o assalto.

**DE REVOLVER EM PUNHO**

Quem agira assim, era um dos estivadores, que teve em seu auxílio outros colegas, mas eis que os meliantes, dispostos a tudo, sacaram de revólveres, e ameaçaram.

**Brigaram os "papa-defuntos"**

**POR CAUSA DE UM ENTERRO**

Job Barbosa, de 25 anos, solteiro, morador à avenida Santa Cruz, 249, é empregado da empresa funerária "Frei Rogério", estabelecida à rua 1.ª de Maio, 43-A. Oscar Alves Vargas, de 33 anos, casado, residente à travessa Pinhará, 29, é funcionário também da empresa funerária "Cosmo e Damiano", estabelecida à rua Carolina Machado, 1.956. Ambos são "papa-defuntos".

Na tarde de ontem Oscar deu uma sapatada em Job, que foi socorrido no Hospital Carlos Chagas. A briga foi disputada profissionalmente. Job ia realizar um enterro e Oscar o atrapalhava. Quería fazer o mesmo enterro. Estabeleceu-se um "bate-boca". Os dois queriam se encerrar do enterro do defunto. Nenhum dos dois cediu, principalmente Job, que já tinha "direitos adquiridos". Tratara o serviço com a família do morto e o faria de qualquer maneira.

O resultado da discussão foi o de sempre: hospital para um e polícia para outro. E o enterro, outro "papa-defuntos" o fez...



Ovidio Alexandre Ramos, Jorge Manoel da Silva e Helio Ferreira da Silva, os três assaltantes presos

dores, conseguiram penetrar na embarcação, enquanto um dos assaltantes ficou no cais, garantindo a cobertura.

Rápidos se dirigiram ao porão n. 2, e dali, depois de arrombarem diversas caixas, retiraram peças de linha e casemira, avaliadas em 900 mil cruzeiros.

**A POLÍCIA EM AÇÃO**

O caso foi levado ao conhecimento da Delegacia de Portos e Litorais, tendo o delegado Pericles de Castro, agido imediatamente. Está claro, que a coisa não foi muito bem contada, mas assim mesmo os detalhes serviriam como pista, e por fim, as autoridades lograram deter três elementos componentes do bando.

Trata-se de Jorge Manoel da Silva, vulgo "Cachorrão", de cor preta, com 25 anos de idade; Helio Ferreira da Silva, de 24 anos, vulgo "Mão de Ferro", e Ovidio Alexandre Ramos, de 48 anos, conhecido por "Bicho Brabo".

Todos foram levados à Delegacia de Portos e Litorais, sendo devidamente interrogados, onde acabaram de confessar sua participação.

Acontece todavia, que acusam eles um tal de "Varn", que seria o chefe da quadrilha. Foram ar-

### Entorcou-se

O guarda florestal Simão Felix Machado, compareceu ao 18.º Distrito, declarando que a amásia de seu colega Manoel Enxos da Silva, residente na Caixa de Água, na Boia do Mato, havia se suicidado, por enforcamento.

A trelaceada atara uma corda na bandeira da porta de sua residência, levando a efeito seu extremo gesto.

O fato foi devidamente registrado.

## A MANHÃ

Director: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redactor Chefe: — José Cão — Secretário: Alvaro Gonçalves — Director de Publicidade: Djalma Teixeira. Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43. TELEFONES: Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4479 — Director: 43-8079. REDE INTERNA: 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas: Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965. S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.800. ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00. NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

## Informações uteis

### O TEMPO

Tempo instável, com chuvas, melhorando no fim do período. Temperatura em elevação. Ventos de Sul a Este, moderados. Máxima: 19.9. Mínima: 16.3.

### PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje os funcionários tabelados no 5.º dia útil: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA: (Distritos) — Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola; Divisão de Terras e Colonização; Divisão de Fomento da Produção Vegetal; Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário; Serviço Florestal; Serviço de Informação Agrícola; Horto Florestal em Santa Cruz; Serviço de Comunicação; Divisão de Pesquisa; Divisão de Material; Diretoria do Almoço; Oficinas do Jardim Botânico; Seção de Silvicultura; Serviço de Estatística.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE

Clinica especializada de senhoras. Diagnóstico precoce da gravidez. Partos e Pré-Natal. Cons: Av. Rio Branco, 257 — sobrelaja. 3as, 5as, e sáb. das 14 às 16 hs. Tel. 28-8294.

## Campanha Nacional de Educandários Gratuitos

FUNDADOS DOIS GINASIOS, UM NO ESPÍRITO SANTO, E OUTRO NO PARÁ

A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos continua intensificando seus trabalhos para a instalação, até o fim do ano, de 68 cursos secundários gratuitos para as classes pobres do Brasil. No dia 19 passado, a Campanha promoveu, em colaboração com o Governo do Estado do Espírito Santo, a fundação de cursos ginasiais gratuitos em Vitória e Cachoeiro de Itapemirim. Em Belém do Pará, no dia 22 p. p., na Faculdade de Odontologia, foi instalado solenemente, o Ginásio Abraão Levi, em homenagem ao fundador, já desaparecido, da União dos Estudantes do Pará. O movimento naquele Estado, obedece à orientação da dra. Alice Antunes, que deseja instalar mais 2 ginásios, nas cidades de Santarém e Abaetetuba. O Presidente da Campanha, no Espírito Santo, acadêmico Cristiano

Dias Lopes, estuda a possibilidade da fundação de educandários gratuitos pelo interior do Estado, em municípios como S. Mateus, Linhares, Itaguaçu, Aracruz, Santa Leopoldina, Colatina, Alegre, Guacuí e S. José dos Calçados. Ontem a Campanha, no Distrito Federal, realizou mais uma sessão, tendo comparecido, além dos membros que a compõem, nesta capital, os srs. José Lopes Duarte e Manoel Passos Lima, respectivamente, Prefeitos de Atalaia e Palmeira dos Índios, no Estado das Alagoas. Os dois Prefeitos nordestinos interessaram-se muito pelo movimento, tendo dado todo o apoio à criação de ginásios naqueles municípios. Hoje, novamente, se reunirão, para tratar de assuntos que dizem respeito ao D. F., os componentes da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos.

Produção: Instituto de Química Agrícola; Conselho Nacional de Proteção ao Índio; Serviço Florestal; Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas; Diretoria Geral do Departamento Nacional de Produção Vegetal; Divisão de Obras; Seção de Tecnologia de Produção Florestal; Jardim Botânico; Superintendência do Jardim Botânico; Instituto de Fermentação; Serviço de Proteção aos Índios.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Serviço de Transporte; Manobras Judiciais; Serviço Nacional do Câncer; Escola Técnica Nacional; Museu Nacional; Colégio Pedro II — Internato; Serviço Nacional de Malária; Serviço Nacional de Febre Amarela; Escola Ana Nery; Instituto de Puericultura.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA: Colônia Agrícola do Distrito Federal; Colônia Penal Grãdio Mendes; Substituições.

AFOS: AERAD: MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E PODER LEGISLATIVO — A — A — ao LEGISLATIVO: A — B — E — H — J — J — J — M — M — R — R — Z — A — Z — A — Z.

### NA AERONAUTICA

A Sub Diretoria de Finanças efetuou o pagamento do vencimento do mês de agosto ao pessoal da Aeronáutica, na seguinte ordem: dia 29 — oficiais superiores e capitães da aviação e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes da aviação e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensais, das 14 às 16 horas; Unidades com rede nesta Capital, cujas requisições de remessas no prazo estabelecido, das 12 às 13 horas; dia 30 — oficiais e tenentes, das 12 às 13 horas; praxas militares, das 13 às 15 horas; pensões, das 15 às 16 horas; dia 31 de setembro — manutenção de família e aluguel de casa, das 12 às 16 horas.

### NA PREFEITURA

Serão pagos hoje os integrantes da lista n.º 1. PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS. A Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa a todos os interessados, por nosso intermédio, que, a partir do dia 25 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciais, referentes ao mês de agosto, em curso, obedecendo a seguinte ordem: hoje: — coronéis e tenentes-coronéis, das 11 às 16 horas; dia 27 (sábado), — maiores e capitães, das 8,30 a 11,30 horas; dia 29 (segunda-feira) — primeiros e segundos tenentes, aspirantes e capitães, das 11 às 16 horas; dia 30 (terça-feira) — subtenentes, sargentos, alcaides, primeiros, segundos e terceiros sargentos militares, das 11 às 16 horas; e dia 27 (quarta-feira) — cabos e soldados, das 11 às 16 horas.

AVISO — Os que desejarem comparecer ao pagamento nas datas acima indicadas, deverão ser atendidos em setembro próximo, nos dias 5 e 6, das 12 às 16 horas. Os procuradores não poderão receber os proventos e pensões se não tiverem apresentado o atestado de vida de seus outorgantes.

### FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: R. Visconde, Rio Branco, 31 — Largo Carioca, 10-12 — R. Mariz e Barros, 166 — Matos, 6-B — Joaquim Pinheiro, 669 — Machado Camargo, 174 — Catumbi, 108 — Av. Paulo Frontin, 516-G — R. do Catete, 280 — Gloria, 80 — Pedro Américo, 71-A — Lacerdiana, 131 — S. João Batista, 14 — Passagem, 141 — Av. Barros Lameira, 642 — R. Voluntários da Pátria, 152 — Marechal Cantuária, 8-A — Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — R. Souza Lima, 16-G — Av. Copacabana, 813 e 1074 — R. Teixeira de Melo, 25 — Prudente Moraes, 14 — Siqueira Campos, 23-A — Duvidier, 185 — São Cristóvão, 1.021 — Piratini, 43 — São Luiz Gonzaga, 38 — Figueira de Melo, 335 — Gal. Carlos, 154 — Praça Santa Fe, 23 — Avenida Tijuca, 315 — Pereira Siqueira, 69 — Avenida 29 Setembro, 21-A e 265 — R. D. Zulmira, 43 — Leopoldo, 80-B — Arslan Lima, 18-A — Pereira Nunes, 279 — Adolfo Bergamini, 445 — Alvaro Miranda, 38 — Aquilab, 150 — Aristides Caier, 302-R — Arquês Cordeiro, 310 — Assis Carneiro, 65-A — Buzza Bom Retiro, 158-A — Bernardino de Campos, 129 — Cachambi, 357 — (2.ª loja) — Av. São Francisco Xavier, 993 — Av. 29 de Outubro, 7.304 — 9.441-A e 10.442 — R. 24 de Maio, 428 — Padre Januário, 297-B — Av. Automóvel Club, 4.025 — Praça Pórtico, 21-A — Passagem, 141 — Estrada Vicente Carlos, 86 — Estrada Monsenhor Felício, 50 — 725 — Strick, 62-B — Estrada Marechal Rangel, 178 — R. João Vicente, 1.173 — D. Vitoria, 92 — Maria Freitas, 24 — Elias da Silva, 47 — Irajambira, 105 — Praça Náções, 71 — R. Tenente Abel Cunha, 11 — R. 4 de Novembro, 50 — Carlos de Moraes, 366 — R. 1.º de Almeida, 553 — Piratini, 31-B — Jacuratan, 134 — Orela, 1.º — Lobo Junior, 1.541 — Guaporé, 65 — Estrada Vicente Carvalho, 1.315 — Lucas Rodrigues, 10-A — Cândido Benício, 1.998 — Av. Cícero Vasconcelos, 181 — Av. São Cristóvão, 13-A — Estrada Gal. Tenso Fragozo, 4.115 — R. Barrocinho, 29 — R. Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Praça do Olaria, 307 — Pinheiro Freire, 71.

### FEIRAS-LIVRES

HOJE: Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; Rua Santa Gomes, em Cascadura; Praça General Osório, em Inaperua; Praça dos Estivadores, na Saudade; Praça Coronel Xavier de Brito; Rua Visconde de Figueiredo, na Tijuca; Rua Felício dos Santos, em Santa Theresa; Rua José de Vences, em Bento Ribeiro; Avenida Rodolfo Otavio; Rua Carolina Santos, em Lins e Vasconcelos; e Praça Verdam, no Graúva.

### DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B. MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA. Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2as, 4as e 6as. das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res: Prado Junior, 62. — 37-5308.

## CHOQUE DE BONDES

NA PONTE DOS MARINHEIROS — CINCO FERIDOS

Ontem à noite, na avenida Francisco Bicalho, esquina de Presidente Vargas, verificou-se um choque de bondes. Por aquele local passava o "Aldeia Campista" de n. 820, quando foi abalroado pelo "Cascadura" linha 78, n. 2.012. Em consequência saíram feridos as seguintes pessoas: Alceu Prata, de 35 anos, mo-

rador à rua Ribeiro Guimarães, 40; Jovelino Rosa, morador à rua 13 de Maio, 1194, em Nova Iguaçu; Laura Xavier, moradora no Pateo de S. Cristóvão, 10; Helena Ribeiro Machado, residente na rua Marechal Bittencourt, 88 e-6 e Cidália Costa, moradora na avenida Presidente Vargas, 2007. As vítimas após serem medicadas no H.P.S., se retiraram. O comissário do 13.º distrito tomou conhecimento do fato.

### Concluido o inquérito sobre a morte do jornalista Jaime Calado

FORTALEZA, 25 (Assapress) — Concluiu-se o inquérito policial instaurado para apurar a autoria da morte do jornalista Jaime Calado, abatido a tiros de revólver por ocasião do atrito verificado entre elementos comunistas e membros do ERP, no "hall" do teatro José de Alencar, no dia do encerramento da convenção estadual daquele partido, em julho último, com a presença aqui do sr. Plínio Salgado. Nada ficou apurado, permanecendo ignorado o nome do verdadeiro autor da morte do indito jornalista, que deixou viúva e seis filhos menores em inteiro abandono, os quais já se encontram passando sérias privações.

### Caiu do trem e faleceu no Pronto Socorro

DESCONHECIDA A IDENTIDADE DO MOITO

Cerca das 22 horas foi conduzido ao Pronto Socorro um homem de cor branca, de 30 anos presumível, de identidade ignorada, que havia caído de um trem na estação de Triagem.

Ao lhe serem prestados os primeiros socorros médicos, veio a falecer, ainda na sala de curativos.

Embora desconhecida a sua identidade, foi contido encontrado num dos seus bolsos um cartão onde se lia o nome e o nome da firma em que trabalhava, que é a Construtora Vicente Jancz.

Seu corpo logo depois foi recolhido ao necrotório.



## Música

## "MADAME BUTTERFLY"

ELA primeira vez, durante esta temporada, o público pareceu vencer sua apatia e reanimar-se um pouco. Elisabetta Barbatto, que não tinha conseguido obter com "Un bel di vedremo" todo o êxito esperado, pôde, todavia, prender o público durante a parte final do segundo ato, elevando grandemente o nível da execução de "Madame Butterfly", que, até aquele momento, continuava influenciado pelo habitual desequilíbrio entre orquestra e palco, entre os dois cantores principais e os restantes.

Elisabetta Barbatto, sem dúvida, por causa do cansaço — durante o primeiro ato teve algumas falhas, como a do agudo que encerra seu dueto de amor. Mas, pouco a pouco, sua voz, tão bela e expressiva, conseguiu obter a igualdade e o calor necessários.

Ela, interpretando Cio-Cio-San, procura pôr em relevo tudo o que há de humano e dramático nesta personagem, acentuando o mais possível os aspectos falsos e convencionais, tão queridos por alguns e tão detestáveis para outros. Cio-Cio-San, como a Barbatto, vive seu amor, suas ansias e sua tragédia, como toda mulher branca ou amarela que seja; não se limita aos passinhos estereotipados, aos movimentos oleográficos, aos maneirismos de um Japão que possivelmente existiu tão somente na fantasia de John L. Long e David Belasco.

Houve quem não concordasse com esta humanização da tradicional boneca, mas a profunda personalidade artística da Barbatto terminou vencendo e convencendo todos: se sua vitória não manteve a mesma intensidade durante o terceiro ato, é porque aqui a própria obra não ajuda, em absoluto.

Gianni Poggi foi um digno companheiro da grande artista, pois, aqui também, sua voz brilhava com igual. Se gostamos mais dele em "Rigoletto" e em "Ballo in maschera", é só porque o papel de Pinkerton tem poucas possibilidades de oferecer a um tenor. Mesmo assim, esta voz privilegiada teve, no primeiro ato, momentos de grande relevo.

Silvio Vieira, interpretando Sharpless, é o ator de grandes recursos cênicos de sempre; mas seus atuais meios vocais já não lhe permitem enfrentar o palco com a necessária dignidade artística: o contraste entre sua voz e aquela dos outros dois intérpretes principais devia inevitavelmente acentuar esta verdade.

Se Sharpless constituiu um primeiro elemento de desequilíbrio no palco, já Suzuki não mereceu a honra de cantar com os dois divos. Glória Rosa tem uma bonita voz e sabe usá-la com gosto e segurança.

De resto, gostamos de Perrotta e, bastante menos, de Lombo, Mello e da Medeiros. Nino Crimi — a diferença do que fez o Barbatto humanizando Cio-Cio-San — tornou ainda mais falso e caceté o detestável personagem de "Goro". Os coros, instruídos por Santiago Guerra, desta vez se comportaram quase sempre bem.

O maestro Emílio Trier, regendo "Madame Butterfly", mostrou uma vez mais suas notáveis qualidades de artista sério, inteligente e preparado, entre as quais nem sempre há, porém, aquela de saber acompanhar os cantores.

Cenários: os mais batidos e feios da temporada. A propósito de "Madame Butterfly", deixem-nos terminar estas notas assinando com o Doktor Johannes Wolf — professor da Universidade de Erlim — na sua "História da Música" (Editorial Labor-Buenos Aires 1944) afirma que a música de Giacomo Puccini "é muito influenciada pelas óperas de Wagner". E há quem acredite em historiadores e em críticos...

R. MASSARANI

## Ópera, concertos e declamação

HOJE — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas, a declamadora Antonieta Larrain.

Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, o violinista Oscar Bergerth.

AMANHÃ — No Municipal, às 21 horas, a ópera "Aida", de Verdi.

No Municipal de Niterói, às 21 horas, o tenor João Cunha.

DOMINGO — No Municipal, às 10 horas, a cantora Rose Krakauer-Curtiss.

SEGUNDA — Na Escola Nacional de Música, a pianista Líbia Cascardo, às 17 horas.

## Ballet Society

Nos primeiros dias de setembro, vai reaparecer no Teatro Fenix, o "Ballet Society" que tanto sucesso causou em 1948.

Val ressurir nesta temporada em plena forma artística, sempre dirigida e ensaiada pela competente bailarina Tatiana Leskova, ex-estrela do "Ballet Russe" e primeira bailarina do Ballet-Society.

## Oscar Bergerth

O Instituto Brasileiro de Estudos apresenta hoje, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o apiaudido violinista Oscar Bergerth.

Secundado por Radamés Gnattali no piano, iniciará o seguinte programa: Vivaldi, "Sonata" em ré maior; Vivaldi, "Chaconne"; Aaron Copland, "Sonata"; Radamés Gnattali, "Sonatina"; Villa Cosme, "Oratório a Teinagá"; Luis Lobos, "O martírio dos insetos".

## Antonieta Larrain

A declamadora boliviana Antonieta Larrain realizará hoje, às 17 horas, um recital de poesias, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, sob os auspícios da Embaixada da Bolívia e da Casa do Jornalista.

## João Cunha

O tenor João Cunha realizará um recital no Teatro Municipal de Niterói, amanhã, às 21 horas, com o seguinte programa:

A. Scarlatti — O casso di piagnammi; J. S. Bach — Mein glocken; Heine; R. Purcell — Myrrha; and Shepherd come away; Weckerlin — Mouset d'auvent; J. S. Bach — Serecanta acriana; W. Schütz Porto Alegre — Ohi meu bem; Othos pretos; Osmar Perez Freire — Al, al, al; Buzzi-Pecchia — Mal d'amore; Nicola Valente — Torment.

## Helena Fróta e Léa Tapajós

Na Associação Brasileira de Imprensa, serão apresentadas as cantoras Helena Fróta e Léa Tapajós, nos primeiros dias de setembro, sob os auspícios da Associação Matilde Baily.

## VII Congresso Argentino de Obstetrícia e Ginecologia

SUA REALIZAÇÃO EM BUENOS AIRES, DE 23 A 28 DE OUTUBRO

Está marcada para o mês de outubro, do dia 23 a 28, em Buenos Aires, a realização do VII Congresso Argentino de Obstetrícia e Ginecologia, sob a presidência do doutor Miguel V. Falas e secretariado pelo dr. Alberto G. Peraltá Ramos.

O Brasil foi um dos países convidados para o importante certame científico, e ali será representado oficialmente, tendo sido designados pelos organizadores do Congresso os seguintes médicos patrióticos: doutor Vitor Rodrigues, que será relator do tema "Carcinoma do endométrio" e drs. Paulo Barros, Claudio Goulard de Andrade, Ernani Torres, Arnaldo de Moraes, Jorge de Rezende e Campos da Paz Filho.

Os temas oficiais do Congresso são os seguintes:

1 — Obstetrícia: a) "La sífilis en los hijos maternales" — 1.º relator, dr. Julio Pereyra, de Córdoba, Argentina; 2.º relator, dr. Julio Bazan, de Buenos Aires; b) "Goleo negro de la infección del parto" — 1.º relator, dr. Raul G. Valenzuela, de Santa-

go do Chile; 2.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 3.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 4.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 5.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 6.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 7.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 8.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 9.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 10.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 11.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 12.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 13.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 14.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 15.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 16.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 17.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 18.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 19.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 20.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 21.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 22.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 23.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 24.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 25.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 26.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 27.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 28.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 29.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 30.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 31.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 32.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 33.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 34.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 35.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 36.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 37.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 38.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 39.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 40.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 41.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 42.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 43.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 44.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 45.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 46.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 47.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 48.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 49.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 50.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 51.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 52.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 53.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 54.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 55.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 56.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 57.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 58.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 59.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 60.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 61.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 62.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 63.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 64.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 65.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 66.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 67.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 68.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 69.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 70.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 71.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 72.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 73.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 74.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 75.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 76.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 77.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 78.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 79.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 80.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 81.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 82.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 83.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 84.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 85.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 86.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 87.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 88.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 89.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 90.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 91.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 92.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 93.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 94.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 95.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 96.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 97.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 98.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 99.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 100.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 101.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 102.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 103.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 104.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 105.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 106.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 107.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 108.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 109.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 110.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 111.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 112.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 113.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 114.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 115.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 116.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 117.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 118.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 119.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 120.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 121.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 122.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 123.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 124.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 125.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 126.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 127.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 128.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 129.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 130.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 131.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 132.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 133.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 134.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 135.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 136.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 137.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 138.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 139.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 140.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 141.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 142.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 143.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 144.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 145.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 146.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 147.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 148.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 149.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 150.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 151.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 152.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 153.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 154.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 155.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 156.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 157.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 158.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 159.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 160.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 161.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 162.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 163.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 164.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 165.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 166.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 167.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 168.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 169.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 170.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 171.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 172.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 173.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 174.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 175.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 176.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 177.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 178.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 179.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 180.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 181.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 182.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 183.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 184.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 185.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 186.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 187.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 188.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 189.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 190.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 191.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 192.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 193.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 194.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 195.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 196.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 197.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 198.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 199.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 200.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 201.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 202.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 203.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 204.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 205.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 206.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 207.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 208.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 209.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 210.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 211.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 212.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 213.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 214.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 215.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 216.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 217.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 218.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 219.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 220.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 221.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 222.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 223.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 224.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 225.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 226.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 227.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 228.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 229.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 230.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 231.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 232.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 233.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 234.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 235.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 236.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 237.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 238.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 239.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 240.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 241.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 242.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 243.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 244.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 245.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 246.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 247.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 248.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 249.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 250.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 251.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 252.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 253.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 254.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 255.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 256.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 257.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 258.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 259.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 260.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 261.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 262.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 263.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 264.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 265.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 266.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 267.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 268.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 269.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 270.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 271.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 272.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 273.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 274.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 275.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 276.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 277.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 278.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 279.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 280.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 281.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 282.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 283.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 284.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 285.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 286.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 287.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 288.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 289.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 290.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 291.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 292.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 293.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 294.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 295.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 296.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 297.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 298.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 299.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 300.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 301.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 302.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 303.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 304.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 305.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 306.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 307.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 308.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 309.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 310.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 311.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 312.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 313.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 314.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 315.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 316.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 317.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 318.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 319.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 320.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 321.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 322.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 323.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 324.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 325.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 326.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 327.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 328.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 329.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 330.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 331.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 332.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 333.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 334.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 335.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 336.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 337.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 338.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 339.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 340.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 341.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 342.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 343.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 344.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 345.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 346.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 347.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 348.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 349.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 350.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 351.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 352.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 353.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 354.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 355.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 356.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 357.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 358.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 359.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 360.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 361.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 362.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 363.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 364.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 365.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 366.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 367.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 368.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 369.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 370.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 371.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 372.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 373.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 374.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 375.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 376.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 377.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 378.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 379.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 380.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 381.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 382.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 383.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 384.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 385.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 386.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 387.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 388.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 389.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 390.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 391.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 392.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 393.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 394.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 395.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 396.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 397.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 398.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 399.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 400.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 401.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 402.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 403.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 404.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 405.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 406.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 407.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 408.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 409.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 410.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 411.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 412.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 413.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 414.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 415.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 416.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 417.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 418.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 419.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 420.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 421.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 422.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 423.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 424.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 425.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires; 426.º relator, dr. Carlos J. Duverges, de Buenos Aires



## Transportes marítimos

MUITO se comentou, há cerca de três meses, a retirada de navios estrangeiros da linha sul-americana. A escassez de dólares, de que o Brasil e a Argentina vêm sofrendo, teria determinado essa medida. Não só por falta de combustíveis, que em virtude da escassez não estaríamos importando em quantidade suficiente para atender de modo satisfatório ao abastecimento das transatlânticas em nossos portos, como também pela dificuldade em que se achariam as empresas de navegação para obter a transferência em dólares dos créditos acumulados aqui e na Argentina, ficariam privados de ponderável parcela da contribuição estrangeira no movimento do volume físico do nosso intercâmbio comercial com o exterior.

Não sabemos precisamente em que termos está hoje a questão colocada, sendo de presumir que tenha havido algum exagero em certos comentários que então se divulgaram a respeito. Disculsa-se na época, como se discute ainda agora, a prorrogação do regime de licença prévia, e procurava-se mostrar que a restrição das importações implicava na diminuição da tonelagem transportada para os nossos portos, constituindo um atrativo e menos para que eles fossem frequentados por barcos estrangeiros, que poderiam, na viagem de retorno, conduzir os produtos da nossa exportação. Embora bem fraco, seria esse mais um argumento contra o regime de licença prévia.

Todavia, pelo que se desprende do memorial do Lloyd Brasileiro, ontem publicado por este jornal, e dirigido à Confederação Nacional do Comércio e à Associação Comercial do Rio de Janeiro, são justamente as empresas estrangeiras de navegação que estão tendo a preferência do nosso comércio exportador e importador. Segundo o citado memorial, em 1948, o total das nossas exportações e importações com os Estados Unidos e a Europa foi de 6.102.230 toneladas, das quais apenas 656.700 couberam ao Lloyd Brasileiro, que, entretanto, poderia ter transportado 1.149.000 toneladas.

Isso evidencia que os embarcadores brasileiros, para os quais é tão importante a questão das divisas, não se vêm utilizando de todos os meios de que podem dispor para economizá-las, em benefício geral do país. Os fretes correspondentes à tonelagem transportada pelo Lloyd — fretes cobrados nos mesmos termos que os das empresas estrangeiras — renderam 18.134.000 dólares que, como saliente o memorial, "constituíram reservas de divisas em favor do Brasil, no exterior". Ora, se os embarcadores brasileiros não tivessem desprezado a metade da tonelagem oferecida pela nossa empresa de navegação, esses recursos de divisas se teriam duplicado. Preferiam porém, ao invés de pagar fretes em cruzeiros, no Brasil, pagá-los no exterior, gastando divisas.

O que nos deve preocupar, como vemos, não é a ausência de navios estrangeiros em nossos portos, mas o pouco aproveitamento do tonelagem oferecido nos navios nacionais. Disparamos de uma frota mercante que, pela quantidade, qualidade e eficiência dos serviços que presta, está perfeitamente apta a competir em condições de igualdade com outras empresas. Prestigia-la, tornando-a frutífera em esforços da direção do Lloyd, que levou a cabo com notável energia o programa da sua renovação, é fortalecer a economia nacional.

Exemplo frustante da preferência sofrida pelos nossos barcos — não mencionada, aliás, no memorial a que nos referimos — é o fornecimento pela exportação do cacau da Bahia. Dos totais exportados em 1946 e 1948, só os navios de bandeira sueca exportaram, respectivamente, 53% e 54,6%. No segundo semestre de 1946 os barcos brasileiros transportaram 13,7% do total da produção baiana de cacau, melhorando sensivelmente em 1948, quando no mesmo período atingiu 29,7%. Mesmo assim é gritante a disparidade dos percentagens.

Talvez tenha sido em virtude desse fato que na Conferência de Araxá a delegação da Bahia formulou perante a 3ª Comissão Técnica, incumbida do estudo dos problemas de circulação e transportes, interessantes recomendações relativas à frota brasileira no comércio internacional. Entre essas recomendações destacam-se: a observância obrigatória, por parte das empresas estrangeiras, quando transportando os nossos produtos em portos nacionais, dos fretes e taxas cobrados pelas empresas brasileiras; a obrigatoriedade do recebimento de fretes em qualquer moeda salvo aquelas proibidas temporariamente pelas autoridades cambiais; a obrigatoriedade de empenque, nas transações de compensação, de 50% de embarcos ou cargas por navios brasileiros; e o transporte, exclusivamente em navios nacionais, exceto quando estes não frutifiquem pela rota de origem, das cargas expedidas ou destinadas a órgãos estatais, para-estatais ou autônomos.

As excelentes medidas recomendadas foram executadas, não constam do relatório final da 3ª Comissão Técnica, que fez vinte recomendações sobre transportes marítimos e fluviais, entre as quais o de "estimular a participação da navegação nacional no comércio internacional". Estas recomendações, no entanto, não são tão claras e precisas como as apresentadas pela delegação da Bahia. É possível que na sessão plenária em que o relatório foi discutido tenham sido apresentadas emendas que mais se aproximassem das recomendações dos representantes baianos. É o que veremos quando for publicado o Relatório Geral da Conferência.

De qualquer modo, o fato de haver sido reconhecida em Araxá pelas classes produtoras e necessidade de prestigiar e desenvolver a marinha mercante nacional e a acolhida dispensada pela Confederação Nacional do Comércio e pela Associação Comercial do Rio de Janeiro ao memorial do Lloyd Brasileiro, são indícios seguros de que doravante os nossos embarcadores passarão a utilizar-se em maior escala dos barcos nacionais para a movimentação dos produtos com que negociam no exterior. Estarão, assim, concorrendo para o fortalecimento da nossa economia e cumprindo, afinal de contas, um dever patriótico.

## Produção e comércio do fumo

UMA das mais tradicionais culturas do Brasil é, certamente, a do fumo. Grandemente entrosada com as atividades manufatureiras do país, e isto em virtude de sua transformação pela indústria fumageira, a cultura desta solanácea vem se desenvolvendo de maneira sensível, principalmente nos últimos anos.

Com vistas para esse alargamento de produção da "nicotina tabacum", são deveras interessantes certos elementos estatísticos conhecidos a respeito. Vejamos-los:

A cultura do fumo está se disseminando por maiores áreas, numa proporção digna de observação. Em 1945, por exemplo, cultivaram-se 143.565 hectares. No ano seguinte, isto é, em 1946, a área cultivada já era de 145.498 hectares, aumentada, em 1947, para 150.237 hectares.

Estas áreas cultivadas produzem, por seu turno, ótimas quantidades de fumo em folha. Assim, para o primeiro dos citados anos, observou-se a produção de 113.418.780 quilos; para o segundo, o total de 118.537.450 kg. e, para o terceiro, usando um pequeno declínio, o total de 101.771.100 kg.

No que concerne ao rendimento médio por hectare, em 1945 foi o mesmo de 790 quilogramas, em 1946, de 815 e, em 1947, de 677.

Com base na produção verificada, pode o Brasil, além de atender as necessidades do consumo interno, obter algumas divisas para sua balança de pagamentos, exportando percentagem bem significativa da aromática tabaco brasileiro.

No triênio em questão, nossas exportações totalizaram, respectivamente, 31.828, 53.843 e 39.409 toneladas, no valor de 255.201, 492.755 e 376.647 milhões de cruzeiros.

O ano de 1946 apresenta uma grande expansão no volume físico exportado, e, também, no

valor de venda. No ano que se lhe segue, houve, entretanto, ligeiro declínio, superior, assim mesmo, à exportação assinalada em 1945, que, foi, como se viu, de 31.828 toneladas, na importância de 255.201 milhões de cruzeiros.

Em virtude, naturalmente, das restrições impostas às atividades do comércio exterior, as exportações de fumo continuam a diminuir. No ano de 1948, foram as mesmas significativamente menores: 25.344 toneladas, no montante de 268.277 milhões de cruzeiros.

## O mercado americano de café brasileiro

CONTINUA o café a ser a viga mestra de nossa economia.

Nos Estados Unidos, onde o seu consumo dia a dia se generaliza, tem ele recebido, galhardamente, a baixa geral de preços e, mesmo, a redução do consumo, infiltrando-se, por assim dizer, em quantidades sempre crescentes, no hábito dos americanos, que, há não o dispensam do conjunto de sua alimentação cotidiana, gustando-o em diversas horas do dia, extantamente como aqui no Brasil.

Ainda agora, estatísticas procedentes de Nova York informam que aumentou, apreciavelmente, a importação da preciosa rubrica pelos Estados Unidos, passando o Brasil a figurar com 53,3% dos suprimentos feitos no primeiro semestre do corrente ano. No qualidade de maior vendedor, o nosso país melhorou, consideravelmente, a sua posição, pois em igual período de 1948 era o mesmo de 51,7% sobre o total exportado para a grande República do Norte.

Com efeito, se atentarmos para o fato de que rematamos no último semestre de 1948 o total de 5.720.950 sacas, contra 5.535.423 verificadas na mesma época de 1948, chegaremos à conclusão de que houve realmente, uma elevação de 3,5% nas exportações, o que, sem dúvida, é bem significativa.

## CRÔNICA FORENSE

### JUSTIÇA E SIMBOLISMO

LONGAMENTE esteve o Tribunal de Justiça discutindo, numa de suas últimas sessões, os seis juizes deverão usar capas nas audiências. O assunto já está previsto no Código de Organização Judiciária, mas, parece-nos, o que mais tempo tomou aos desembargadores foi o feito das capas. Um modelo chegou a ser exibido, mas não logrou a preferência do plenário, que adiou a deliberação a respeito.

As vestes talares — reminiscência da toga romana que os tempos não apagaram, assim como não destruíram as pedras angulares do Direito legadas por Roma — são universalmente adotadas. O simbolismo é inseparável das instituições humanas, muitas das quais encontram na força persuasiva das exterioridades e dos símbolos, os seus reflexos sobre a psicologia da coletividade, um grande, sendo o maior fator de admiração, respeito e prestígio. Os juizes ingleses ainda conservam a indumentária dos antepassados, com fartas e bem postas cabeleiras brancas que chegam a provocar risos aos que desconhecem o apego e o enlevo dos britânicos por suas seculares e belas tradições.

No Brasil, os males tradidórios ram aos poucos magistrados, forçando-os a envergar a beca nos atos de ofício. Ainda a usam os membros dos tribunais, mas apenas nas ocasiões solenes. Nas sessões comuns, o comodismo levou-os a trocar a bela simples capa, sem dúvida inexpressiva, por um mero termo entre a toga e o traje comum, não conservando a austeridade daquela e não ocultando a displicência deste. Há tempos um velho funcionário do Supremo recordava-nos a e outros jornalistas as grandes figuras que ali brilharam outrora. Não escondia o seu descontentamento com a "capinha" que atualmente usam os ministros daquela Corte. E para realçar o contraste das épocas, lembrou, em meio às evocações e ao perfil que traçava dos grandes vultos do passado, a estupefação que causara o ministro que primeiro comparecera ao Supremo vestindo o "paletó sacó", assim chamada, na época, o traje que começava a surgir, substituindo a sobrecasaca e o fraque.

Volto, porém, ao começo: pretende agora o Tribunal de Justiça tornar obrigatório aos juizes de primeira instância o uso da capa. Mas acreditamos que mais útil seria para o decoreto do judiciário local dar-lhe instalações condizentes e confortáveis com a majestade da Justiça. Nos velhos casarões da Rua D. Manoel, com salas poeirentas, paredes azuis, mobiliário surrado, pouco adiantaram as capas, para emprestar aspecto mais solene às audiências.

MARCOS

## Suspensão pela Iugoslávia o auxílio aos rebeldes gregos

COMUNICADO OFICIAL DA O.N.U.

LAKE SUCCESS, Nova York, 25 (INS) — A organização das Nações Unidas anunciou hoje oficialmente que a Iugoslávia suspendeu o auxílio aos guerrilheiros comunistas gregos, tendo-se convertido a Albânia em fonte principal de fornecimentos para os rebeldes.

A Comissão da ONU que trata do problema balcânico alegou em informe prestado à Assembleia Geral que a Albânia e a Bulgária continuaram "prestando ajuda moral e material" aos guerrilheiros e que a Albânia é hoje a "fonte principal da ajuda material".

A LUTA NA GRÉCIA

ATENAS, 25 (INS) — Os aviões Curtiss Heilditler, em que pelas forças aéreas americanas na Grécia,

## ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que concede licença de direitos e taxas aduaneiras para material destinado à indústria cinematográfica.

Assinou decreto designando a seguinte delegação para representar o Brasil na IV Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas a realizarse em Nova York, em setembro próximo: — chefe da delegação, embaixador Ciro de Freitas Vale; delegados — senador Ivo de Aquino Fonseca, deputado Gilberto Freire, embaixador João Carlos Muniz e ministro Gilberto Amado; delegados suplentes — ministro Henrique de Souza Gomes e sr. Olinto Machado, e, assessor, sr. João Batista Barreto Leite Filho, idêntico, designado o diplomata Agostinho Bittencourt Freire para exercer a função de chefe da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração, da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Honório Monteiro, ministro do Trabalho.

Enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco de Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência, ao sr. Orlondo B. Bacher, embaixador do Uruguai, por motivo da data da Independência daquele país.

O ministro João Coelho Lisboa, introdutor diplomático, apresentou ao embaixador do Uruguai, os cumprimentos do ministro de Estado das Relações Exteriores.

## Explosão de uma barca de munições

ANTWERPEN, 25 (U. P.) — Perderam quatro pessoas ontem à noite, quando explodiu uma barca de munições, perto de Lillo, no estuário do rio Scheldt. A embarcação transportava munições para o navio "Capitão Limbor", no estuário, e em serem conduzidas para o Congo Belga.

tivo, pois coloca em evidência o prestígio do café brasileiro no mercado ianque. Em vez de sofrer declínio no consumo, apresentou, ao contrário, expressivo aumento.

## Café da Manhã

### ENCONTRO COM O DUQUE DE CAXIAS

ONTEM, no escritório de José Olímpio — que, de certo não sabe o leitor — não é apenas o núcleo mais importante de negócios editoriais do Brasil, mas refúgio de companheiros dedicados, entre os quais o editor desempenha um dos papeis sempre difíceis nas relações de hoje — o de conselheiro do bom-senso, e amigo número um — teve ocasião de examinar um pequeno retrato da vida de um grande homem. Apresentou-me uma carta de Otávio Tarquínio de Souza. E por ela andei eu de começo sem suspeitar da grandeza de quem a assinava. Aliás, havia examinado um grande número de recortes, e estava impregnado por essa falta de sensibilidade que nos vem com o trato diário entre amontoados de papel-pilhas de boas idéias ou apenas nutridas pela exibição da pobreza do espírito — quando o nosso ilustre historiador — Otávio Tarquínio — disse:

— Veja de quem é!

Era uma carta do Duque de Caxias, a certa senhora amiga de sua mulher.

Tenho minhas pretensões a respeito da grafologia. Houve um tempo em que me dediquei a estes estudos. Em vão busquei a figura do herói, e quis encontrar vestígios daquela personalidade que — não a houvesse Deus criado — teria sido necessário inventar, como uma dessas figuras imprescindíveis para erguer a cabeça de um povo. A letra era de uma serena, arrumada e triste simplicidade. Não, como se devesse esperar, um traço grosso, espesso, carregado de vontade. Mas qualquer coisa de leve e impetuosa. A única feição mais peculiar dessa escrita eram as abreviações, traçando sempre o pensamento que vai além do que diz — um pouco sóbrio.

A carta estava banhada de um sentimento contido, quase disfarçado. A amiga da mulher — a "Anica" — que havia pouco falecera — destinava Caxias uma joia — um par de brinços — como lembrança da esposa. Tudo era dito em poucas palavras gentis, mas exultantes de qualquer exatidão. Todavia, já a certa chegava ao fim, e o grande guerreiro terminava, dizendo:

— Não entregue pessoalmente porque me falta a coragem.

Nsta última frase todo o punhal do sentimento se revela. Ele não tinha coragem! Falar da sua querida companheira com quem tanto a queria, entregar aqueles brinços que possuíam vida e movimento, nendentes das orléas de "Anica" — que eram tão ela mesma, ah, isso era pedir demais das próprias forças do soldado.

Tive os olhos úmidos, quando terminei. As vezes se pensa que

homens como o Duque de Caxias são do Brasil, são do mundo e de mais ninguém. Toda a sua felicidade, de Caxias, e toda o seu coração pertenceram a uma mulher, a sua mulher. É possível a uma mulher criar uma fortuna de ser a "dona" de um Caxias, aquele soberbo coração grande e forte para a guerra, mas simplesmente humano e fraco diante do amor da mulher que Deus lhe deu.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de crônicas para República do Peru, 193 — Copacabana.

### "Guerra santa" em Java

TASIKMALAJA, Java, 25 (Chris Chiffet, da A. P.) — Se bem que holandeses e indonésios estejam observando o acordo de cessar fogo, vem a paz javanesa sendo perturbada por terrível impeto por guerrilhas multinações. Há aldeias incendiadas pelos lutadores de Darul Islam, que procuram estabelecer um estado omniunimamente independente no coração desta ilha produtora de arroz e borracha. Kartawijirjo, líder de Darul Islam, proclamou que sua "guerra santa" prosseguirá a despeito do acordo que encorrou a luta entre indonésios e holandeses, a 10 de agosto. Destinou-se a ordem de cessar fogo e permitir as negociações de independência, atualmente em andamento na Holanda entre os holandeses e os líderes republicanos indonésios. Esperam desconsiguir um sistema de dependência semelhante ao adotado pela Comunidade Britânica. Grande parte da atividade de Darul Islam desenvolve-se ao sul e sudeste de Bandung. Por causa dos ataques dos guerrilheiros, os holandeses limitaram o tráfego rodoviário. Tasikmalaja e Garoet a apenas dois combóis diários. Cada combóio consiste geralmente de um camião e um caminhão, guardados por carros blindados.

### Tem confiança em que o Brasil sairá das dificuldades

NOVA YORK, 25 (U. P.) — "Confio em que o Brasil sairá muito em breve de suas dificuldades", declarou o vice-presidente da "Mississippi Company", sr. Thomas J. Conroy. Afirmou que "o café está alcançando bom preço" e que "as importações do produto brasileiro serão grandes durante mais alguns meses".

### O Inquérito sobre os bombardeiros B-36

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O Comitê das Forças Armadas da Câmara aprovou hoje o relatório de uma comissão de inquérito sobre os bombardeiros B-36. O relatório, que foi aprovado por unanimidade, recomendou o secretário Johnson, da Defesa, e Symington, da Força Aérea, bem como outros funcionários envolvidos nos rumores de influência política nas decisões da aviação militar. Foi um discurso pronunciado em maio último pelo deputado Van Zandt, membro do Comitê, baseado num memorando apócrifo, que causou a investigação. O autor do memorando, Cedric Worth, repudiou agora o papel e lamentou o fato de que Worth foi suspenso das funções de assistente especial do sub-secretário da Marinha, Dan Kimball.

### Ameaça contra o arcebispo de Praga

LONDRES, 25 (INS) — Informa o "Daily Graphic" que a polícia tcheca ordenou ao arcebispo Josef Beran, de Praga, que se apresentasse ao governo comunista para se submeter a um processo como o do cardeal Mindszenty, da Hungria. Acrescenta que o governo comunista quer nomear José Plojkar, um sacerdote que ocupa a pasta de ministro da Saúde Pública para substituir o arcebispo Beran. Diz ainda que o "ultimatum" foi dado a conhecer por um sacerdote que fugiu para a Alemanha Ocidental, e que o arcebispo respondeu à polícia que não abandonaria seu palácio e que resistiria enquanto sua saúde o permitia.

# VIAGEM À ABISSÍNIA

### SÉRIULO DE MELLO

quele relato encantado, o meu cérebro repousou no universo, possuído de uma inebriante felicidade. E lá veio a noite vi-me de fato viajando, no barco maravilhoso, singrando o Mediterrâneo, aportando em Alexandria, desembarcando em Cairo, voltando ao "Constellation" de sua Majestade, rumo a Adis-Abeba.

Vi-me discursando em frances para o Rei dos Reis, debruado ao seu paço de marfim, perante o seu Ministério e o seu Parlamento. Lembrou-me de ter evocado a sua obra de reconstrução política, sua bravura moral contra as hordas fascistas que invadiram o seu Reino e seu dramático apelo ao mundo, feito perante uma Assembleia de Nações. Foi muito aplaudido e condecorado.

Logo a seguir, teve início uma descomunal recepção. Havia uma orquestra, ao de crânicos, címbalos e quarenta harpas, que executava música de ritmos enervantes e melodias irlandesas. Foi cercado de belíssimas pessoas, e os meus companheiros, belíssimos vinhos, e sabiam a timar e a dançar, e também a uvas, mas que uvas! As nossas companheiras de viagem se transformaram em favoritas de vários Pachás, Rajas e príncipes hindus, especialmente convidados, tuco, porém, dentro do mais absoluto respeito pelos nossos costumes e nossa civilização do Ocidente. Lembrou-me de que o festim durou dois dias e duas noites, e que dormi sobre um coxim de seda tão grande e tão cheio de refinamentos, que ao acordar refleti, senti-me e convergido. E ainda era feriado nacional.

Fui, ver, então, Adis-Abeba. Encontrei nas ruas um companheiro de viagem que estava entolando uma grande neopólio. Querla vender uma quantidade absurda de dentes de matéria plástica, produtos de alisar o cabelo e ainda um preparado que fa-

## O CAMINHO DE CAXIAS

AINDA uma vez um grande evento interrompe o curso de assuntos tratados nestes comentários. Vinha eu fazendo uma comparação entre o povo brasileiro e o povo norte-americano. Mas hoje ocorre o dia dedicado ao Duque de Caxias. Paço, pois, uma pausa em continuidade no Conde de Caxias. Disse eu, uma vez, que a configuração espiritual de uma coletividade obedecia ao perfil dos seus vultos exponenciais. Nem sempre a influência dessas figuras marcantes se faz sentir em toda a plenitude sobre os seus contemporâneos, já dominados por outras influências. Mas o futuro não pode escapar à sua poderosa ação plasmadora, e as gerações não podem não ser guiadas por um instinto divinatório voltado para o apego às novas, guiadas por um instinto divinatório voltado para o apego às antigas, recolhem a sua mensagem, impregnando-se de suas idéias e, inconscientemente, se vão afeiçoando ao molde desses espíritos de eleição, que comandam a Humanidade, em sua marcha pelo tempo. Há dias aliado a um desses vultos portadores de o de Jacquin Nabuco — para acentuar a circunstância de que o Brasil começa a parecer-se com aquilo que o grande estadista sempre desejou que viesse a ser: uma pátria onde a harmonia social, obtida pelo consenso, pela tolerância e pela solidariedade entre todos os cidadãos, ofereça a base fundamental para o desenvolvimento e o progresso. Caxias é um outro desses vultos máximos, cujo espírito dia a dia mais influência projeta sobre os brasileiros, mais luz derrama em nossa paisagem social.

Cada ano que se passa a figura de Caxias cresce mais na admiração e no amor dos brasileiros. Dia a dia o compreendemos melhor. Ele foi o brasileiro mais completo que os séculos já nos trouxeram, o mais identificado com o Brasil. Na verdade, toda a sua vida foi um longo, denodado e lúcido serviço dedicado à Pátria. Ele adivinhava sempre, com certa matemática, e nas circunstâncias mais diversas, onde estava o verdadeiro interesse do país. E isto está a diferença fundamental entre Caxias e outras grandes figuras de excepcionais méritos que também ficaram em nossa História. Tivemos grandes homens, em todas as quadras de nossa vida. Muitos demonstraram inteligência, valor e capacidade de ação. E trataram de dar expansão, em toda a plenitude, às qualidades com que a Natureza os favorecera. Ninguém, podendo vencer, renunciava à vitória. Ninguém, menos Caxias! Porque ele não servia a si próprio, não tinha nenhum interesse em obter triunfos pessoais. Ele servia ao Brasil. Por isso, sendo o maior soldado do seu tempo, passou à História como o Pacificador! Evitado a debelar revoluções, no Maranhão, em Pernambuco, em Minas, em São Paulo e no Rio Grande do Sul, sua preocupação não era esmagar os rebeldes, ou acotela-los com o chicote da lei. O que ele queria era pacificar, aproximar irmãos desavindos, consolidar a unidade da Pátria. Ele não pensava em si, nem nas batalhas que pudesse ganhar. Pensava no Brasil. Só empregava a força e o seu extraordinário talento militar não até o limite exato do necessário, até o adversário reconhecer não a sua vitória material, mas a superioridade da causa que ele defendia. Para ele, o importante não era vencer as armas, era conquistar os espíritos.

Todavia, não quis o Destino que a sua poderosa vocação militar se esgotasse apenas em lutas intestinas, ingratas e inglórias. Deu-lhe oportunidade para exercê-la em toda a plenitude, em perfeita consonância com o interesse do Brasil. Isto aconteceu na guerra do Paraguai. Coube-lhe comandar os Exércitos da Tríplice Aliança e levá-los, de vitória em vitória, até a capital inimiga. Avai, Itororó, entre outros nomes gloriosos, assinalam os marcos da sua arrancada triunfal.

Essa o homem que o Brasil glorifica nesta data. Em discurso hoje pronunciado, o presidente Dutra aludiu à célebre exclamação de Caxias na Ponte de Itororó: — "Sigam-me os que forem brasileiros!"

Atendamos a esse apelo. Sigamos Caxias, porque o seu caminho é o caminho da nossa grandeza.

JOSE L. CAO\*  
(Comentário lido ontem no microfone da Rádio Nacional).

## Tito apelará para o Conselho de Segurança

Contra-ataque do governo iugoslavo à pressão russa

BELGRADO, 25 (Por Stajvan Bralovich, do I. N. S.) — Uma fonte de informação de Belgrado diz que esta noite que o marechal Tito, muito breve, contratacará a Rússia na pugna intra-comunista que vem sendo travada entre a Iugoslávia e o Soviét, submetendo a questão à apreciação do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Declarou a referida fonte, regularmente muito digna de crédito, em entrevista a I. N. S., que "se dá como assentado" que a Iugoslávia, muito brevemente, lançará ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, a questão dos ataques, cámbias e mentes lançadas contra ele, há 14 meses, pelos países do Bureau Comunista de Informação (Cominform), com a União Soviética à frente.

ACUSAÇÃO AO REGIME DA ALBÂNIA.

BELGRADO, 25 (Por Edward M. Kory, da U. P.) — O governo do marechal Tito atacou o regime comunista da Albânia depois de dirigir uma advertência à União Soviética, no sentido de que não deve "insultar os interesses internos da Iugoslávia, dizendo que este país é 'defensor dos interesses do povo albanês'". A nota iugoslava indicou que o "premier" Enver Hoxha, na Albânia, põe ao lado da Rússia na disputa entre Tito e o Kremlin, está trabalhando "contra seu próprio povo".

ASSASSINADOS.

BERLIN, 25 (INS) — Informa o jornal "De Abend" autorizando pelos meios que cinco policiais da zona oriental foram assassinados quando tentavam fugir para a Alemanha ocidental a fim de escapar ao recrutamento que está sendo feito para o que se considera a próxima ofensiva contra Tito. Diz mais

zia mudar a cor da pele. Conseguir dissuadi-lo dessa manobra de enriquecimento fácil, convencendo-o, a muito custo, de que era desagradável.

Fomos juntos a uma "bolte". Havia negrões com vestes mais fabulosas do que Joseph Baker. Dançavam e cantavam quase completamente despidos, trazendo nos seus corpos cobertos, tatuagens cicatrizes que contavam lendas e histórias do país. Meu amigo se mostrou vivamente interessado pela cultura e quis estudar o folclore etíope. Arrastei-o de volta ao nosso requintado hotel, para evitar complicações diplomáticas.

Muitas outras imagens tumultuárias povoaram o meu sonho e recordo-me perfeitamente de que era apenas o início do nosso intenso programa pelas terras bíblicas de Salomão e de Sabá, hoje beneficiadas pelo conforto e a técnica do Ocidente e conservando as excelências da civilização Oriental. Tínhamos que visitar ainda todas as províncias, comparecer a recepções formidáveis, em cada uma delas, oferecidas pelos seus Reis e participar de uma caçada de feras, sobre o dorso de elefantes (alguns brancos) seguidos de verdadeiro exército equipado e que nos cercava da mais absoluta segurança pessoal. De volta, tínhamos ainda grandes surpresas no Cairo e havia a possibilidade de regressar, via Roma, Fátima e Londres.

Tanto o relato do meu informante sobre a Abissínia como o sonho que o usei e esse relato me proporcionaram, valeram a minha tranquilidade e a minha reconfortação com as belezas da vida. Apesar de ter acordado em dia chuvoso e úmido, de ter dor de dentes e constatar de novo as coisas mesquinhas e tantas inutilidades que envolvem a existência, senti bem no fundo do meu ser, transbordar uma grande e gratificante abrupta, desconhecida, volúpia não sei para quê.

É mesmo que essa viagem jamais se realice de fato, já me sinto viajando no Oriente e com histórias a contar nos flútes e netos, se um dia transmitir a outrem o legado de minha composição.



# Mundo Social

CHEGOU dos Estados Unidos, o cônsul João Batista Pereira, que vem acompanhada de sua encantadora esposa, Dêu Couto Pereira, em viagem de férias.

O JANTAR que o casal Burny do Smet ofereceu no Gávea-Gol reuniu elegante e simpático grupo. A senhora Smet trajava riquíssimo vestido, que tinha como grêmio, encantadoras orquídeas brancas, em contraste com seus lindos cabelos. Ao seu redor, sentaram-se o príncipe Czartoryski, o casal Vial, o senhor de Sauter, o casal Gaston Verhast, o embaixador e a senhora Martinho Nobre de Mello, o ministro e a senhora Charles Redard e inúmeras outras figuras do corpo diplomático.

"O AMOR próprio é um baído cheio de vento, do qual saem tempestades quando o picamos com a ponta de um alfinete". (Voltaire)

"A MULHER tem um poder singular, que se compõe da realidade da força e da aparência da fraqueza". (Victor Hugo).

O PROFESSOR Pereira Lira foi muito cumprimentado pela passagem de seu aniversário. O chefe da Casa Civil da Presidência da República e ministro do Trabalho de Contas, sentiu o quanto é querido e admirado por seus inúmeros amigos, que são todos quantos o conhecem.

A CONFERÊNCIA do senhor Cândido Mota Filho, do gabinete do Ministro do Trabalho, realiza-se hoje, às dez horas, sobre o tema "Série Social de Menores".

"CONTIGO perdi tudo, do muito pouco que eu possuía. Hoje sou corpo que não vibra, coração que não palpita, alma que não sente. Tu levaste tudo, e o pouco que deixaste, bem melhor seria se o levasses. Perdi as ilusões, as esperanças, a vontade de viver, de acreditar. Tudo perdi. E só me resta agora, a única coisa que te pertence e que esqueste de levar embora — é esta saudade, profunda e dolorida, que eu sentia toda vez que não te via". (Maria da Luz).

MAGALI

## Aniversários

### FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS  
Ana Fernandes  
Conceição Maria Aguiar  
Letícia Ramos Garcia  
Elza São Paulo Azevedo Branco

SENHORAS  
Walfredo Helga Borges

SENHORES  
Governador Walter Jobim  
Desembargador Odílio Costa  
Prof. Walfredo Ferreira  
Miguel Pedro, médico  
Jair Cesar Costa  
José Carneiro de Souza  
Ademar Gonzaga  
Colbert Pereira  
José Braga Vicente Fonseca  
Ubaldo Veiga

Transcorreu, hoje, a data natalícia da srta. Cecília de Assis Martins, filha do 1.º tenente da Força Aérea Brasileira, João de Assis Martins Sobrinho e de sua esposa, srta. Cecília Martins.

Transcorreu amanhã o aniversário natalício da senhora Lúcia Rodrigues de Almeida, filha da viúva Jandira Ferreira de Almeida.

Aniversário hoje, a srta. Maria de Lourdes Raposo, filha do coronel Rosário Raposo, chefe de gabinete do sr. Chefe de Polícia e funcionária do Ministério do Trabalho.

— Joaquim Cesar Filho, Superintendente do Tijuca Tennis Clube.

## Nascimentos

JULIO LAFAYETTE é o nome que recebeu o menino, há dias nascido, filho do casal português Lafayette Rodrigues Pereira e srta. Ariete Lafayette Rodrigues Pereira.

## Clubes e Festas

A. A. BANCO DO BRASIL — Amanhã, em sua sede social do Copacabana, a A. A. Banco do Brasil oferecerá aos associados da A. A. Caixa Econômica; A. F. Banco Boa Vista e C. A. Banco do Comércio num grande baile.

PLUMINENSE F. C. — Amanhã, às 21 horas, no Ginásio, "Paralelo Tricolor" com o concurso de artistas e desfile de calouros.

O Grêmio Recreativo dos Funcionários do Porto, sob a presidência do sr. Antonio Fagundes Monteiro realizará, no dia 28 do corrente, uma festa dançante comemorativa de sua fundação, com início marcado para às 17 horas. Essa festa, que será levada a efeito nos salões da Casa dos Contabilistas, à rua Buenos Aires, n.º 283, será animada pela orquestra dirigida por Joviah de Castro, com o concurso de Machado.

TIJUCA TENNIS CLUBE — O Tijuca Tennis Clube levará a efeito, no próximo domingo, das 18 às 22 horas, elegante tarde-noite dançante, com o concurso de última orquestra.

O "Tijuca" inaugurará, no dia 2 de setembro, seu salão de Bingo dançante, das 20,30 às 24 horas.

## Em benefício

Terá lugar amanhã, às 21 horas, na sede da ABL o segundo espetáculo de gala, com a apresentação do filme "Chante retourné", em benefício da Cruz Vermelha Brasileira e da Obra Francesa das Crianças Necessitadas.

## Comemorações

Em comemoração ao 18.º aniversário da fundação do Sindicato dos Conferentes e Contadores de Carga e Despesa do Rio de Janeiro, realiza-se hoje, uma sessão solene, com a inauguração do retrato do gen. Lima e Silva, e entrega do segundo e a terceira de solte beneditino e patrono ao ministro José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

## Conferências

DELSORTE — Hoje, às 18 horas, no Centro Brasil França, à rua Alvarado Alvim, 21, 7.º andar, o professor Jean Delporte, decano da Faculdade de Ciências de Nancy, fará uma conferência.

## FILOMENA CARLOS MAGNO (FALECIMENTO)

Paschoal Carlos Magno, José Carlos Magno, senhora e filhos; Rosa Carlos Magno e filhos, Orlando Carlos Magno, Aurora Carlos Magno, Roberto Carlos Magno senhora e filha, Francisco Campanella e família (ausentes), Francisco Tricarico e família, Moacir Santoro senhora e filha, participam o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, irmã, tia, avó, e bisavó e convidam seus parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, sexta-feira, 26, às 17 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandezza para o Cemitério de São João Batista.

# "Fundamentos do Direito Constitucional do Trabalho"

Visitou São Paulo o ministro Geraldo Bozerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho — O papel dos sindicatos

O ministro Geraldo Bozerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, acaba de regressar de São Paulo, onde visitou o Tribunal do Trabalho e Justiça de Conciliação e Julgamento. Nessa ocasião, foi recebido no Tribunal Regional do Trabalho, sendo saudado pelo juiz dr. Wilson de Souza Campos Batalha e pelo advogado João Paulo Bittencourt, presidente da Associação dos Advogados da Justiça do Trabalho de São Paulo. Mais tarde, fez uma conferência sobre o Direito do Trabalho, no Instituto de Direito Social de São Paulo. Recebeu, depois, pelo Instituto de Direito Social o título de membro honorário dessa instituição. Em seguida, visitou a Faculdade de Direito, a convite do prof. Cesarini Junior, onde apreciou o Seminário de Direito Social.

Passou, após, à sala de aulas do prof. Cesarini, que fez aos alunos a apresentação do dr. Geraldo Bozerra, a quem convidara, como professor e jurista, para substituí-lo na cátedra naquela dia, tendo, então, proferido um longo estudo sobre os "Fundamentos do Direito Constitucional do Trabalho". A noite, com a presença de presidentes e representantes de sindicatos, patronais e operários, de juizes e advogados, teve lugar um jantar, fazendo em nome dos manifestantes o sr. Angelo Pargianini, presidente da Federação dos Empregados do Comércio de São Paulo. Agradeceu o homenagem, fazendo considerações sobre o papel reservado nos sindicatos na solução harmoniosa das questões trabalhistas.



NO "BALLET" DO MUNICIPAL — "Os sapatinhos vermelhos", o famoso celêbrado inglês, premiado em Hollywood, foi exibido em sessão especial, exclusivamente para o Corpo de Baile do Teatro Municipal. Na fotografia acima, vêem-se os componentes do "ballet" oficial da cidade, que tanto destaque tem logrado nas suas últimas apresentações.

# Ultimas resoluções da diretoria da Casa do Estudante do Brasil

Continuará no posio que vinha ocupando a srta. Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça

## Pedem-nos publicar:

"A diretoria e os Conselhos Patrimoniais e Consultivos da Casa do Estudante do Brasil, reunidos conjuntamente em Assembleia Geral Extraordinária, a 17 de agosto de 1949, com a presença da quase totalidade dos seus membros e com a presença dos representantes do Diretório Central dos Estudantes, do Centro Acadêmico Candido de Oliveira e da União Universitária Feminina, para tomar conhecimento do pedido formulado pela srta. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, resolveram, por unanimidade, manifestar à presidente da Instituição que não se conformariam com a sua renúncia e, pela mesma que preside a Assembleia, foi transmitida à srta. Ana Amelia, não só a totalidade da resolução mas ainda um veemente e irrecusável apelo para que continuasse à frente dos destinos da Fundação. A srta. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, aquiescendo ao pedido que lhe foi feito, concordou em permanecer no posto de sacrifício que lhe foi confiado, em caráter vitalício, pelo idealismo da mocidade acadêmica de 1929. A Casa do Estudante do Brasil aproveita a oportunidade para agradecer as manifestações de solidariedade que a srta. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça recebeu de todos os cantos do Brasil, de entidades estudantis, jornalistas, escritores e do povo em geral."

## Aniversário de fundação do Sindicato dos Conferentes

A Diretoria do Sindicato dos Conferentes e Conselheiros de Carga e Despesa no Porto do Rio de Janeiro realizará hoje, às 20 horas, em sua sede social, à rua Visconde de Inhaúma, n.º 134, 6.º andar, a solenidade comemorativa do 18.º aniversário de sua fundação, quando serão homenageados o general Lima Câmara, chefe de Polícia desta Capital, e o professor José Pereira Lira, sócio benemerito e Patrono da Classe dos Conferentes.

São convidados de honra o Presidente da República, o Cardeal Dom Jaime Câmara, os Ministros do Estado e os homenageados, autoridades, marítimos e portuários.

## Livraria Francisco Alves

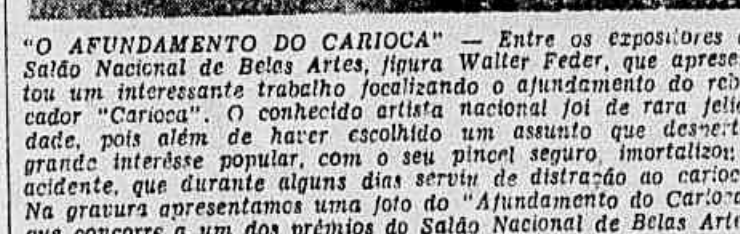
Fundada em 1854  
LIVREIROS E EDITORES  
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

## Está grassando a febre amarela no município de Eirunepé

MANAUS, 25 (Assprea) — O "Jornal do Comércio" noticia que está grassando a febre amarela no município de Eirunepé, onde já sobe a 21.º número de casos. Para a referida região seguiu o dr. Pestro Neto, a fim de tomar as providências necessárias.

## O Conservatório Brasileiro de Música a Lorenzo Fernandez

Passará no dia 27 do corrente o primeiro aniversário de falecimento do maestro Lorenzo Fernandez. Compositor que enriqueceu a música brasileira, deixando um repertório musical hoje executado por grandes virtudes, é realmente merecedor das homenagens que lhe serão prestadas por parte do Conservatório Brasileiro de Música, que, desejando perpetuar a memória do seu idealizador e primeiro diretor, fará realizar no dia 27 do corrente, entre outras solenidades, a inauguração de uma herna, na Praça Duque de Caxias. Essa cerimônia terá lugar às 14 horas.



"O AFUNDAMENTO DO CARIOCA" — Entre os expositores do Salão Nacional de Belas Artes, figura Walter Feder, que apresenta um interessante trabalho focalizando o afundamento do rebocador "Cariooca". O conhecido artista nacional foi de rara felicidade, pois além de haver escolhido um assunto que despertou grande interesse popular, com o seu pincel seguro, immortalizou o acidente, que durante alguns dias serviu de distração ao carioca. Na gravura apresentamos uma foto do "Afundamento do Carioca", que concorre a um dos prêmios do Salão Nacional de Belas Artes.

## Visita o Brasil o presidente da Academia Nacional de Belas Artes da Argentina

Em sessão especialmente realizada no auditório do Museu de Belas Artes, presidida pelo major Venturini Sobrinho, presidente da Academia Brasileira de Belas Artes, foi ontem recebida a visita oficial do sr. Martin Noel, presidente da Academia Nacional de Belas Artes da Argentina.

Com assistência seleta em que figurava também o diretor do Museu Nacional de Belas Artes, professor Osvaldo Teixeira, o major Venturini saudou o visitante ilustre congratulando-se com todos os presentes pela feliz oportunidade desse traço de união cultural e artístico entre as duas pátrias irmãs.

Respondendo o visitante, expressou

de sua imensa e inconfundível satisfação que ora desfrutava em poder apreciar os exemplares de pura arte arquitetônica "barroca" que lhe foi dado contemplar em Ouro Preto, Congonhas do Campo e Sabará, cidades que visitou recentemente. Já em 1914, disse o sr. Martin Noel, tive a ventura de visitar o Brasil por ocasião do Congresso Americanista, mas hoje, completo com satisfação a pesquisa sobre a arte latino-americana no Brasil e estou devesa contente em saber que aqui há o mesmo espírito, em sua arquitetura moderna. Declarou, ainda, que conhecia o prestígio da arte brasileira, a qual segue com todo o interesse, e vê que em todas as tendências de arte tem o Brasil seus últimos representantes.

Apartar de cada vez mais se incrementarem as relações culturais e intelectuais entre nossas duas pátrias, frisou o orador, é necessário que, para podermos integrar essa grande obra de desenvolvimento artístico, insistamos num intercâmbio mais intenso. Conhecemo-nos, mas não bastante — afirma o orador — para que os valores possam coadjuvar, hoje, mais do que nunca, no prestígio da cultura sul-americana.

Finalizando, disse o presidente da Academia Nacional de Belas Artes da Argentina: "Levo de São Paulo e do Rio de Janeiro, em sua ordem urbanística moderna, a mais forte das impressões, sobretudo pelo dinamismo que nelas se manifesta."

# Teatro



PARTIU MARIA FERNANDA — Deixou o Rio, ontem, com destino a Bristol, via Londres, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, a jovem artista de cinema e teatro Maria Fernanda, que vai curar a famosa "Old Vic Theatre School". Seu embarque foi muito concorrido, estando presentes muitas figuras dos meios artísticos e culturais, além do sr. H. A. Cartledge, representante do Conselho Britânico em nosso país. A fotografia, colhida, pouco antes da partida, no Aeroporto Santos Dumont.

Antonio Vasques, conhecido secretário de Empresas Teatrais que pertence à Empresa do Teatro Recreio, há anos, aniversário será homenageado por um grupo de amigos.

Amadeu do Valle, escritor de grande fôlego, foi submetido a uma intervenção cirúrgica pelo dr. Mario Conde.

"O amor tudo compensa" — é o original que Jaime Costa está ensaiando a toda pressa, para dar início à sua "Alvorada dos Novos". E autora desse novo trabalho, a srta. Leonor Porto.



ZEZÉ FONSECA, animada pelo seu sucesso no Fênix, resolveu montar uma Companhia.

"Os gregos eram assim" — Comemorando o estupendo êxito da festadíssima comédia de Luiz Iglesias, "Os gregos eram assim", no próximo domingo, 23, o Teatro Recreio entrará em festa. Será um dia de glória inesquecível para Eva Toldado, que nessa encantadíssima comédia, obteve mais uma das suas memoráveis vitórias artísticas. Hoje, em duas sessões, às 20 e 22 horas e amanhã com as três sessões habituais, "Os gregos eram assim", será ainda o grande atrativo do elegante teatro da Cinelandia.

Zezé Fonseca e Rodolfo Maler pensam em organizar uma Companhia para explorar o gênero de comédia. O sucesso de ambos, em "De braços dados", foi que os levou a pensar em uma organização maior.

A Casa dos Artistas está no auge de seu aniversário e tem esperanças de que os vereadores aprovem, sem restrições, o projeto 62, em favor da classe teatral.

Maria Fernanda, que foi convida para a temporada, tem uma bolsa de estudos, pelo Serviço Nacional de Teatro, segue para Londres. Maria Fernanda vai aperfeiçoar-se na "Old Vic Theatre School", onde estudará até os detalhes de montagem.

Só no dia 31 — O Teatro de Bolso terá uma sessão de encerramento de sua temporada, com a sua nova peça, "Entre os bichos de bom vontade". Até lá, ficará em cena, "Da necessidade de uma sala de espetáculos", com o elenco de Sampaio, Margareth de Moura e Teófilo Vasconcelos.

Aquilino Barreiros foi convidado por Procopio Ferreira, para integrar o seu elenco em Curitiba. Aquilino, aceitou o convite, e já se licenciou na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, onde é funcionário.

Corbel em Copacabana — O Cirquino que Corbel organizou e que está fazendo tanto sucesso nos espetáculos infantis do Teatrinho Jardim, apresentará sábado e domingo, a tarde, um programa inteiramente novo, com os seus cachorrinhos amestrados, novos palhaços e o Teatrinho de Fantoches do professor Padilha.

No Ginástico — Foi, sem dúvida, acertada a iniciativa da Empresa Virgiani, no intuito de apresentar, na próxima temporada, a Companhia Italiana de Comédias Ruggero Ruggeri, o Teatro Ginástico. O gênero em que é mestre o grande ator italiano, requer várias qualidades de uma sala de espetáculo, antes de tudo, um ambiente de câmera — seja-nos permitida a expressão — que ponha a vista a intimidade de que somente tem a sala de espetáculo. O Teatro Ginástico, possui essa virtude; suas pequenas proporções o condicionam admiravelmente. Além do mais, doado como é de uma visibilidade perfeita, a resultante disso que vimos de salientar — e também de magnífica acústica, o Ginástico satisfaz plenamente as exigências técnicas reclamadas pela Comédia.

Os ingressos para todos os espetáculos desta capital, antecedência de cada espetáculo, a fim de evitar atropelos.

O Coliseu do Recreio, em Portugal, vai abrir as suas portas em princípios de outubro, com uma Companhia de Revistas e Oeretas, que terá como um dos seus atores, o nosso conhecido Alvaro Pereira.

Última semana de "Sorriso de Glorinda", no Teatro Recreio. A seguir, teremos ali, "Bar do Crapacião", que servirá para várias encenações, e dentre elas a de Lamartine Babo.

De Portugal — Em virtude da lei que obriga os teatros que exploram filmes, a fazer uma temporada teatral de quatro meses, o Teatro Ginástico foi obrigado a levar a cena a comédia, de Eduardo Garrido, "Não sejas com teu marido", com Luz Veloso, Antônio Palma e outros.

— Devido ao calor, o Teatro Maria Vitória, que estava com o público, "Esquímio fresquinho", suspendeu as suas representações para reintegrá-las em meados de setembro. — Cumprindo a lei que regula os teatros, o Teatro da Trindade vai levar a cena a peça, "Rio de Gás", que o público do Rio conhece, através as representações que lhe deu Maria Sampaio, com o elenco Maria Matos, Eunice Muñoz e Paul Carvalho.

— O Teatro de Variedades, está funcionando com uma Companhia onde aparecem Irene Isidro, Antônio Silva e João Vilhara. Robles Monteiro, que era o concessionário do Teatro Nacional Almeida Garrett, acaba de deixar esse teatro.

O Teatro Avenida, vai abrir as suas portas no fim do corrente mês, com a peça espanhola, "A Carcelinha", que terá o desempenho de Miria Casemiro, Tereza Gomes e outros, que obedecem à nova Encarnação Rosa Mateus e ao escritor Barbosa.

— O ator e empresário Robles Monteiro, que era o concessionário do Teatro Nacional Almeida Garrett, acaba de deixar esse teatro.

O Teatro Avenida, vai abrir as suas portas no fim do corrente mês, com a peça espanhola, "A Carcelinha", que terá o desempenho de Miria Casemiro, Tereza Gomes e outros, que obedecem à nova Encarnação Rosa Mateus e ao escritor Barbosa.

Falecimento — Faleceu o ator Carlos Santos, filho do grande mestre, Santos Placido, José Alves, o ator que veio ao Brasil, várias vezes, como figura de destaque da Companhia Sataria Amante, faleceu em Portugal.



ANTONIO VASQUES é um dos mais completos secretários de companhias teatrais. Hoje o "veithinho" faz anos e por isso vai ser homenageado.

## Um espetáculo de fôlego

"Está com tuos e não está prosa" é o espetáculo que a cidade de São Paulo, que está levando o cartaz do Teatro Recreio. Não temos lembrança de qualquer registro na história teatral do Rio, de qualquer espetáculo, que se iguale ao atual, do Teatro Recreio. O público que vai ao Teatro Recreio, tem oportunidade de assistir a mais suntuosa das montagens, aliada aos mais exuberantes guarda-roupa. Quanto a parte cômica do espetáculo, que vieram de Paris. Está com tudo e não está prosa. É uma super-produção de Walter Pinto, numa mais do que parada de elegância e beleza.

## "Olha a Boa"

— Duas vezes, já foram anunciadas as últimas representações da revista "Olha a Boa", que há três meses, está em cena no Teatro Recreio, e que, segundo o maior sucesso do elenco de Colé. Mas, tantas foram as pessoas que não conseguiram localidades e tantos foram os pedidos, que Geysa Barcel, diretora do Teatrinho Jardim, apresentou a solução de transferir a apresentação da nova revista, "Mão única". Agora, porém, não haverá mais possibilidade de transferência, pois vários artistas, além do atual elenco, estão contratados para a nova peça. Então, para não deixar que a empresa do Teatrinho avisasse ao público de Copacabana que, em hipótese alguma, mesmo com locações esgotadas, a revista "Olha a Boa", poderia encerrar a sua temporada, pois o Teatrinho declararia fechado de segunda a quinta-feira, para montagem da nova revista "Mão única", que será estraiada definitiva e imperecivelmente, sendo representada a última, dia 2 de setembro.

Assim sendo, de hoje até domingo, "Olha a Boa", terá definitivamente as suas últimas representações.

"A Família Lero-Lero" — Nesta data, o ilustre artista enviou ao superintendente da S. B. A. T. a seguinte carta: "Lino, sr. Dias Bittencourt — M. D. Superintendente da S. B. A. T. — Nesta, Prezado sr.:

Na qualidade de sócio efetivo da S. B. A. T., venho por meio desta, solicitar a V. Exa. se digna a comunicar ao sr. R. Magalhães Junior que, não permitindo, sob qualquer pretexto, a representação do meu artigo — "A família Lero-Lero", que, segundo me comunicou, vem sendo representado a última revista, assim como o foi impresso, coloco que também agora tive conhecimento.

Fien, pois, esclarecido, neste momento, que o sr. R. Magalhães Junior poderá autorizar a representação da peça de sua exclusiva autoria, intitulada "O calcinador de Achilles". Sem mais, subscrevo-me atentamente, o artista patriótico, (s) — Jayme Costa."

Correspondência — Toda carta para o SECAO TEATRAL deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

## Atropelada e moribunda pelo auto

Na tarde de ontem foi colhida por um auto no estacionamento de Senador Vasconcelos, Nair de Andrade, com 35 anos, vítima de atropelamento. A senhora Carmem sem número, em Santa Cruz, sofreu em fratura do crânio e de várias costelas sendo logo transportada para o Hospital Rocha Paiva, onde veio a falecer no decorrer os primeiros dias de internação.

Seu corpo foi depois recolhido ao necrotério do I. M. L.



## MILHARES DE PESSOAS...

concordam em que os melhores prêmios que um produto pode oferecer aos seus consumidores, são justamente aqueles que, intrinsecamente, se encontram no próprio produto. As afirmadas

CERAS ROYAL e ESMERALDA possuem QUALIDADE e proporcionam ECONOMIA devido ao seu RENDIMENTO

Dentre as ceras sem ser... a Royal Cera Esmeralda não tem rival!







# COMEMORAÇÕES DO "DIA DO SOLDADO" FINANCIAMENTO DA CASA PRÓPRIA



Flagrantes feitos no Ministério da Guerra, quando eram condecorados vários oficiais e quando discursava o ministro da Marinha, homenageando o Patrono do Exército

(Conclusão da 1.ª pág.)

## ALMOÇO DOS GENERAIS NO CATETE

A outra parte do programa, contudo, foi cumprida, com brilhantismo, como a inauguração, no salão de despachos da Presidência da República, no Catete, da efígie de Caxias.

O ato, que teve a presença de todos os oficiais generais do Exército, realizou-se às treze horas, achando-se o presidente da República acompanhado dos Chefes dos seus Gabinetes Civil e Militar, respectivamente, ministros Pereira Lima e general João Valdetaro, e membros daqueles gabinetes.

Descendendo o retrato do patrono do Exército, o presidente Dutra pronunciou o discurso que estampamos noutro local, nesta edição.

Após a solenidade, teve lugar o almoço íntimo oferecido pelo chefe da Nação, general de Exército Eurico G. Dutra, aos seus companheiros de armas.

Os convidados foram condecorados pelo ministro Francisco de Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência, no salão amarelo, onde foi servido um "cock-tail", seguindo-se momentos de palestra. Nessa ocasião, o general Mendes de Moraes distribuiu aos presentes medalhas de prata comemorativas da reunião.

As 14.30 horas, realizou-se o almoço, do qual participaram, além do anfitrião, os generais de Exército Newton de Andrade Cavalcanti e Salvador Cesar Obino, generais de divisão Alvaro Pinza de Cast, Euclides Zenobio da Costa, Cavalheiro Cordero de Farias, Canabert Pereira da Costa, Angelo Mendes de Moraes, Odílio Denys, Alexandre Zacharias de Assunção, Cândido Caldas, Aristoteles de Souza Dantas e os generais de brigada Paulo Figueiredo, Florentino Carlos de Abreu Pereira, Adriano Saldanha Mazza, Francisco Agra Lacerda de Almeida, Orestes da Rocha Lima, Mario Travassos, Jaime de Almeida, Lamartine Peixoto Pais Leme, Otávio Monteiro Ache, Alcides Gonçalves Etcheberry, João Valdetaro de Amorim Melo, Otávio da Silva Paranhos, Dimas Siqueira de Menezes, Aguiar de Castro, José Bina Machado, Eudoro Barcellos de Moraes, Carlos Guimarães Cava, Fernando Sabota Bandeira de Melo, José Daudt Fabricio e José Felinto Trajano de Oliveira.

## CRIAÇÃO DA "MEDALHA DO PACIFICADOR"

Aos generais, no Palácio do Catete, antes do almoço que lhes ofereceu o presidente da República, leu o general João Valdetaro, chefe do Gabinete Militar da Presidência, o texto da mensagem presidencial a ser enviada à Câmara dos Deputados, na qual o Chefe do Governo propõe, por sugestão da Comissão Especial de Homenagens Nacionais ao Duque de Caxias, a criação da "Medalha do Pacificador", comemorativa "da mais alta gloriificação nacional do intelectual cidadão, e destinada a distinguir os que tenham prestado cooperação eficaz em prol do maior brilho e melhor realização das solenidades".

A mensagem foi assinada, em seguida, pelo presidente da República.

## AS HOMENAGENS DA MARINHA

Ontem, o ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha, esteve no Palácio da Guerra, apresentando a solidariedade das Forças Navais às homenagens

gel Sobrinho, Rodrigo Otávio Jordão Ramos, Afonso Augusto de Albuquerque Lima, Idílio Sardenberg, Ivanhoe Gonçalves Martins, Antonio Pires de Castro Filho, Osmar Pacheco Dylon, Hélio Pereira Braga, Francisco Roberto do Figueiredo Barreto, Alvaro Tavares do Carmo e Riograndino da Costa e Silva, o tenente-coronel médico Dr. José de Azevedo Camara e o tenente-coronel veterinário Almir Pedro Vieira, os maiores Francisco de Assis Gonçalves, Alfredo Pinheiro Soares Filho, Adalberto Sampaio Pirassununga, Flávio de Azevedo Fernandes, João Bina Machado, Almir Barreto de Araújo, Hugo Minhaes Bethlehem e Antonio de Barros Moreira e o maior veterinário Alvaro Alves Pinto, o capitão Antonio Barcellos Borges Filho e o sub-tenente Júpiter Pires de Melo, todos nomeados para o quadro ordinário do Corpo de Graduados Efetivos, com o grau de "cavaleiro".

## A VIGILIA CIVIL NA IGREJA SANTA CRUZ DOS MILITARES

A Secretaria da Guerra informou por intermédio da Agência Nacional:

As representações para a vigília civil, em homenagem ao Duque de Caxias, cuja duração será de 24 horas e com início às 9 horas de cada dia, obedecerá à seguinte escala:

Dia 25 — 1.ª Divisão de Infantaria;

Dia 26 — Divisão Blindada;

Dia 27 — Departamento Geral de Administração e Departamento Técnico de Produção do Exército;

Dia 28 — Artilharia de Costa; e

Dia 29 — Estado Maior do Exército.

As praças serão dadas pela Zona Militar do Leste. O uniforme para oficiais será o terceiro, armado.

## O DIA DE CAXIAS NO EXTERIOR

WASHINGTON, 25 (INS) — Três oficiais do Exército Brasileiro foram hoje condecorados com a Ordem do Mérito Militar de seu país, por ocasião das comemorações do "Dia do Exército", pela Embaixada do Brasil.

Essas condecorações foram conferidas ao Coronel Antônio Bastos, chefe da Missão Militar Brasileira nos Estados Unidos; ao seu ajudante, tenente-coronel Pires de Castro, e ao tenente-coronel Augusto Fragoso, adido-militar-auxiliar da Embaixada.

O encarregado de negócios do Brasil, sr. Mello Franco, dirigiu a cerimônia, à qual assistiram funcionários e chefes militares do governo de Washington.

ASSUNÇÃO, 25 (A. P.) — Em brilhante cerimônia realizada na Embaixada do Brasil, o embaixador Barbosa Carneiro condecorou em nome de seu governo, os generais do Exército paraguaio Díez de Vivar e Caballero Alvarez, e os tenentes-coroneis Enrique Gar-

cia Zuñiga, Victoriano Arambulo e Juan Cáceres. Receberam também as insígnias outorgadas pelo governo brasileiro, o coronel Gromar Ocorio, chefe da Missão Militar Brasileira nesta capital.

O presidente da República, D. Felipe Moisés Lopez, altas personalidades oficiais e eclesásticas estiveram presentes à cerimônia realizada na Embaixada do Brasil.

## "DIA DO SOLDADO" EM PONTA GROSSA

PONTA GROSSA, (Paraná), 25 (Assapress) — Realizaram-se, hoje, expressivas cerimônias comemorativas do "Dia do Soldado". O programa organizado pelo comando da guarnição, à cuja frente se encontra o general Teodoro Barbosa, foi executado com grande brilhantismo.

EM S. PAULO

SAO PAULO, 25 (Agência Nacional) — Com a presença do governador Ademar de Barros, general Teixeira Lott, comandante da Região, secretários de Estado, oficiais e praças das guarnições de São Paulo e Duque de Caxias, realizou-se, ontem, no auditório da Biblioteca Municipal, uma sessão solene em comemoração ao dia de Caxias, instalando-se, nesta ocasião, o Centro Militar de Estudos, no setor de São Paulo. Falaram durante o ato o general Honorato Pradel e o coronel Humberto de Alencar Castello Branco.

SAO PAULO, 25 (Agência Nacional) — Realizam-se hoje, no segundo Esquadrão de Reconhecimento Militarizado, a cerimônia do juramento à Bandeira dos recuados daquela unidade e outras corporações militares desta capital. As 8 horas, o Cardeal Arcebispo D. Carlos Carneiro celebrará uma missa campal, realizando-se a cerimônia do juramento à Bandeira, logo após a cerimônia religiosa, com a presença do Comandante da Região, oficialidade e autoridades. Nessa ocasião, será feita a entrega das medalhas da Ordem do Mérito Militar, Medalhas de Guerra e Combate, além de outras condecorações, a vários oficiais graduados das forças armadas.

## EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25 (Agência Nacional) — Venha decorrendo com exceção brilhantismo as comemorações do Dia do Soldado. O programa organizado pelas autoridades militares, constam da declaração de aspirantes, jogos esportivos e um grande baile de gala a realizar-se sábado próximo, sob o patrocínio do general Américo Figueire, oferecido aos novos aspirantes. Vários estabelecimentos do ensino realizaram conferências exaltando a figura de Caxias. A Câmara Estadual e Municipal também homenagearam o patrono do nosso Exército.

## DESEJOS QUE FIZERAM DERIVAR A CORRENTE DE VENTANILHAS PLATINAS

Em contraposição a isto, os brasileiros viajaram mais, fazendo com que as estatísticas registrassem uma percentagem desusada na matéria. Dessa percentagem tem as palmas o Rio Grande do Sul, onde a proximidade e uma promessa bem dirigida fizeram o milagre de atrair gaúchos no Uruguai.

Para a próxima temporada a Comissão Nacional de Turismo espera aplicar em propaganda 25.000 pesos uruguaios em cidades brasileiras do Rio Grande do Sul, em São Paulo e na capital do Brasil.

## DESEJOS QUE FIZERAM DERIVAR A CORRENTE DE VENTANILHAS PLATINAS

Em contraposição a isto, os brasileiros viajaram mais, fazendo com que as estatísticas registrassem uma percentagem desusada na matéria. Dessa percentagem tem as palmas o Rio Grande do Sul, onde a proximidade e uma promessa bem dirigida fizeram o milagre de atrair gaúchos no Uruguai.

## DESEJOS QUE FIZERAM DERIVAR A CORRENTE DE VENTANILHAS PLATINAS

Em contraposição a isto, os brasileiros viajaram mais, fazendo com que as estatísticas registrassem uma percentagem desusada na matéria. Dessa percentagem tem as palmas o Rio Grande do Sul, onde a proximidade e uma promessa bem dirigida fizeram o milagre de atrair gaúchos no Uruguai.

## DESEJOS QUE FIZERAM DERIVAR A CORRENTE DE VENTANILHAS PLATINAS

Em contraposição a isto, os brasileiros viajaram mais, fazendo com que as estatísticas registrassem uma percentagem desusada na matéria. Dessa percentagem tem as palmas o Rio Grande do Sul, onde a proximidade e uma promessa bem dirigida fizeram o milagre de atrair gaúchos no Uruguai.

## DESEJOS QUE FIZERAM DERIVAR A CORRENTE DE VENTANILHAS PLATINAS

Em contraposição a isto, os brasileiros viajaram mais, fazendo com que as estatísticas registrassem uma percentagem desusada na matéria. Dessa percentagem tem as palmas o Rio Grande do Sul, onde a proximidade e uma promessa bem dirigida fizeram o milagre de atrair gaúchos no Uruguai.

## DESEJOS QUE FIZERAM DERIVAR A CORRENTE DE VENTANILHAS PLATINAS

Em contraposição a isto, os brasileiros viajaram mais, fazendo com que as estatísticas registrassem uma percentagem desusada na matéria. Dessa percentagem tem as palmas o Rio Grande do Sul, onde a proximidade e uma promessa bem dirigida fizeram o milagre de atrair gaúchos no Uruguai.

## DESEJOS QUE FIZERAM DERIVAR A CORRENTE DE VENTANILHAS PLATINAS

Em contraposição a isto, os brasileiros viajaram mais, fazendo com que as estatísticas registrassem uma percentagem desusada na matéria. Dessa percentagem tem as palmas o Rio Grande do Sul, onde a proximidade e uma promessa bem dirigida fizeram o milagre de atrair gaúchos no Uruguai.

## DESEJOS QUE FIZERAM DERIVAR A CORRENTE DE VENTANILHAS PLATINAS

Em contraposição a isto, os brasileiros viajaram mais, fazendo com que as estatísticas registrassem uma percentagem desusada na matéria. Dessa percentagem tem as palmas o Rio Grande do Sul, onde a proximidade e uma promessa bem dirigida fizeram o milagre de atrair gaúchos no Uruguai.

## DESEJOS QUE FIZERAM DERIVAR A CORRENTE DE VENTANILHAS PLATINAS

Em contraposição a isto, os brasileiros viajaram mais, fazendo com que as estatísticas registrassem uma percentagem desusada na matéria. Dessa percentagem tem as palmas o Rio Grande do Sul, onde a proximidade e uma promessa bem dirigida fizeram o milagre de atrair gaúchos no Uruguai.

## DESEJOS QUE FIZERAM DERIVAR A CORRENTE DE VENTANILHAS PLATINAS

Em contraposição a isto, os brasileiros viajaram mais, fazendo com que as estatísticas registrassem uma percentagem desusada na matéria. Dessa percentagem tem as palmas o Rio Grande do Sul, onde a proximidade e uma promessa bem dirigida fizeram o milagre de atrair gaúchos no Uruguai.

## DESEJOS QUE FIZERAM DERIVAR A CORRENTE DE VENTANILHAS PLATINAS

Em contraposição a isto, os brasileiros viajaram mais, fazendo com que as estatísticas registrassem uma percentagem desusada na matéria. Dessa percentagem tem as palmas o Rio Grande do Sul, onde a proximidade e uma promessa bem dirigida fizeram o milagre de atrair gaúchos no Uruguai.

## DESEJOS QUE FIZERAM DERIVAR A CORRENTE DE VENTANILHAS PLATINAS

Em contraposição a isto, os brasileiros viajaram mais, fazendo com que as estatísticas registrassem uma percentagem desusada na matéria. Dessa percentagem tem as palmas o Rio Grande do Sul, onde a proximidade e uma promessa bem dirigida fizeram o milagre de atrair gaúchos no Uruguai.

## DESEJOS QUE FIZERAM DERIVAR A CORRENTE DE VENTANILHAS PLATINAS

Em contraposição a isto, os brasileiros viajaram mais, fazendo com que as estatísticas registrassem uma percentagem desusada na matéria. Dessa percentagem tem as palmas o Rio Grande do Sul, onde a proximidade e uma promessa bem dirigida fizeram o milagre de atrair gaúchos no Uruguai.

## DESEJOS QUE FIZERAM DERIVAR A CORRENTE DE VENTANILHAS PLATINAS

Em contraposição a isto, os brasileiros viajaram mais, fazendo com que as estatísticas registrassem uma percentagem desusada na matéria. Dessa percentagem tem as palmas o Rio Grande do Sul, onde a proximidade e uma promessa bem dirigida fizeram o milagre de atrair gaúchos no Uruguai.

(Conclusão da 1.ª pág.)

tituições de Previdência Social, com o objetivo de fomentar a habitação popular, destinam-se à venda a seus segurados.

§ 1.º — Poderão, eventualmente, os referidos imóveis ser explorados sob a forma de locação, aos segurados das aludidas instituições, pelo prazo de dois anos, no máximo.

§ 2.º — Quando o adquirente ou promitente comprador houver sido o locatário, de acordo com o parágrafo anterior, os alugueis por ele pagos, ininterruptamente, à Instituição, serão levados a seu crédito, a título de amortização inicial, depois de deduzidos os juros, taxas e despesas de administração correspondentes ao imóvel, no período da locação.

Art. 2.º — O previsto na presente lei aplica-se aos imóveis isolados e conjuntos residenciais já existentes, cujas casas e apartamentos devem ser vendidos, na forma da legislação em vigor, aos seus locatários, atualizando-se o valor do imóvel.

Art. 3.º — Sempre que os atuais inquilinos, por suas condições econômicas, estiverem comprovadamente impossibilitados de assumir os encargos previstos no artigo anterior, e, enquanto perdurarem aquelas condições, terão mantidos seus contratos de locação.

Art. 4.º — As instituições de Previdência Social poderão transferir ou arrendar os imóveis existentes nos conjuntos residenciais e destinados aos trabalhos de assistência, ao Serviço Social da Indústria, Serviço Social do Comércio, Legião Brasileira de Assistência, a outras instituições semelhantes que se venham a organizar e a pessoas jurídicas de direito público.

Art. 5.º — A venda dos imóveis isolados ou em conjuntos residenciais construídos, ou adquiridos pelas instituições de Previdência Social após a publicação desta lei, somente será efetuada mediante concorrência entre seus segurados, obedecendo-se, de preferência, aos requisitos de encargos de família, tempo de contribuição e relação de garantia.

Art. 6.º — Os financiamentos para aquisição ou construção de prédios para moradia dos segurados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões estarão sujeitos à seguinte tabela de juros:

|                                           |    |
|-------------------------------------------|----|
| 1.º) Financiamentos até Cr\$ 100.000,00   | 6% |
| 2.º) De Cr\$ 100.000,00 a Cr\$ 200.000,00 | 7% |
| 3.º) A partir de Cr\$ 200.000,00          | 8% |

§ 1.º — As referidas taxas poderão ser alteradas, caso o resultado dessa modalidade de aplicação de capital assim o indique, ouvido o Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho.

Art. 7.º — O prazo de pagamento da dívida não excederá de 25 anos.

Art. 8.º — As prestações mensais não deverão,

normalmente, exceder de 45% da remuneração do segurado e serão pagas, salvo no caso de absoluta impossibilidade, mediante consignação em folha de pagamento; excepcionalmente, poderão ultrapassar desse limite quando o segurado comprovar que auferir de outra fonte, por si ou pelo outro cônjuge, rendimentos cuja percepção não tenha caráter precário.

§ 1.º — No caso de serem ambos os cônjuges segurados da Instituição, será considerado, para os fins deste artigo, o vencimento mais alto, acrescido de 30% do vencimento do outro cônjuge.

Art. 9.º — O limite máximo do financiamento é determinado pelo limite máximo da consignação mensal a que se refere o artigo anterior. Sendo o preço de custo do imóvel superior ao limite estipulado ou à avaliação, a competente operação só se efetuará se o segurado entrar previamente com a respectiva diferença.

Art. 10.º — Os imóveis residenciais poderão também ser adquiridos em comum por pais e filhos, ampliando-se, nesses casos, os limites dos empréstimos individuais.

Art. 11.º — A aquisição de prédios já construídos só será permitida mediante contrato por prazo compatível com o estado de conservação, ou o tempo da construção, a juízo do perito avaliador, até o máximo de 20 anos.

Art. 12.º — Serão gratuitas as buscas e ainda isentas de selo as certidões destinadas aos processos de financiamento até o limite de Cr\$ 100.000,00, obtidas mediante requisição do Instituto ou Caixa a que pertencer o segurado, sendo aproveitáveis somente para os efeitos desta lei.

Art. 13.º — Ficam revogados os Decretos-leis números 7.379, de 13-3-1945, e 8.618, de 10-1-1946.

Art. 14.º — Os imóveis financiados pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, de acordo com o plano destinado aos seus segurados, e desde que o financiamento seja igual ou superior a 2/3 do valor do imóvel, na data da sua concessão, não poderão ser alienados por estes ou seus herdeiros na vigência do débito contratual, a não ser por motivos que se justifiquem devidamente comprovados, a juízo da Instituição financiadora e mediante autorização expressa da mesma, respeitadas as seguintes condições: a) que a transferência do contrato se processe com o seguro da Instituição de Previdência não possuidor de imóvel; b) que a alienação que se pretenda realizar não seja por motivo de ordem exclusivamente especulativa.

Art. 15.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 16.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Comissão de Legislação Social, em 17 de julho de 1949.

JARBAS MARANHÃO, Relator

**Doenças Nervosas e Mentais**  
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA  
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º Sala 106  
Zas., 4as. e Gas. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

**Inquietação na América Central**  
Teria ocorrido uma rebelião em El Salvador — Arma-se a República Dominicana — Vigilantes o Exército e a Marinha da Nicarágua

## CIDADE DE GUATEMALA, 25 (INS)

Existem indícios de que se produziu um levante contra a Junta de Governo da vizinha República de El Salvador. Também informa o jornal "Nuestro Diario", baseado em fontes particulares, que os informantes dizem que o movimento revolucionário aparentemente é encabeçado por partidários do ex-presidente Castaneda y Aguirre. Na Embaixada salvadorenha nesta capital se carece de notícias sobre o particular.

## FABRICANDO METRALHADORAS

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O Centro de Informações do Governo Dominicano anunciou que uma fábrica de armas da República Dominicana começou a fabricar

## ACUSAÇÃO A JOSE FIGUERES

MANAGUA, 25 (INS) — O jornal "Novidades", desta capital, assegura que o presidente provisório de Costa Rica, José Figueres, "prepara um luperon na Nicarágua". Diz ainda o jornal que o Exército e a Marinha se encontram vigilantes na Nicarágua, para garantir a soberania nacional ameaçada por tenebrosos elementos comunistas.

## PEDIDO DA COSTA RICA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Costa Rica solicitou da Comissão Inter-Americana de Paz que realize publicamente toda a investigação da situação nas Caraíbas e que, como parte da mesma, indague sobre a nova fábrica de pequenas armas da República Dominicana.

## CLÍNICA DE NERVOSOS E PSICOTERAPIA

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 201. Telefones: 42-9944 e 25-7062.

## Inaugurada a nova fábrica Café Paulista

Copa e presença de altas autoridades, de figuras representativas da indústria, do comércio e dos meios bancários, da imprensa e do rádio, realizou-se ontem, em homenagem ao Dia de Caxias, a inauguração oficial da nova fábrica Café Paulista, à Rua Visconde de Niterói, 354, considerada a maior da América do Sul. O flagrante acima foi colhido quando, em nome dos diretores das indústrias Café Paulista, falava o sr. Emílio Afonso Castanheira.

## FERIAS PARA OS TRABALHADORES

(Conclusão da 1.ª pág.)

Parágrafo único. E' vedado descom-ter, no período de férias, as faltas ao serviço do empregado.

"Artigo 134.

a) ... ..

b) ... ..

c) ... ..

d) ... ..

e) ... ..

f) ... ..

g) ... ..

h) ... ..

i) ... ..

j) ... ..

k) ... ..

l) ... ..

m) ... ..

n) ... ..

o) ... ..

p) ... ..

q) ... ..

r) ... ..

s) ... ..

t) ... ..

u) ... ..

v) ... ..

w) ... ..

x) ... ..

y) ... ..

z) ... ..

aa) ... ..

ab) ... ..

ac) ... ..

ad) ... ..

ae) ... ..

af) ... ..

ag) ... ..

ah) ... ..

ai) ... ..

aj) ... ..

ak) ... ..

al) ... ..

**Dr. Savas de Lacerda**  
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA  
com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as.-feiras  
Cinelândia - 42-1166 Das 16.30 às 19 hs.



# A FRANÇA PEDE ARMAS AOS ESTADOS UNIDOS

## A MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 26 de agosto de 1949



O CONDE VAI CASAR — SALZBURG, Austria — Jorge Henry Hubert Lascelles, conde de Harewood, e sua noiva, miss Marion Stein, são vistos durante um passeio em Salzburgo, onde foram assistir a um festival de música. O conde é filho da princesa Mary, da Inglaterra, e sobrinho de Jorge VI. O casamento realiza-se no próximo mês de setembro... (Foto INP, especial para A MANHÃ)

## 328 comunistas exonerados da administração pública chilena

### Importantes setores ministeriais alcançados pela depuração — Presas duas irmãs rumenas acusadas como instigadoras das desordens da semana passada

SANTIAGO DO CHILE, 25 (U. P.) — Os matutinos desta capital publicam destacadamente, na primeira página, a ordem do presidente Gonzalez Videla exonerando 328 comunistas da administração pública em todo o país. Os jornais publicam a lista completa dos nomes dos comunistas, todos eles exercendo suas atividades em importantes setores do Ministério da Educação, direção geral dos Correios e Telégrafos, Ministério do Trabalho e Ministério do Interior.

#### ACUSADAS DE AGITADORAS

SANTIAGO DO CHILE, 25 (A. P.) — A polícia antiterrorista tem sido presa ontem as irmãs Elisa e Rosalia Keller, sob a acusação de instigarem desordens ocorridas a se

#### TRUMAN FELICITA O POVO URUGUAIO

WASHINGTON, 25 (INS) — O presidente Truman felicita o povo uruguaio por ocasião da comemoração da sua independência política, que é hoje. Em mensagem dirigida ao presidente Battle Berres, o presidente dos Estados Unidos diz que "agradecemos a vossa liberdade, a vossa coragem e a vossa determinação de manter a paz e a tranquilidade".

#### CHURCHILL RESFRIADO

LONDRES, 25 (UP) — O secretário do sr. Winston Churchill declarou hoje que o ex-primeiro ministro britânico apresenta um resfriado quando tomava banho de mar na Riviera, esta semana, e que "precisará de alguns dias de repouso e tranquilidade". Churchill, sendo hóspede de Lord Beaverbrook, o médico particular de Churchill, Lord Moran, foi chamado a "Villa Capuccini", no começo da semana. O secretário de Churchill disse que Lord Moran anunciou hoje que o veterano estadista estava "muito melhor esta manhã".

## NA RUA E EM CASA



## Necessita "rápida e suficiente" ajuda militar — Condição para que possa cumprir as obrigações do Pacto do Atlântico Norte — Nota oficial às nações aliadas

PARIS, 25 (U. P.) — A França avisou aos Estados Unidos da que necessita "rápida e suficiente" ajuda militar, para que possa cumprir as obrigações do Pacto do Atlântico Norte. O aviso está contido numa declaração sobre a atitude da França a respeito do Pacto do Atlântico entregue aos embaixadores dos Estados Unidos e outros dez países signatários do pacto. A nota expressa a "profunda convicção" da França de que o artigo 8.º do pacto deve ser posto em vigor imediatamente, rapidamente, ajuda militar, se se deseja assegurar a defesa coletiva e individual. A nota, que consta de 300 palavras, dedica sua maior parte em reproduzir a moção aprovada no dia 27 de julho último pelo Conselho da República, quando esta Câmara Alta Francesa aprovou o Pacto do Atlântico Norte. A moção pede que o governo use de toda a sua autoridade para obter:

1.º — Dos signatários do pacto "garantias necessárias" sobre a participação da França nos organismos subsidiários e Comitê de Defesa.

2.º — Dos Estados Unidos "suficientes" armas e equipamento modernos.

A nota qualifica esta moção de "expressão das preocupações fundamentais da nação francesa e de seus governantes responsáveis".

A moção, prosseguindo dizendo a nota, "se ajusta à profunda convicção de que a defesa individual e coletiva não será assegurada com eficiência sem uma rápida e suficiente execução de um programa de ajuda militar, por um lado, e sem a criação, o mais breve possível, de uma organização conjunta, segundo prescreve o artigo 9.º do pacto".

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores disse que esta nota foi distribuída para salientar a im-

portância que a França dá a essas es-pectos do pacto. Acrescentou que não se deve atribuir significação especial a esta nota, a qual foi apresentada aos embaixadores dos países signatários do Pacto do Atlântico no oceano em que o mesmo entre em vigor, em Washington.

#### FUSÃO DOS EXERCITOS DA EUROPA OCIDENTAL

CHERBURGO, 25 (U. P.) — O senador norte-americano Henry Cabot Lodge sugeriu a fusão dos exercitos da Europa Ocidental para formar com eles uma só força de defesa. O legislador republicano declarou que somente assim se poderá salvar a Europa e assegurar a paz, garantindo ao mesmo tempo que o auxílio militar norte-americano seria muito mais eficaz se fosse prestado a uma única organização, ao invés de três ou quatro exercitos independentes. Lodge fez tais declarações ao chegar a esta cidade, pelo transatlântico "Queen Elizabeth", a fim de

#### Hemofluidina

Na arte-rio escro-rose.

#### O calor na Espanha

SEVILHA, 25 (U. P.) — Os termômetros desta cidade acusaram, hoje 44 graus centígrados a sombra e 53 graus ao sol. Nas últimas 24 horas foram registrados 66 casos de insolação. A média é de 18 a 20. Não houve mortes.

conferenciar com os chefes da defesa da União Ocidental, na qualidade de observador extra-oficial da Comissão de Relações Exteriores do Senado.

#### REDUÇÃO NO AUXILIO EM ARMAS "EXCEDENTES"

WASHINGTON, 25 (A. P.) — Dois comitês do Senado votaram hoje, pela maioria, a redução de 450 milhões de dólares da quantidade de armas "excedentes" que poderão seguir para "as nações amigas" pelo programa de auxílio militar de Truman. Os comitês combinados sobre Relações Exteriores e Forças Armadas adotaram a emenda do senador democrata Russell, estabelecendo aquele limite. Semelhante limite já fora adotado pela Câmara dos Deputados. Os comitês estão preparando os projetos que deverão ser submetidos a plenário. Faltam-lhes ainda considerar a quantia em dinheiro para as nações do Pacto do Atlântico e se a China será incluída no benefício.

#### ATAQUE SOVIETICO AO GENERAL BRADLEY

MOSCOW, 25 (U. P.) — O "Tud", órgão da central sindical soviética atacou o gal. Omar N. Bradley, qualificando-o de "canibal do ultra-mar", empenhado em empurrar os europeus à guerra para salvar a economia norte-americana. Ao mesmo tempo, a revista "Tempos Novos" semanário oficial de política externa soviética, disse que a Rússia não teme nem a bomba atômica "nem qualquer outro gênero de chantagem". Ambos os artigos foram publicados por motivo da abertura da conferência soviética de perdidos da paz, na Sala da Coluna do edifício da referida central sindical.



Rossellini, em companhia de Ingrid Bergman

## Rossellini apaixonado por Ingrid Bergman

### O DIRETOR CINEMATOGRAFICO ITALIANO PRETENDE CASAR-SE COM A FAMOSA "ESTRELA"

ROMA, 25 (Por Michael Chingio, do INS) — O diretor de filmes italiano Roberto Rossellini pôs abaixo todas as dúvidas a respeito de seus planos de se casar com Ingrid Bergman. Aborrida pelo J. N. S., Rossellini declarou que "depois desta declaração", Miss Bergman, presente à entrevista, encontrava-se calmamente fazendo "chuchet", tendo sido Rossellini

quem fez a declaração. Disse mais que "prélio sabia" os advogados de Ingrid Bergman não apresentaram o pedido de sua divórcio do dr. Peter Lindstrom, afirmando ainda que tampouco sabia quando seria apresentado o pedido. "Pode ser na Suécia, ou na Itália", disse mais. Rossellini não quis se comprometer a nada, quando lhe perguntou quando ele e Ingrid Bergman pretendiam se casar. "Sei que a pergunta é natural, mas não posso ser mais específico sobre o assunto", declarou. Explicou que falava em italiano porque o seu inglês "ainda é demasiado pobre" para ser usado "numa coisa tão delicada".

#### CONFESSÃO

Contemplando Ingrid Bergman, confessa ao jornalista:

"É fácil alguém se apaixonar por Ingrid, mas deve ser um rude golpe perdê-la".

Rossellini lamentou em seguida a curiosidade internacional em torno de seu idílio com miss Bergman, sua declaração anunciando que ela se divorciaria do Lindstrom e abandonaria o cinema.

"Reconheço — disse, sorrindo — que se fossem duas pessoas comuns o assunto não teria despertado a mínima curiosidade. Reconheço, por outro lado, que sendo o que somos não temos o direito a ter uma vida particular, embora isto seja algo que Ingrid se nega em aceitar. O que peço é que os jornalistas e o público em geral não se esqueçam de que somos seres humanos, como eles. As vezes, o que acontece conosco é do destino, e nossas reações são, como a de todo o mundo, iguais. "Quanto a mim, sou um homem livre. Já obtive a anulação de meu casamento de 1933. Logo depois veio a guerra. Agora o assunto tem que transitar novamente". Durante toda a entrevista, que durou, com pausas, a presença de Ingrid Bergman, as críticas ao seu casamento e o de miss Bergman, de evitar ferir alguém. Tanto é que Ingrid tem plena noção de que devem, também, respeitar a outra parte.

Reconheço, contudo, que já surgiram críticas mais silenciais que "devo aceitar os elogios de vocês", as críticas ao seu casamento e o de miss Bergman, de evitar ferir alguém. Tanto é que Ingrid tem plena noção de que devem, também, respeitar a outra parte.

Reconheço, contudo, que já surgiram críticas mais silenciais que "devo aceitar os elogios de vocês", as críticas ao seu casamento e o de miss Bergman, de evitar ferir alguém. Tanto é que Ingrid tem plena noção de que devem, também, respeitar a outra parte.

Reconheço, contudo, que já surgiram críticas mais silenciais que "devo aceitar os elogios de vocês", as críticas ao seu casamento e o de miss Bergman, de evitar ferir alguém. Tanto é que Ingrid tem plena noção de que devem, também, respeitar a outra parte.

Reconheço, contudo, que já surgiram críticas mais silenciais que "devo aceitar os elogios de vocês", as críticas ao seu casamento e o de miss Bergman, de evitar ferir alguém. Tanto é que Ingrid tem plena noção de que devem, também, respeitar a outra parte.

Reconheço, contudo, que já surgiram críticas mais silenciais que "devo aceitar os elogios de vocês", as críticas ao seu casamento e o de miss Bergman, de evitar ferir alguém. Tanto é que Ingrid tem plena noção de que devem, também, respeitar a outra parte.

Reconheço, contudo, que já surgiram críticas mais silenciais que "devo aceitar os elogios de vocês", as críticas ao seu casamento e o de miss Bergman, de evitar ferir alguém. Tanto é que Ingrid tem plena noção de que devem, também, respeitar a outra parte.

Reconheço, contudo, que já surgiram críticas mais silenciais que "devo aceitar os elogios de vocês", as críticas ao seu casamento e o de miss Bergman, de evitar ferir alguém. Tanto é que Ingrid tem plena noção de que devem, também, respeitar a outra parte.

Reconheço, contudo, que já surgiram críticas mais silenciais que "devo aceitar os elogios de vocês", as críticas ao seu casamento e o de miss Bergman, de evitar ferir alguém. Tanto é que Ingrid tem plena noção de que devem, também, respeitar a outra parte.

Reconheço, contudo, que já surgiram críticas mais silenciais que "devo aceitar os elogios de vocês", as críticas ao seu casamento e o de miss Bergman, de evitar ferir alguém. Tanto é que Ingrid tem plena noção de que devem, também, respeitar a outra parte.

Reconheço, contudo, que já surgiram críticas mais silenciais que "devo aceitar os elogios de vocês", as críticas ao seu casamento e o de miss Bergman, de evitar ferir alguém. Tanto é que Ingrid tem plena noção de que devem, também, respeitar a outra parte.

Reconheço, contudo, que já surgiram críticas mais silenciais que "devo aceitar os elogios de vocês", as críticas ao seu casamento e o de miss Bergman, de evitar ferir alguém. Tanto é que Ingrid tem plena noção de que devem, também, respeitar a outra parte.

Reconheço, contudo, que já surgiram críticas mais silenciais que "devo aceitar os elogios de vocês", as críticas ao seu casamento e o de miss Bergman, de evitar ferir alguém. Tanto é que Ingrid tem plena noção de que devem, também, respeitar a outra parte.

Reconheço, contudo, que já surgiram críticas mais silenciais que "devo aceitar os elogios de vocês", as críticas ao seu casamento e o de miss Bergman, de evitar ferir alguém. Tanto é que Ingrid tem plena noção de que devem, também, respeitar a outra parte.

Reconheço, contudo, que já surgiram críticas mais silenciais que "devo aceitar os elogios de vocês", as críticas ao seu casamento e o de miss Bergman, de evitar ferir alguém. Tanto é que Ingrid tem plena noção de que devem, também, respeitar a outra parte.

Reconheço, contudo, que já surgiram críticas mais silenciais que "devo aceitar os elogios de vocês", as críticas ao seu casamento e o de miss Bergman, de evitar ferir alguém. Tanto é que Ingrid tem plena noção de que devem, também, respeitar a outra parte.

## Advertência às nações beneficiárias do Plano Marshall

### Devem aumentar as exportações e fazer alguma coisa a respeito das suas escassas reservas de dólares — Relatório da Administração da Cooperação Econômica enviado ao Congresso pelo presidente Truman

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Administração da Cooperação Econômica advertiu que as nações beneficiárias do Plano Marshall devem aumentar as exportações e fazer alguma coisa a respeito das suas escassas reservas de dólares, se quiserem tornar-se auto-suficientes, com a ajuda do programa de recuperação econômica. A A. C. E. elaborou um relatório, abrangendo as atividades do primeiro trimestre deste ano, e resumindo as operações durante o primeiro ano do programa de auxílio ao estrangeiro. Esse relatório foi enviado ao Congresso

pelo presidente Truman, sem comentários. O documento assinou uma "grande melhoria" no desenvolvimento econômico e político da Europa Ocidental, depois de um ano inteiro de auxílio norte-americano nas bases do programa de ajuda ao estrangeiro, mas advertiu que alguns problemas difíceis precisam ser resolvidos "mas cedo do que se prevê".

#### CRIPPS PEDE REDUÇÕES ORÇAMENTARIAS

LONDRES, 25 (INS) — Em fontes do governo anunciou que o ministro da Fazenda Sir Stafford Cripps está pedindo reduções orçamentárias com o fim de reforçar a posição da Grã-Bretanha nas próximas negociações financeiras em Washington. Diz-se que Cripps está fazendo pressão junto aos chefes de Departamentos para reduzir os gastos para o próximo ano fiscal em 10 por cento com uma economia total de 150 milhões de libras esterlinas. Assim, sabe-se que foram enviadas instruções a todos os departamentos no sentido de serem diminuídos os gastos o máximo possível. Espera-se que a maior redução se faça nos serviços sociais.

#### MOEDA ÚNICA PARA A EUROPA

STRASBOURG, 25 (A. P.) — O trabalhista britânico Ronald Mackay pediu ao Conselho da Europa que recolha todas as moedas europeias substituindo-as por uma moeda única do Banco da Europa, que funcionaria sob a direção do Conselho. Apresentou a proposta em resolução submetida ao Comitê Econômico da Assembleia Consultiva. Ao mesmo tempo Maurice Edelman, outro socialista britânico, pediu ao Conselho que convoque conferências europeias sobre indústrias básicas, padronização, investimentos de capital e regulamento dos mercados. Antes, ainda hoje, o presidente Paul-Henri Spaak dissera à imprensa que achava que a Alemanha provavelmente entraria em breve no Conselho. Disse mais que não via conflito fatal no selo da Assembleia entre pontos de vista econômicos es-queletados e conservadores, que em seu entender poderiam ser harmonizados.

#### TRUMAN ESPERANÇOSO

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O presidente Truman declarou à imprensa que está esperançoso de que alguma coisa seja realizada na próxima conferência financeira com os ingleses, a ser aqui efetuada. Disse que as conversas de reconciliação entre ingleses e americanos ficaram apenas nas colunas da imprensa, e em nenhum outro lugar. Disse ainda que se não se esperasse algum bom resultado do encontro, o mesmo não seria convocado.

deu sua sombra e a famosa cortina de ferro para o norte e o centro da China".

#### MOTIVOS DA OPOSIÇÃO AO COMUNISMO

O presidente retratado assegurou que a crescente oposição aos comunistas atrás das linhas se deve a dois importantes fatores: Estes, segundo Chiang, são os vermelhos "desmascaram-se" como agentes do comunismo internacional e seu indolência de que se propõem a destruir o antigo sistema de família chinesa. Disse: "Estão esquecendo nossa história e nossa cultura e prejudicando o comércio e a indústria. E' por isso que devemos combater os comunistas nas zonas ocupadas pelos comunistas se estão levantando em todas as partes para combater os comunistas. O líder nacionalista, numa declaração feita na capital de tempo de guerra, disse que desde que os comunistas atravessaram o rio Yangtze, "viram-se diante de dificuldades cada vez maiores: seu moral está em declínio e a sua posição política é de uma pedreira fletida que chega ao final de sua trajetória".

#### JUROU COMBATER ATE O FIM

Chiang, ao chegar a Chungking para inspecionar as defesas militares nacionalistas, jurou, combater "o comunismo internacional até o fim". Disse: "A Internacional comunista primeiramente nos roubou nossas terras e povoações das províncias do nordeste, e logo esteu-

LEVANTE NAS ZONAS COMUNISTAS

O generalissimo Chiang Kai Shek declarou que "dezenta de milhares de habitantes das zonas ocupadas pelos comunistas estão se levantando em todas as partes" para combater os comunistas. O líder nacionalista, numa declaração feita na capital de tempo de guerra, disse que desde que os comunistas atravessaram o rio Yangtze, "viram-se diante de dificuldades cada vez maiores: seu moral está em declínio e a sua posição política é de uma pedreira fletida que chega ao final de sua trajetória".

JUROU COMBATER ATE O FIM

Chiang, ao chegar a Chungking para inspecionar as defesas militares nacionalistas, jurou, combater "o comunismo internacional até o fim". Disse: "A Internacional comunista primeiramente nos roubou nossas terras e povoações das províncias do nordeste, e logo esteu-

LEVANTE NAS ZONAS COMUNISTAS

O generalissimo Chiang Kai Shek declarou que "dezenta de milhares de habitantes das zonas ocupadas pelos comunistas estão se levantando em todas as partes" para combater os comunistas. O líder nacionalista, numa declaração feita na capital de tempo de guerra, disse que desde que os comunistas atravessaram o rio Yangtze, "viram-se diante de dificuldades cada vez maiores: seu moral está em declínio e a sua posição política é de uma pedreira fletida que chega ao final de sua trajetória".

JUROU COMBATER ATE O FIM

Chiang, ao chegar a Chungking para inspecionar as defesas militares nacionalistas, jurou, combater "o comunismo internacional até o fim". Disse: "A Internacional comunista primeiramente nos roubou nossas terras e povoações das províncias do nordeste, e logo esteu-

## Chiang Kai Shek reitera sua confiança na vitória

### Parece ter sido contida a ofensiva comunista — Teria fugido o comandante em chefe das forças nacionalistas no sul da China

CANTAO, 25 (Por Howard Handelman, do INS) — O governo nacionalista chinês exprimi hoje sua crescente confiança de que conseguirá conter a ofensiva geral comunista que começou a 10 de julho. Um porta-voz do governo assegurou que os comunistas foram contidos quando se encontravam ainda no longo de seus objetivos. Acrescentou que as vitórias da semana passada, na província de Hunan, da tribo de general Pa Chung Hsi, forçaram os vermelhos a retardar seus planos para tentar a invasão da província de Kwangtung.

#### LEVANTE NAS ZONAS COMUNISTAS

O generalissimo Chiang Kai Shek declarou que "dezenta de milhares de habitantes das zonas ocupadas pelos comunistas estão se levantando em todas as partes" para combater os comunistas. O líder nacionalista, numa declaração feita na capital de tempo de guerra, disse que desde que os comunistas atravessaram o rio Yangtze, "viram-se diante de dificuldades cada vez maiores: seu moral está em declínio e a sua posição política é de uma pedreira fletida que chega ao final de sua trajetória".

#### JUROU COMBATER ATE O FIM

Chiang, ao chegar a Chungking para inspecionar as defesas militares nacionalistas, jurou, combater "o comunismo internacional até o fim". Disse: "A Internacional comunista primeiramente nos roubou nossas terras e povoações das províncias do nordeste, e logo esteu-

LEVANTE NAS ZONAS COMUNISTAS

O generalissimo Chiang Kai Shek declarou que "dezenta de milhares de habitantes das zonas ocupadas pelos comunistas estão se levantando em todas as partes" para combater os comunistas. O líder nacionalista, numa declaração feita na capital de tempo de guerra, disse que desde que os comunistas atravessaram o rio Yangtze, "viram-se diante de dificuldades cada vez maiores: seu moral está em declínio e a sua posição política é de uma pedreira fletida que chega ao final de sua trajetória".

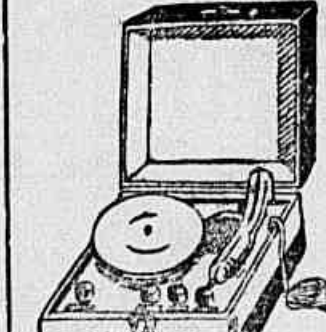
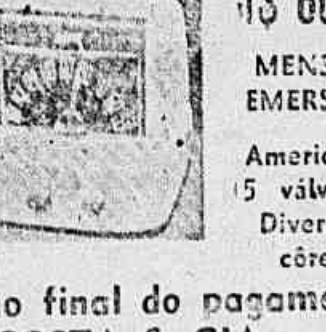
JUROU COMBATER ATE O FIM

Chiang, ao chegar a Chungking para inspecionar as defesas militares nacionalistas, jurou, combater "o comunismo internacional até o fim". Disse: "A Internacional comunista primeiramente nos roubou nossas terras e povoações das províncias do nordeste, e logo esteu-

de um grave perigo pois exista a ameaça de revolta entre a sua guarnição sem chefe. Acrescenta o despacho que o generalissimo Yu abandonou Cantão depois que muitos subordinados no Q. Q. Hwai-chang foram presos a suspeita de tentar uma paz em separado com os comunistas chineses.

#### ATAQUE AO PORTO DE AMOY

HONG KONG, 25 (U. P.) — A tomada pelos comunistas, do grande porto do mar de Amoy parece iminente, de vez que a notícia de notícias dos nacionalistas — Agência Central — admitiu que o porto está "isolado" do interior do continente. A Agência Central, em despacho de Amoy, informa que a marinha chinesa destacou mais de 83 embarcações para manter as comunicações marítimas da praça, acrescentando que navios estrangeiros que entram no porto estão sujeitos a buscas. O governo provincial do Kiangsu fugiu da costa. Hwai-chang para um asilo não revelado, enquanto os vermelhos do general Liu Po-Cheng amudavam os ataques contra a extremidade meridional do Kiangsi, numa aparente tentativa de fazer junção com as forças guerrilheiras que operam mais ao sul, no Kwangtung. Atacou três cidades ao sul do Kiangsi — Lung-nan, Tingnan e Chiennan — Na frente do Hunan, a luta se recomenda, informando-se que os nacionalistas estão contra-atacando ao norte de Hengyang. Lunghou, no Kansu, está ainda em poder dos nacionalistas, mas sob ataques contínuos de oito exercitos vermelhos, dois dos quais sob a nacionalistas dizem ter destruído.

|                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  <p>Gr\$ 70,00<br/><b>MENSAIS</b><br/>Radios portáteis 6 válvulas, ondas curtas e longas americana</p> |  <p>Gr\$ 60,00<br/><b>MENSAIS</b><br/>5 válvulas americana</p> |  <p>Gr\$ 80,00<br/><b>MENSAIS</b><br/>6 válvulas ondas curtas e longas</p> |  <p>Gr\$ 90,00<br/><b>MENSAIS</b><br/>5 válvulas, ondas curtas e longas</p> |  <p>Gr\$ 60,00<br/><b>MENSAIS</b><br/>EMERSON<br/>Americano (5 válvulas) Diversas cores</p> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento  
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.



O sr. Salomão Jorge, líder da b  
(Cont. na pág. seguinte)



## NA CAMARA — Sem importância a matéria aprovada — Casos políticos: Pará e Paraná — Os outros assuntos da sessão de ontem

Quase deserta a sala de sessões da Câmara, quando o sr. José Augusto anunciou a abertura dos trabalhos, com a presença de sessenta e seis deputados. Nem os oradores inscritos responderam ao primeiro apelo. Então, o sr. Antonio Feliciano teve oportunidade, aliás de surpresa, de ocupar a tribuna que, mais tarde, cedeu calvosamente ao primeiro inscrito, que era o sr. Ernesto Gaertner.

### Paraná

O sr. Antonio Feliciano focalizou seus dois projetos de benefícios à Associação Paulista Contra a Lepre, terminando por um apelo à Comissão de Finanças do Senado de concordar com o auxílio pleiteado.

O sr. Ernesto Gaertner terminou seu discurso, antes iniciado, do combate ao governador do Paraná. De novo, comentou a dissolução da coligação partidária, após a eleição do sr. Lúcio. E registrou:

— Esperamos que lá acontecesse como em Minas, onde o espírito público, a altura moral e a inteligência de Milton Campos o colocaram acima dos partidos.

Cita, também, o exemplo do sr. Otávio Mangabeira e passa a analisar a administração do governador, notando vários erros concretos. Em defesa do governador, apontaram os srs. Góes Junior e Fernando Flores.

### Estudantes de contabilidade

Depois, o sr. Brígido Tinoco apresentou um projeto de lei que assegure aos alunos matriculados no Curso Técnico de Contabilidade, nos anos de 1946 e 47, o direito à apostila de que trata o decreto-lei número 8.191, de 1945.

O sr. Calado de Godol trata de dois assuntos. Encarrega a Justiça de auxiliar a Faculdade de Direito de Goiás a revelar os progressos que vêm sendo feitos pelo núcleo colonial de deslocados de guerra em Ituverava.

### Pará

A política do Pará tomou grande espaço da sessão. Primeiro, o sr. João Botelho tratou do caso da agressão de representantes diplomáticos de países vizinhos, em Belém, pela qual seriam responsáveis o senador Barata e o governador Moura Carvalho. Leu o orador um telegrama dos deputados federais da coligação, dirigido ao diretor do Consular, manifestando pesar e coligando solidariedade. Também leu a resposta do decano e passou a outros acontecimentos policiais no Pará.

O sr. Camela Bittencourt procurou controlar o orador, afirmando que o governador parense mandou abrir inquérito a respeito, prendeu o agressor e, ainda, puniu os policiais presentes, por não terem evitado a agressão a que assistiram.

### Vários

Ainda no expediente, falou o sr. Coelho Rodrigues, sobre o assunto de sua predileção, que é o panorama econômico do país.

E, já em ordem do dia, o sr. Hermes Lima referiu-se ao caso da greve do Coritiba Carbono, defendendo o direito de greve. Silencioso, porém, sobre a inspiração comunista que agitou a questão.

Seguiu-se o sr. Nelson Carneiro, que fez dura crítica ao ministro do Trabalho, pelo fato de não haver respondido a um pedido de informações, necessário ao andamento de um projeto que trata de melhoria de pensões para aposentados de institutos e caixas.

Já em explicação pessoal, o sr. Café Filho leu uma carta do sr. Cecil Boré, chefe da seção trabalhista do Departamento de Ordem Política e Social, dirigida ao jornalista João Duarte, convidando-o a retratar-se, pois, em caso contrário, seria como desagravar-se. O orador comentou a carta, julgando excessiva a reação do sr. Boré, no que foi ajudado por apertes do sr. Raul Pila.

Em continuação, falou o sr. José Maciel, em tom de próximo cenário da nomeação do primeiro cardeal do Brasil. Lembrou o sr. Medeiros Neto que D. Arceverde, nosso primeiro cardeal, foi também o primeiro da América Latina.

### Outros oradores

Seguiu-se, ainda, uma série de oradores, aproveitando o espaço das explicações pessoais. O sr. Benjamin Farah prestou homenagem ao Município de Campo Grande, pelo seu cinquentenário de fundação. O sr. Filinto Lemos apresentou projeto criando agência postal-telegráfica.

## NO SENADO — Novo sistema de férias para os trabalhadores, com alteração da Consolidação — Rejeitado o projeto que dispõe sobre promoções nas carreiras técnicas do funcionalismo

O expediente da sessão de ontem do Senado contou de projetos de lei oriundos da Câmara dos Deputados. Foi também lido um projeto de lei de autoria do senador Lúcio Corrêa, que modifica vários artigos da Consolidação das Leis do Trabalho e cuja íntegra publicamos noutro local.

### Ainda a imigração

O primeiro orador foi o sr. Dario Cardoso, do PSD de Goiás, que voltou a falar sobre o problema imigratório, cujo processo vem combatendo pela forma em que o mesmo é feito, com referência ao seu Estado. O representante goiano defende o ponto de vista de uma rigorosa seleção no elemento humano que se destina ao Brasil, o que não tem sido observado, segundo ele afirma, pelas autoridades encarregadas desse serviço. Passa, em seguida, o sr. Dario Cardoso a ler um telegrama que lhe endereçou o prefeito municipal de Rio Verde e o presidente da Câmara dos Vereadores da mesma cidade, hipotecando solidariedade a sua atitude. Afirma os signatários do telegrama que a atitude do senador Dario Cardoso, de acordo, não só com os interesses do Município, como do próprio Estado de Goiás.

**Os portos de Macau e Areia Branca**

O orador seguinte é o sr. Henrique de Novais, do PSD do Espírito Santo, que lê uma carta assinada pelo engenheiro do Instituto do Sudeste, sr. Francisco Menescal, comunicando ao representante capixaba ter enviado a sua apreciação um pequeno estudo sobre os Portos de Macau e Areia Branca. Após a leitura da carta, o sr. Henrique de Novais entrega à Mesa as notas a que se refere a missiva, pedindo sejam as mesmas publicadas para que todos tenham conhecimento podendo julgar convenientemente a questão.

### Matéria aprovada

A matéria aprovada, sem qualquer importância, é a seguinte: Projeto, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo aditivo celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e Raul Barreto Madeira, para desempenhar a função de técnico de Instalações Elétricas, Mecânicas e Hidráulicas. (Discussão lida).

Projeto autorizando o Tribunal de Contas, a registrar o termo de renovação de contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e Evandro Moreira Pequeno, para desempenho da função de

Projeto autorizando o Tribunal de Contas, a registrar o termo de renovação de contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e Evandro Moreira Pequeno, para desempenho da função de

### Assiste, indistintamente, a todos os Estados

Impressões do sr. Faustino Cavalcanti, secretário das Finanças da Paraíba, sobre o governo Dutra — Agradecimento ao ministro Pereira Lira pelos auxílios prestados àquela unidade federada

JOÃO PESSOA, 25 (Asapress) — Regressando do Rio de Janeiro, o sr. José Faustino Cavalcanti, secretário das Finanças da Paraíba, exaltou a "ação benéfica" do presidente Gaspar Dutra, procurando manter o país dentro do melhor conceito internacional, com elevado espírito público, fe democrático, e procurando dar assistência moral e econômica indistintamente a todos os Estados. "Agradeço ainda o sr. José Faustino Cavalcanti, em nome da representação paraibana, à Conferência Fazendária Nacional, ao professor Pereira Lira, pelos auxílios e prestatividade no trato dos interesses da Paraíba, destacando igualmente a atuação da bancada udestista do Estado na colaboração para a solução dos problemas paraibanos.

### Bem impressionado

JOÃO PESSOA, 25 (Asapress) — O sr. Faustino Cavalcanti, secretário das Finanças do Estado, manifestou-se altamente impressionado com a Conferência Nacional Fazendária, de que vem de participar, destacando a ação do sr. Valentim Bouças, na direção do conclave e o entendimento que reinou entre os delegados dos vários Estados, todos empenhados na elaboração de uma legislação fiscal satisfatória entre os poderes públicos e as classes conservadoras.

### ACORDO PARA A SUCESSÃO PAULISTA

(Conclusão da pág. anterior)

cada do governo no Legislativo, está entusiasmado com a candidatura do sr. Calisto Tanzi Batista ao governo do Estado, informando que o movimento nesse sentido tem recebido inúmeras adesões.

### Ademir esperado em Campo Grande

CAMPO GRANDE (Mato Grosso), 25 (Asapress) — Expressivas comemorações serão realizadas amanhã, por motivo do cinquentenário de fundação desta cidade. Para assistir aos festejos, várias personalidades se encontram presentes, destacando-se senadores, deputados e membros da Assembleia Legislativa. Por outro lado deverá chegar amanhã aqui o sr. Ademir de Barros, governador de São Paulo.

### Constituição

SAO PAULO, 25 (Asapress) — Declarou o sr. Valdomiro de Carvalho, prefeito de Itapetininga que não lançou e não lançará candidatura de quem quer que seja, a respeito das notícias que o apontavam como coordenador da candidatura do sr. Calisto Tanzi Batista ao governo do Estado. Quanto ao lançamento da candidatura do sr. Calisto Tanzi Batista, somente a convenção do P. S. P. e que poderá resolver. Por isso, não se deve especular sobre a possibilidade de que autorize a quem quer que seja a lançar aquela candidatura.

### Apoiado pelos estudantes

SAO PAULO, 25 (Asapress) — Instala-se hoje à noite, no Centro de Professores, o Conselho Nacional de Estudantes. Sabe-se que mais de 2 mil estudantes dos cursos superiores do São Paulo já aderiram ao movimento em prol da propaganda da "Frente Matia ao governo do Estado.

### Descontentamento

S. PAULO, 25 (Asapress) — Segundo o sr. Paulo Nogueira Filho, secretário geral do PSP, recém-chegado do Rio, há numerosos elementos do PSP descontentes com o partido e propensos a colaborar com o sr. Ademir de Barros.

### Os bens dos súditos do Eixo

Esteve reunida ontem a Comissão de Inquérito sobre Liquidação de Sociedade dos súditos do Eixo, tendo o sr. Hermes Lima, na qualidade de relator geral, apresentado um longo parecer acerca das investigações levadas a efeito sobre a situação das sociedades de súditos do Eixo, mantidas liquidadas. Depois de frisar que a intervenção das forças armadas foi realizada por três formas: fiscalização, administração e liquidação, o sr. Hermes Lima relatou numericamente as que foram submetidas a essas diferentes regimes e a certa altura informou: "A Agência Especial de Defesa Econômica transferiu já para o Fundo Nacional de Liquidação Cr\$ 246.114.313,00. Dessa quantia já foram pagos em indenizações, até 31 de maio do corrente ano, Cr\$ 236.662.163,00. Existem atualmente em depósito na Agência Especial de Defesa Econômica Cr\$ 366.537.000,00 em dinheiros, em títulos e em valores mobiliários. Estas cifras mostram que um grande trabalho foi realizado na execução do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, e de sua legislação posterior."

### Memorial

O sr. Olavo Oliveira, do PSP do Ceará, lê um memorial que recebera de médicos do Serviço Estadual de Especialização da Medicina do seu Estado, solicitando benefícios para os servidores do Instituto Serviço.

### Projetos aprovados

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto de decreto legislativo, que autoriza o registro, pelo Tribunal de Contas, dos termos aditivos aos contratos celebrados com Thomas Victor Jones e Charles Harold Christenson para desempenho das funções de professores assistentes no Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

### Rejeitado

Foi rejeitado o projeto da Câmara, que dispõe sobre as promoções a segunda e demais classes das carreiras técnicas do funcionalismo público.

## Mais uma reunião do Congresso

SERÁ APRECIADO O VETO SOBRE O QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS

O Congresso Nacional realizará mais uma reunião hoje, no Palácio Tiradentes, para apreciar o veto oposto pelo presidente da República ao projeto que dispõe sobre o Quadro Auxiliar de Oficiais.

A sessão será iniciada às 14 horas e se prolongará até a apuração da votação secreta, nos termos regimentais.

## OCIOSIDADE REMUNERADA

(Conclusão da pág. anterior)

morro, para efetuar a referida cobrança. Terminou manifestando a esperança da aprovação de um projeto de sua autoria, no qual se previa a desampliação da área do morro da Liberdade.

A requerimento do sr. Alvaro Dias, o presidente sr. João Machado, designou os srs. Caldeira de Alvares, Crispim da Fonseca, Colim Moreira, Gustavo Martins e Breno da Silveira, para visitar em nome da Câmara, o sr. Leal Neves, que se encontra hospitalizado na Casa de Saúde de Pedro Ernesto.

O outro orador desta segunda parte dos trabalhos, foi o sr. José Junqueira, que criticou a administração municipal.

Nova chamada foi feita para verificação se havia número, o que veio confirmado a permanente falta de "quorum".

Além, observamos que a Cusa não resistiu a um pedido de verificação. Os projetos que foram aprovados, não seletos no regime de votação secreta, porém, os que não foram aprovados, não seletos no regime de votação secreta.

A hora regimental se esgotou. O presidente, antes de encerrar a sessão declarou que iria mandar incluir no rol dos trabalhos, dia mais, dez projetos, pois toda a matéria constante da pauta se encontra em votação.

A Câmara continua, assim, em perfeito regime de ociosidade remunerada.

## Caso "sui generis"

REJEITADO O PROJETO REFERENTE AS AÇÕES DA FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES

Em sua reunião de ontem a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou parecer do senador Etelvino Lima, opinando pela rejeição do projeto da Câmara dos Deputados e resultante de mensagem do presidente da República, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, para ocorrer à integralização de ações da Fábrica Nacional de Motores, subscritas pelo Tesouro Nacional, nos termos do art. 4.º, do decreto-lei n. 8.697, de 16 de janeiro de 1946. Depois de apreciar os dispositivos legais, o senador pernambucano concluiu o seu parecer: "Temos, — vale dizer, — uma sociedade "sui generis", em que o Tesouro Nacional entrará com 99,6% do capital e os privilegiados sócios com 0,4%. Não se trata de uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente."

Na importante informação que precedeu a discussão do voto rejeitador, que reduziu a zero o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, o senador pernambucano afirmou que a sociedade em questão não é uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente.

Em sua reunião de ontem a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou parecer do senador Etelvino Lima, opinando pela rejeição do projeto da Câmara dos Deputados e resultante de mensagem do presidente da República, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, para ocorrer à integralização de ações da Fábrica Nacional de Motores, subscritas pelo Tesouro Nacional, nos termos do art. 4.º, do decreto-lei n. 8.697, de 16 de janeiro de 1946. Depois de apreciar os dispositivos legais, o senador pernambucano concluiu o seu parecer: "Temos, — vale dizer, — uma sociedade "sui generis", em que o Tesouro Nacional entrará com 99,6% do capital e os privilegiados sócios com 0,4%. Não se trata de uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente."

Na importante informação que precedeu a discussão do voto rejeitador, que reduziu a zero o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, o senador pernambucano afirmou que a sociedade em questão não é uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente.

Em sua reunião de ontem a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou parecer do senador Etelvino Lima, opinando pela rejeição do projeto da Câmara dos Deputados e resultante de mensagem do presidente da República, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, para ocorrer à integralização de ações da Fábrica Nacional de Motores, subscritas pelo Tesouro Nacional, nos termos do art. 4.º, do decreto-lei n. 8.697, de 16 de janeiro de 1946. Depois de apreciar os dispositivos legais, o senador pernambucano concluiu o seu parecer: "Temos, — vale dizer, — uma sociedade "sui generis", em que o Tesouro Nacional entrará com 99,6% do capital e os privilegiados sócios com 0,4%. Não se trata de uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente."

Na importante informação que precedeu a discussão do voto rejeitador, que reduziu a zero o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, o senador pernambucano afirmou que a sociedade em questão não é uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente.

Em sua reunião de ontem a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou parecer do senador Etelvino Lima, opinando pela rejeição do projeto da Câmara dos Deputados e resultante de mensagem do presidente da República, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, para ocorrer à integralização de ações da Fábrica Nacional de Motores, subscritas pelo Tesouro Nacional, nos termos do art. 4.º, do decreto-lei n. 8.697, de 16 de janeiro de 1946. Depois de apreciar os dispositivos legais, o senador pernambucano concluiu o seu parecer: "Temos, — vale dizer, — uma sociedade "sui generis", em que o Tesouro Nacional entrará com 99,6% do capital e os privilegiados sócios com 0,4%. Não se trata de uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente."

Na importante informação que precedeu a discussão do voto rejeitador, que reduziu a zero o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, o senador pernambucano afirmou que a sociedade em questão não é uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente.

Em sua reunião de ontem a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou parecer do senador Etelvino Lima, opinando pela rejeição do projeto da Câmara dos Deputados e resultante de mensagem do presidente da República, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, para ocorrer à integralização de ações da Fábrica Nacional de Motores, subscritas pelo Tesouro Nacional, nos termos do art. 4.º, do decreto-lei n. 8.697, de 16 de janeiro de 1946. Depois de apreciar os dispositivos legais, o senador pernambucano concluiu o seu parecer: "Temos, — vale dizer, — uma sociedade "sui generis", em que o Tesouro Nacional entrará com 99,6% do capital e os privilegiados sócios com 0,4%. Não se trata de uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente."

Na importante informação que precedeu a discussão do voto rejeitador, que reduziu a zero o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, o senador pernambucano afirmou que a sociedade em questão não é uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente.

Em sua reunião de ontem a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou parecer do senador Etelvino Lima, opinando pela rejeição do projeto da Câmara dos Deputados e resultante de mensagem do presidente da República, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, para ocorrer à integralização de ações da Fábrica Nacional de Motores, subscritas pelo Tesouro Nacional, nos termos do art. 4.º, do decreto-lei n. 8.697, de 16 de janeiro de 1946. Depois de apreciar os dispositivos legais, o senador pernambucano concluiu o seu parecer: "Temos, — vale dizer, — uma sociedade "sui generis", em que o Tesouro Nacional entrará com 99,6% do capital e os privilegiados sócios com 0,4%. Não se trata de uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente."

Na importante informação que precedeu a discussão do voto rejeitador, que reduziu a zero o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, o senador pernambucano afirmou que a sociedade em questão não é uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente.

Em sua reunião de ontem a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou parecer do senador Etelvino Lima, opinando pela rejeição do projeto da Câmara dos Deputados e resultante de mensagem do presidente da República, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, para ocorrer à integralização de ações da Fábrica Nacional de Motores, subscritas pelo Tesouro Nacional, nos termos do art. 4.º, do decreto-lei n. 8.697, de 16 de janeiro de 1946. Depois de apreciar os dispositivos legais, o senador pernambucano concluiu o seu parecer: "Temos, — vale dizer, — uma sociedade "sui generis", em que o Tesouro Nacional entrará com 99,6% do capital e os privilegiados sócios com 0,4%. Não se trata de uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente."

Na importante informação que precedeu a discussão do voto rejeitador, que reduziu a zero o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, o senador pernambucano afirmou que a sociedade em questão não é uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente.

Em sua reunião de ontem a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou parecer do senador Etelvino Lima, opinando pela rejeição do projeto da Câmara dos Deputados e resultante de mensagem do presidente da República, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, para ocorrer à integralização de ações da Fábrica Nacional de Motores, subscritas pelo Tesouro Nacional, nos termos do art. 4.º, do decreto-lei n. 8.697, de 16 de janeiro de 1946. Depois de apreciar os dispositivos legais, o senador pernambucano concluiu o seu parecer: "Temos, — vale dizer, — uma sociedade "sui generis", em que o Tesouro Nacional entrará com 99,6% do capital e os privilegiados sócios com 0,4%. Não se trata de uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente."

Na importante informação que precedeu a discussão do voto rejeitador, que reduziu a zero o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, o senador pernambucano afirmou que a sociedade em questão não é uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente.

Em sua reunião de ontem a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou parecer do senador Etelvino Lima, opinando pela rejeição do projeto da Câmara dos Deputados e resultante de mensagem do presidente da República, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, para ocorrer à integralização de ações da Fábrica Nacional de Motores, subscritas pelo Tesouro Nacional, nos termos do art. 4.º, do decreto-lei n. 8.697, de 16 de janeiro de 1946. Depois de apreciar os dispositivos legais, o senador pernambucano concluiu o seu parecer: "Temos, — vale dizer, — uma sociedade "sui generis", em que o Tesouro Nacional entrará com 99,6% do capital e os privilegiados sócios com 0,4%. Não se trata de uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente."

Na importante informação que precedeu a discussão do voto rejeitador, que reduziu a zero o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, o senador pernambucano afirmou que a sociedade em questão não é uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente.

Em sua reunião de ontem a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou parecer do senador Etelvino Lima, opinando pela rejeição do projeto da Câmara dos Deputados e resultante de mensagem do presidente da República, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, para ocorrer à integralização de ações da Fábrica Nacional de Motores, subscritas pelo Tesouro Nacional, nos termos do art. 4.º, do decreto-lei n. 8.697, de 16 de janeiro de 1946. Depois de apreciar os dispositivos legais, o senador pernambucano concluiu o seu parecer: "Temos, — vale dizer, — uma sociedade "sui generis", em que o Tesouro Nacional entrará com 99,6% do capital e os privilegiados sócios com 0,4%. Não se trata de uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente."

## COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ

RUA SACADURA CABRAL, 43

## O SEMINÁRIO APLAUDE A CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Importantes decisões recomendando campanhas para liberação de milhões de americanos da ignorância — Discussão dos métodos de ensino e outras resoluções — As reuniões plenárias do Seminário

PETROPOLIS, 25 (A. N.) — A necessidade de alfabetização em massa, diante da existência de sessenta milhões de analfabetos no continente, e as perspectivas de aumento deste número verdadeiramente espantoso, em vista das deficiências da escola primária em função da ausência de alfabetização, foram temas de discussão no Seminário Interamericano de Alfabetização de Adultos, quando aprovou sem restrições o relatório do 2.º G. T., chefiado pelo educador brasileiro, prof. Lourenço Filho.

O Seminário Pleno, em que foi aprovado, de modo tão favorável ao Brasil, este relatório, tomou o conclave, em que se reuniram mais de cem delegados de vinte e cinco nações continentais e europeias, além da Índia e do Egito, as suas primeiras resoluções definitivas. Conforme o caráter da reunião, estas decisões não obrigam os governos, mas representam material de estudo e de diretrizes para a UNESCO e a OEA, que esperam do Seminário elementos para sua obra de educação fundamental, ou seja não apenas ensinar a ler e escrever, mas fornecer meios para uma vida digna. Com sua decisão, e mais o aplauso traseiro e decidido à campanha de alfabetização e educação de adultos que vem realizando o Brasil desde 1947, o Seminário Interamericano deixou claro que é impossível abandonar os milhões de crianças e adolescentes iletrados, embora seja urgentemente necessária uma mudança nas condições da escola primária.

Na importante informação que precedeu a discussão do voto rejeitador, que reduziu a zero o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, o senador pernambucano afirmou que a sociedade em questão não é uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente.

Em sua reunião de ontem a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou parecer do senador Etelvino Lima, opinando pela rejeição do projeto da Câmara dos Deputados e resultante de mensagem do presidente da República, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, para ocorrer à integralização de ações da Fábrica Nacional de Motores, subscritas pelo Tesouro Nacional, nos termos do art. 4.º, do decreto-lei n. 8.697, de 16 de janeiro de 1946. Depois de apreciar os dispositivos legais, o senador pernambucano concluiu o seu parecer: "Temos, — vale dizer, — uma sociedade "sui generis", em que o Tesouro Nacional entrará com 99,6% do capital e os privilegiados sócios com 0,4%. Não se trata de uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente."

Na importante informação que precedeu a discussão do voto rejeitador, que reduziu a zero o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, o senador pernambucano afirmou que a sociedade em questão não é uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente.

Em sua reunião de ontem a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou parecer do senador Etelvino Lima, opinando pela rejeição do projeto da Câmara dos Deputados e resultante de mensagem do presidente da República, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, para ocorrer à integralização de ações da Fábrica Nacional de Motores, subscritas pelo Tesouro Nacional, nos termos do art. 4.º, do decreto-lei n. 8.697, de 16 de janeiro de 1946. Depois de apreciar os dispositivos legais, o senador pernambucano concluiu o seu parecer: "Temos, — vale dizer, — uma sociedade "sui generis", em que o Tesouro Nacional entrará com 99,6% do capital e os privilegiados sócios com 0,4%. Não se trata de uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente."

Na importante informação que precedeu a discussão do voto rejeitador, que reduziu a zero o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, o senador pernambucano afirmou que a sociedade em questão não é uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente.

Em sua reunião de ontem a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou parecer do senador Etelvino Lima, opinando pela rejeição do projeto da Câmara dos Deputados e resultante de mensagem do presidente da República, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, para ocorrer à integralização de ações da Fábrica Nacional de Motores, subscritas pelo Tesouro Nacional, nos termos do art. 4.º, do decreto-lei n. 8.697, de 16 de janeiro de 1946. Depois de apreciar os dispositivos legais, o senador pernambucano concluiu o seu parecer: "Temos, — vale dizer, — uma sociedade "sui generis", em que o Tesouro Nacional entrará com 99,6% do capital e os privilegiados sócios com 0,4%. Não se trata de uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente."

Na importante informação que precedeu a discussão do voto rejeitador, que reduziu a zero o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, o senador pernambucano afirmou que a sociedade em questão não é uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente.

Em sua reunião de ontem a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou parecer do senador Etelvino Lima, opinando pela rejeição do projeto da Câmara dos Deputados e resultante de mensagem do presidente da República, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, para ocorrer à integralização de ações da Fábrica Nacional de Motores, subscritas pelo Tesouro Nacional, nos termos do art. 4.º, do decreto-lei n. 8.697, de 16 de janeiro de 1946. Depois de apreciar os dispositivos legais, o senador pernambucano concluiu o seu parecer: "Temos, — vale dizer, — uma sociedade "sui generis", em que o Tesouro Nacional entrará com 99,6% do capital e os privilegiados sócios com 0,4%. Não se trata de uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente."

Na importante informação que precedeu a discussão do voto rejeitador, que reduziu a zero o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, o senador pernambucano afirmou que a sociedade em questão não é uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente.

Em sua reunião de ontem a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou parecer do senador Etelvino Lima, opinando pela rejeição do projeto da Câmara dos Deputados e resultante de mensagem do presidente da República, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, para ocorrer à integralização de ações da Fábrica Nacional de Motores, subscritas pelo Tesouro Nacional, nos termos do art. 4.º, do decreto-lei n. 8.697, de 16 de janeiro de 1946. Depois de apreciar os dispositivos legais, o senador pernambucano concluiu o seu parecer: "Temos, — vale dizer, — uma sociedade "sui generis", em que o Tesouro Nacional entrará com 99,6% do capital e os privilegiados sócios com 0,4%. Não se trata de uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente."

Na importante informação que precedeu a discussão do voto rejeitador, que reduziu a zero o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, o senador pernambucano afirmou que a sociedade em questão não é uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente.

Em sua reunião de ontem a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou parecer do senador Etelvino Lima, opinando pela rejeição do projeto da Câmara dos Deputados e resultante de mensagem do presidente da República, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, para ocorrer à integralização de ações da Fábrica Nacional de Motores, subscritas pelo Tesouro Nacional, nos termos do art. 4.º, do decreto-lei n. 8.697, de 16 de janeiro de 1946. Depois de apreciar os dispositivos legais, o senador pernambucano concluiu o seu parecer: "Temos, — vale dizer, — uma sociedade "sui generis", em que o Tesouro Nacional entrará com 99,6% do capital e os privilegiados sócios com 0,4%. Não se trata de uma sociedade comum, mas de uma sociedade que não se encontra em nenhuma das condições da legislação existente."

Na importante informação que precedeu a discussão do voto rejeitador, que reduziu a zero o crédito especial de Cr\$ 223.



## Apartmentos Casas Comodos

### VENDE-SE-COMPRAR-SE-ALUGA-SE-PERMITA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

#### ALUGA-SE

Aluga-se em casa de família distinta, grande sala com varanda para casal ou moças de trato com ótimo passadouro. Rua Itacurussá, 77.

Aluga-se quarto com entrada independente. Rua Gonzaga Campos, 59, Ap. S. 101, na Estação de Todos os Santos.

Aluga-se apartamento em Copacabana, com 1 quarto, sala e saleta. Mobilizado, aluguel Cr\$ 750,00. Tratar pelo telefone 27-3717.

Aluga-se ótimo apartamento completo, com sala, três quartos, grande varanda, vista deslumbrante para o mar. Não há luvax. Estrada da Gávea 1604, para detalhes, Diniz, telefone 32-3645.

Aluga-se um bom quarto, com pensão — Rua do Rezende, 38.

Aluga-se um quarto com café da manhã e jantar a uma pessoa que dê referências. Tel. 37-1577.

Aluga-se em apartamento de casal um quarto para senhora que trabalhe fora. Dist. 15 minutos do largo da Carioca. Mariemilla, Tel. 42-6840, Santa Teresa.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, rua Farme de Almeida 155, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se quarto mobiliado, a senhor de responsabilidade, em casa de casal, que trabalha fora. Aluguel Cr\$ 800,00, tratar pelo tel. 37-7489.

Aluga-se vagas para rapazes com pensão, à rua do Rezende, 38 — Telefone 42-0266.

Aluga-se vagas em pensão para rapazes do comércio. Ver e tratar à Rua do Rezende, 38.

Aluga-se duas casas, com 2 quartos, sala e demais dependências. Água e luz, em São João de Meriti. Preço Cr\$ 1.000,00, cada. Tratar à rua da Matriz n. 290, com Manduca.

Aluga-se apartamento mobiliado com todos os utensílios, 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, uma grande área com quarto independente para empregada. Bairro do Rio Comprido, Rua Citi, Tel. 22-6882, das 5 às 6 horas, com o sr. Humberto.

COMPRA-SE

Compra-se uma casa no Engenho de Dentro para baixo, até Cr\$ 90.000,00, pelo Instituto. Tel. 38-8505.

Casa — Compra-se uma até Cr\$ 70.000, em zona urbana, entrada de Cr\$ 15.000,00 a Cr\$ 20.000,00. Tratar pelo tel. 37-2229 com o sr. Miquel.

Botafogo — Compra-se casa, 2 salas, 3 quartos e dep., jardim e quintal ou permito por apio. em Copacabana. Tratar com Almeida Cunha, Avenida Rio Branco, 111, 5.º, sala 505, Telefone 41-7101.

Partamento pequeno no Centro — Compra-se, com entrada de 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7199, Rubens.

Botafogo — Compra-se um prédio de apartamentos mesmo com renda antiga. Avenida Rio Branco 108, sala 1201.

Botafogo — Compra-se uma casa de vila na zona sul, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoável, com 50 por cento de entrada. Telefone 26-2868.

Compra-se apartamento na Zona Sul, com dois quartos e demais dependências. Tratar com Belarmino, Av. Marechal Floriano, 21, 2.º andar. Tel. 23-3494.

Casa vazia de Madureira para baixo, comprar até Cr\$ 100.000,00, com 2 quartos e demais dependências. Tratar com Cavalcante à Rua Larga, 21-2.º andar. Tel. 23-3494.

VENDE-SE

CATEFE — Vende-se um apartamento, de sala, quarto, cozinha, banheiro, área e um belíssimo terraço. O apartamento fica situado na rua Santo Amaro, 39, 8.º andar, apartamento 806. O citado apartamento está alugado por Cr\$ 1.800,00, porém se o interessado deslizar entrete-se vazio. Preço: Cr\$ 200.000,00, sendo Cr\$ 50.000,00 de entrada e o restante financiado em 3 anos, em prestações mensais de Cr\$ 2.800,00 incluindo juros. Aceita-se autoveloc como princípio de pagamento. Tratar com o sr. Oliveira, pelo telefone 23-4053, ou largo de Santa Rita n. 8, 1.º andar, sala 4, ou pelo telefone 27-9268.

Vende-se uma casa vazia. Dois quartos, duas salas e dependências. Terreno de 15x30. Tratar à rua da Matriz, 290, em São João de Meriti, com Manduca. Preço: Cr\$ 60.000,00.

Vende-se um terreno em Itajaí, com pequena moradia. Rua 25 de Dezembro, 94. E um outro em Cordeiro, terreno de esquina com 2 moradias, perto da estação de Cordeiro. Tratar no 1.º endereço. Tel. 29-8968.

Vendo em Ricardo Albuquerque, uma casa, com dois quartos, sala e cozinha, num ótimo terreno, com água e luz. Cr\$ 34.000,00. Local: Estrada São Ildefonso n. 542, tratar com o sr. Leopoldo.

Vende-se ótima casa com 3 quartos, sala e demais dependências. Rua Abaeté, 599. Est. de Buzios, próximo à estação, ver e tratar no local.

Vendo ou troco, casa à Av. João Ribeiro, 571, com 2 quartos, sala e demais dependências, por outras nas imediações de Madureira à Itajaí. Tratar pelo telefone 30-1919, com Cavalcanti.

Vendo à rua Bela, zona industrial, prédio antigo, terreno 23.40x53, 2 frentes. Cr\$ 600.000,00, facilito pagamento, entrega vazia. Tel. 25-8543.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e kitchenette. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada de Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, Jara.

Vendo no Catete, perto do largo do Machado, apio com 2 quartos, sala e banheiro. Cr\$ 110.000,00. Financiados, 50%. Tel. 25-8543.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 176 — Vaz Lobo. Fratar pelo telefone 42-8351.

Prédio de esquina tipo apartamento vende-se em Campo Grande com ótima localização, com grande terreno onde poderá ser construído outro prédio. Ver e tratar no terreno em Fátima do Itajá, 233. Preço Cr\$ 300.000,00. Tratar pelo telefone 25-8543.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e kitchenette. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada de Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, Jara.

Vendo no Catete, perto do largo do Machado, apio com 2 quartos, sala e banheiro. Cr\$ 110.000,00. Financiados, 50%. Tel. 25-8543.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 176 — Vaz Lobo. Fratar pelo telefone 42-8351.

Prédio de esquina tipo apartamento vende-se em Campo Grande com ótima localização, com grande terreno onde poderá ser construído outro prédio. Ver e tratar no terreno em Fátima do Itajá, 233. Preço Cr\$ 300.000,00. Tratar pelo telefone 25-8543.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e kitchenette. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada de Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, Jara.

Vendo no Catete, perto do largo do Machado, apio com 2 quartos, sala e banheiro. Cr\$ 110.000,00. Financiados, 50%. Tel. 25-8543.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 176 — Vaz Lobo. Fratar pelo telefone 42-8351.

## Finanças do Dia

### CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial, em posição estável e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendeu libra, a Cr\$ 75,44 1/2; dólar, a Cr\$ 18,72 e franco francês, a Cr\$ 0,06 88 e comprava a Cr\$ 74,07 1/4, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,06 75, respectivamente.

Assim fechou, inalterado. O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

| Praca             | Vend.     | Comp.     |
|-------------------|-----------|-----------|
| Libra             | 75,44 1/2 | 74,07 1/4 |
| Dólar             | 18,72     | 18,38     |
| Francos francês   | 0,06 88   | 0,06 75   |
| Francos suíço     | 4,37 38   | 4,25 00   |
| Francos belga     | 0,42 71   | 0,41 03   |
| Peso boliviano    | 2,45 57   | 2,45 57   |
| Peso argentino    | 3,92 01   | 3,82 52   |
| Escudo            | 0,75 28   | 0,73 15   |
| Florim            | 7,04 81   | 6,92 01   |
| Coroa sueca       | 5,21 45   | 5,11 88   |
| Jorão dinamarquês | 3,90 08   | 3,83      |
| Jorão dinamarquês | 3,90 08   | 3,83      |
| lucova            | 0,37 44   | 0,36 76   |
| Peso uruguaio     | 8,43 24   | 8,11 45   |

### OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20.817,70.

### CAMARA SINDICAL

#### MEDIAS DE CAMBIO

Em 24 de agosto de 1949

| Praca            | Cr\$      |
|------------------|-----------|
| Londres          | 75,44 1/2 |
| Ugual            | 8,43 24   |
| Soa York         | 18,72     |
| Francia          | 0,06 88   |
| Suécia           | 5,21 45   |
| Bélgica (franco) | 0,42 71   |
| Holanda          | 4,37 38   |
| Portugal         | 7,04 81   |
| Espanha          | 0,75 28   |
| Techeoslováquia  | 0,37 44   |
| Dinamarca        | 3,90 08   |

### BOLSA DE VALORES

A Bolsa, ontem, esteve bastante atenta e acuriosos negócios bem interessantes nos papéis em evidência. Acusaram firmeza as apólices da União e as estaduais de S. Paulo.

## ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

## LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/23

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46

Tel. 43-1247

INFORMACOES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3766

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673

ARMAZENS 11-B — Tel. 43-6673

ARMAZENS 11-C — Tel. 43-6673

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1528

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

### PARA O NORTE

#### "CTE. CAPELA"

(PASSAGEIROS/CARGA)

Sairá a 25 do corrente, às 9 horas, para:

ILHEUS e SALVADOR

#### "CARIOCA"

Sairá a 29 do corrente, para:

VITORIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — NATAL — CABEDELO

#### "PARA"

Sairá a 26 do corrente, às 9 hs, para:

SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

#### "CTE. RIVER"

Sairá a 2 de setembro, às 9 horas, para:

SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

#### "CAMPOS SALES"

PASSAGEIROS/CARGAS

Sairá a 28 do corrente, às 11 horas, para:

VITORIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — ORTOS — PARINTINS — ITACOAIRARA e MANAUS

### SUL

#### "RIO PARNAIBA"

Sairá a 1.º de setembro, para:

SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA e ITAJAI

#### "ALEGRETE"

Sairá a 30 do corrente, para:

SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

## COMPANHIA NACIONAL

### DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMACOES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331

TELS.: 43-3424 E 23-1900

### PASSAGEIROS

#### "ARATANHÁ"

(CARGUEIRO)

Sai dia 31, para:

BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOYA (Paranáiba)

#### "ITABERA"

Sai, terça-feira, 30 do corrente, às 9 horas, para:

VITORIA — BAHIA — MACÉIO — RECIFE

#### "ITAPE"

Sai segunda-feira, 29 do corrente, às 10 horas, para:

BAHIA — MACÉIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

#### "CAMPEIRO"

(CARGUEIRO)

Sai dia 29, para:

BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL e AREIA BRANCA

#### "ITAIMBE"

Sai sábado, 27 do corrente, às 14 horas, para:

SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo ar e marmez 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viagem Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Árcia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeira — Helvecia — Mata e Argolo.

NO ESTADO DE MINAS: Amoreiras — Presidente Bueno — Mairiguara — Chagareda — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bicas Fortes — Pedro Versiani — Itailito Ottoni — Valão — Sucana — Camorim — Ladinha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araújo.

Informações com A.R.Y.D.B. 3-A

Rua Visconde de Inhaúma, 38 — 1.º — Telefones: 23-3268 e 23-1297

AVENIDA RIO BRANCO, 46

Passagens: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES

RIO: RUA VISCONDE DE INHAÚMA 38 — 1.º AND. 23-3268 — 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel.: 43-0072 — 43-3374 — 43-5440

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

## INDICA DOR

### CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

Zas, 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)

3as, 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.801 — Fone 32-7709

### DR. DIALMA ERNESTO

Laboratório de análise

ALERGIA — ASMA

RUA EVARISTO DA VEIGA,

16. S. 516. Fone 22-4128

### Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula.

Prostata — R. SENADOR DAN-

TAS, 45-B — Tel.: 22-3367

De 1 às 7 horas.

### DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA

DR. LAURO LANA

Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr\$ 50,00

VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

### LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

## Prisão de agitadores comunistas em Niterói

A porta de um estabelecimento fabril catequisavam adeptos para a propaganda bolchevista

Como em outros pontos do país, também em Niterói os comunistas vinham se entregando à sua obra nefasta de dissolução. Desconheciam eles, porém, que a polícia fluminense está atenta aos seus propósitos e surtos de demagogia. Agora, por exemplo, as autoridades daquela capital acabam de desarticular outro grupo de adeptos do credo vermelho em plena atividade.

Investigadores fluminenses vinham-lhe seguindo os passos desde algum tempo até que conseguiram apanhá-los, à porta da Companhia Manufatura Fluminense, situada no Barroto, em Niterói, catequisando e alistando novos adeptos para as suas atividades extremistas. Ali distribuíam impressos de propaganda, ao mesmo tempo que angariavam recursos com que pudessem custear a

viagem do não menos agitador Arquimedes de Brito ao congresso "Pró-Paz, a realizar-se proximamente no México.

Não escapou à vigilância dos agentes policiais a atuação destacada do vereador Antonio Cotelipe, elemento fichado como comunista e de projeção nas hostes do extinto P. C. B. Foi ele, em companhia dos agitadores Arquimedes de Brito, Edna Nunes e Emiliana Matruza, surpreendido pela polícia quando, como frismos, fazia propaganda comunista.

Na mesma ocasião foi feita a apreensão de todo o material de propaganda e conduzidos os agitadores ao depósito de detidos da Secretaria de Segurança.

A polícia, em virtude de ter sido que as atividades de tais elementos se estendem por outros pontos do Estado, prossegue em diligências a fim de esclarecer e desarticular os propósitos subversivos dos agentes do credo vermelho.

### ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES

O Ensino Superior e Médio no Brasil — Publicação do Ministério da Educação e Saúde — Editado pelo I. N. E. P. acaba de aparecer um volume enfeitado de interessantes informes sobre a situação do ensino médio e superior no Brasil. Como se sabe, estas duas categorias do ensino entre nós quase sempre tiveram sua difusão limitada às capitais e a algumas cidades importantes do litoral. Isto é, sempre foram privilégio dos centros mais adiantados, notadamente da capital da República e da capital paulista onde a vida universitária polarizou a maior soma de interesses do ensino superior nacional. Contudo, de 1930 para cá, e sobretudo nos últimos anos, as diversas reformas por que passou a educação retiraram o ensino secundário do marasmo em que se encontrava, de modo a que o interior brasileiro passasse também a receber os benefícios daquele ramo do ensino. O mesmo ocorreu com o ensino superior, multiplicando-se o número de estabelecimento por todo o território. E' esta situação que vem refletida objetivamente no volume "O ensino superior e médio no Brasil", através de elementos estatísticos e de gráficos, inclusive mostrando a articulação geral do ensino no Brasil através de seus vários ramos e graus. Caracteriza-se ainda a publicação em causa não só pela sua oportunidade, como também por sua excelente apresentação gráfica.

## Críticas e Sugestões

### NO CINEMA RAMOS É ASSIM...

Frequenteros do Cinema Ramos, à rua Urano, reclamam por nosso intermédio contra o expediente da direção do mesmo que costuma "cortar" os filmes que são ali exibidos, justamente nas cenas de maior interesse. Com vistas, pois, aos responsáveis, SEM LUZ A RUA MIAQUARA, EM CAMPO GRANDE

Moradores da rua Miaquara, em Campo Grande, fazem por nosso intermédio um ap



**PARÓQUIA DE SÃO JUDAS TADEU**

deixe particular privilégio que vos foi concedido de trazer vivela e a família para o Brasil, e quando desapareceu quase por completo. Assim, nesta grande necessidade, para que eu possa receber as contribuições, o auxílio do Cód. e todas as minhas precesões, atribuições e sofrimentos alcançando-me a graça de... (niqui) faz-se o pedido de... (niqui) a Deus onipotente, com todos os eleitos, por toda a eternidade.

Ei vos prometo, ó benedito São Judas, que eu vos darei a graça de obter grande favor e nunca deixar de vos honrar, como meu especial e poderoso patrono, e fazer tudo o que eu puder para que eu possa alcançar a vossa devoção para convosco. Amen

São Judas Tadeu, rogai por nós e por todos os que vos honram e invocam, e por todos os que vos invocam.

(3 Padri Nossos, 3 Ave Marias, 3 Glória Patri).

**MISSA DE CORPUS CHRISTI NA**  
**PARÓQUIA DE S. JOSÉ**  
**MISSA Pontifical e Te-Deum solene**  
No próximo domingo, realizará-se na matriz de São José, da rua das Misericórdias, cem toda a pompa litúrgica, a missa pontifical e o Te-Deum, que se desenvolverá obedecendo ao seguinte programa:

**PARTE LITÚRGICA — As 10 horas**  
— Missa pontifical — Oficiará o eximio reverendo, Pedro Mass, d. bispo de Habran.

**Sermão —** Ocupará a tribuna apostólica o ilustre orador sacro reverendo monsenhor João Gonçalves, dignitário vigário da paróquia de São José.

**As 20 horas —** Leitura da Nominata dos irmãos eleitos para servir ao ano compromissal de 1949 e 1950.

**Te-Deum solene —** Oficiará o eximio, reverendo monsenhor Dr. Benedetto Marinho, monsenhor digno vigário de São José.

**Sermão —** Pregará o ilustre tribuno sacro rever. monsenhor Gonçalves.

E mais econômico preferir o melhor. Fabricada com aço superior, da mais fina tempera, a lâmina Gillette Azul custa menos porque dura mais.

**Gillette**  
**AZUL**

## OS TEMPOS MUDAM...

# Continental permanence!



**PREÇO D' "O CRUZEIRO" :**

|                                     |             |
|-------------------------------------|-------------|
| Cobertor para solteiro, de lã       | Cr\$ 99,80  |
| Cobertor para casal, de lã          | Cr\$ 105,00 |
| Toalhas de banho, em diversas cores | Cr\$ 29,80  |
| Guarnição para chá, em lindo padrão | Cr\$ 33,80  |

A MAIOR CAMISARIA DO RIO  
ASSEMBLEIA 50, 54 A 60 - AV COPACABANA 553

"fechada", a ambulância foi  
de encontro a um poste

A ambulância n. 159 do Hospital Miguel Couto, de regresso à noite, de um socorro que havia prestado na rua Voluntários da Pátria sofreu sério acidente à altura da rua Jardim Botânico.

— Ao tentar seu motorista desviar-se de um caminhão, foi por ele "fichado", resultando daí um bater violentamente de encontro a um poste.

Sua equipe, constituída do acedemico Raul Lessa, enfermeiro Otávio de Barros, motorista Luis Severiano Ramalho e ajudante Paulo da Silva Carvalho, saiu ileso, menos o último, que sofreu ligeiros ferimentos contusos e escorrelhos parais.

A ambulância em questão ficou seriamente danificada, sendo que o caminhão, que corria em sentido contrário, foi também danificado.

...os, de dezesseis anos; José Lopes conhecido por "Ademir"; Valter da e Oscar Pereira, de cinquenta e cinco; José Francisco de Lima de Almeida, de vinte e dois, e José ... Encontram-se naquela especia- ... Na gravura, um instan- ... ouvidos naquela especializada.

Representarão a Prefeitura no IV Congresso Neurológico Inter-  
nacional — Novos professores — Pagamento aos professores  
que trabalham na companhia de adultos — Gratos os guar-  
das da Polícia de Vigilância — Estiveram com o Prefeito —  
Atos e despachos — Pagamento de empréstimos

de escrivania, Carlos Pereira Coelho; para o cargo de inspetor de alunos, João de Jesus; para o cargo de técnico de laboratório, Oswaldo de Almeida Pinto; para o cargo de professor no ensino técnico, Zilda Matos Faria; para o cargo de professor no ensino secundário, Alvaro Moliterno Nêiva e Lausimar Luis Gomes; aposentando, o professor de curso primário Maria Helena de Azeite e Alvaro, o professor de matemática, Waldemar Guimarães, o professor de português, Manoel Barreiros — deferido; Luiz Fátulo — cancelado.

**SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO**

rainda Simoes, Jolanda Azeite, Alvim e Fernando Bastos; designando o medico Joao Luiz Alves de Brito e Cunha e Paulo de Niemeyer Soares a ausentarem-se do Distrito Federal para representarem a Prefeitura no IV Congresso Neurologico Internacional a realizar-se em Paris em 1966 de setembro.

contra-se o guarda n.º 350, Nelson Dias, um dos líderes da corporação, que, para tanto, já requereu a convocação de uma assembleia extraordinária na Associação dos Vigilantes.

**PACAMENTOS AOS PROFESSORES**

**Ósseo-Tônico**      Catelifican-  
te dos  
ossos

Atos do diretor: — Foram designados Cécilia Sentes Duarte para a escola Senador Camará; Anize Mery para a escola Marechal Trompowsky; Dina Abdon Carvalho para a escola Barbosa, Ornel.

Seu efeito hoje, dia 26, das 11h às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empreitadas:

|       |       |       |       |
|-------|-------|-------|-------|
| 12971 | 12972 | 12973 | 12974 |
| 12975 | 12976 | 12977 | 12978 |
| 12979 | 12980 | 12981 | 12982 |
| 12983 | 12984 | 12985 | 12986 |
| 12987 | 12988 | 12989 | 12990 |
| 12991 | 12992 | 12993 | 12994 |
| 12995 | 12996 | 12997 | 12998 |
| 12999 | 13000 | 13001 | 13002 |
| 13003 | 13004 | 13005 | 13006 |
| 13007 | 13008 | 13009 | 13010 |
| 13011 | 13012 | 13013 | 13014 |
| 13015 | 13016 | 13017 | 13018 |

Indica que ambas as drogas podem ser empregadas como complementares, diz Dr. Gladys L. Hickey, especialista em dietas para testes de eficiência da neglécina na tuberculose animal, declarou ao editor do boletim para interpretar o efeito da droga sobre as células da defesa humana, mas que os resultados até agora obtidos não satisfazem os pesquisadores de laboratório são bastante animadores.



**Infal permanece!**







# Radar, Tirollesa e Hilarion, três prováveis vitórias de Zuniga

## NOS ESPORTES

### AMPARO PARA OS PROFISSIONAIS DOS ESPORTES

Serão beneficiados os jogadores — Reunida a comissão que vai estudar a nova lei — Helene consultará os seus companheiros — Filiação sindical

A Comissão que deverá elaborar o projeto de lei, regulando o trabalho do atleta profissional, reuniu-se ontem pela primeira vez sob a presidência do sr. Durval de Lacerda e presença dos srs. Nélio Botendieri, Ibsen de Rossi, Luiz Valente de Andrade, Antero de Carvalho e Helene de Freitas.

Foi indicado para relatar o projeto, o sr. Ibsen de Rossi. O sr. Nélio Botendieri deverá apresentar na próxima sessão um estudo relativo a condição da profissão de "jockey", considerando que os mesmos são também profissionais desportivos, devendo assim, serem enquadrados dentro os que figurarão como beneficiários da futura lei.

Dessa maneira, o ante-projeto não se relacionará apenas ao profissionalismo de futebol, mas a todos os desportistas profissionais de outras modalidades.

Adianta-se que o sr. Helene de Freitas, consultará os seus companheiros de lides desportivas, a fim de que possa apresentar sugestões do trabalho que será levado pelo sr. Ibsen de Rossi.

O sr. Luiz Valente de Andrade, estudará de sua parte o enquadramento sindical das respectivas categorias, mesmo porque após a aprovação do projeto, os desportistas profissionais deverão

### QUINHENTOS CRUZEIROS PELA VITÓRIA

A direção do São Cristóvão está entusiasmada com a campanha da equipe de profissionais, que obteve duas vitórias consecutivas. Os jogadores prometem não interromper a marcha vitoriosa, mesmo sabendo que terão de enfrentar, depois de amanhã, os banguenses, que além de possuírem uma boa equipe, atuam em seus próprios domínios. O presidente Gama Filho reconhece a dificuldade de quebrar a invencibilidade dos suburbanos no Estádio "Proletário" e, por essa razão, prometeu um "blebo" de "quinhentas pratas" pelo triunfo.

### ADELINO SERÁ O JUÍZ

O Flamengo pediu permissão ao Colégio de Árbitros da entidade do Tricolor, para incluir na sua delegação que excursionará a Gólia, o juiz Adelino Ribeiro de Jesus.

### O Santos teria aceito a contra-proposta do Bangu

SANTOS, 25 (Aspress) — De acordo com o que conseguimos apurar, o presidente do Santos F. C., Athlé Jorge Coury, aceitou em princípio a contra-proposta do Bangu A. C. para obter o passe de Simões, que é de 130 mil cruzeiros, paços em 4 prestações, sendo a primeira à vista de 40 mil e as três restantes de 30, com vencimentos de 30 dias. O próprio jogador, foi portador da contra-proposta do clube de Domingos. Consta, que o vice-campeão paulista está apenas desistindo, que a primeira prestação seja de 60 mil cruzeiros.

**Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Bilenorréia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051**

### Dr. Julio Macedo

## A DATA MAGNA DO E. C. VASSOURENSE

Na peleja principal de domingo, o "benjamim" de Vassouras enfrentará o conjunto do Entrerriense F.C. — Homenageado o clube aniversariante pelo senhor Iberê Gilson

VASSOURAS, 25 (De Hélio Lacombe especial para A MANHÃ) — Comemorando o E. C. Vassourense, no próximo domingo, seu primeiro aniversário de fundação, a diretoria elaborou o seguinte programa de festividades: As 6 horas da manhã, com a presença de todos os diretores, haverá uma salva de 21 tiros. Na parte esportiva, que terá início às 13 horas, medirão forças as equipes da A. A. Barão de Vassouras e Imperial F. C., da Barra do Piraí. As 14.30 horas, jogará o Marretinha F. C. x Entrerriense F. C. e, na prova de honra, o "benjamim" de Vassouras dará combate ao Entrerriense F. C., numa peleja que se antecipa sensacional. A equipe do Vassourense, agora mais adestrada, deverá ser um adversário dos mais temíveis para o forte quadro do Entrerriense.

No intervalo dessas provas, o

sr. Iberê Gilson, alto funcionário do Ministério da Educação e presidente de Honra da A. A. Barão de Vassouras, prestará uma homenagem ao clube aniversariante, tendo aquele prestigioso desportista oferecido ao vencedor do prelo entre seu clube e o Imperial F. C., uma linda taça.

A frente destas festividades, está o dinâmico desportista Capituli, que não tem poupado esforços para elevar o nome do E. C. Vassourense ao lugar que lhe pertence no conceito do público da linda cidade de Vassouras. Está, pois, de parabéns, o Vassourense, com o transcurso do seu primeiro ano de existência.

O quadro da A. A. Barão de Vassouras, para o jogo com o Imperial, deverá ser o seguinte: Pinzini, Emilio e Leonel; Jair, Dinda e Zezinho; Lélis, Caterina, Nininho, Helvécio e Lelo.

### EXCURSIONISMO

Reuniu-se o Conselho Deliberativo do C.E.R.

Domingo último, o Conselho Deliberativo do Clube Excursionista de Ramos reuniu-se em assembleia extraordinária, a fim de eleger seu presidente, tomar ciência de atos da diretoria e tratar de assuntos gerais. Conforme era de esperar, essa reunião, que vinha sendo aguardada com ansiedade pelo quadro social do clube da rua Tupi, pois problemas de grande relevância, não só de interesse para o clube como para o montanhismo em geral, seriam focalizados e resolvidos na mesma, contou com a presença de quantos dos conselheiros e foi bastante movimentada, levando os trabalhos cerca de 8 horas.

Diversas teses foram apresentadas, sendo que algumas, se se concretizarem, o que aliás fazemos votos, contribuirão, sobremaneira, para maior incremento esportivo das alturas. Dentre os conselheiros que mais falaram e apresentaram melhores sugestões, destacamos, dignos de passagem, o sr. Carlos Figueiredo, antigo montanhista e que vem, de maneira brilhante e digna de aplausos, pois tudo que tem feito é sob o véu da modestia, contribuindo para a difusão do excursionismo nacional.

For propostos o sr. Heitor Indalécio, foi eleito, por unanimidade, para presidente do Conselho o sr. Joaquim da Silva Oliveira, figura muito simpática nos meios montanhistas. Por propostas, ainda, dos srs. Antônio Diniz e Heitor Indalécio, referendadas por unanimidade, foram conferidos dois títulos de benemérito, cabendo um ao sr. Alípio Antônio Marques de Oliveira e outro ao sr. Antônio José de Freitas. Essas distinções foram acolhidas com simpatia no seio da família C.E.R., de vez que os dois "velhos" montanhistas são credores de grandes e relevantes serviços prestados não só ao Clube Excursionista de Ramos como ao "esporte diferenciado" em geral.

## A MANHÃ

PAGINA 14



Tirollesa, a excelente defensora do Stud Seabra, que reaparecerá domingo no "Grande Prêmio Duque de Caxias", enfrentando Magali, Penusa, Herência, Garbosa Bruleur, Negruza, Palina, Mygala e Abaja. A pensionista de Juan Zuniga, que é atualmente considerada a melhor égua em atividade nas nossas pistas, no que tudo indica, deverá ser a vencedora da principal prova da domingo, bastando para isso repetir a soberba atuação que teve no "Grande Prêmio Brasil", quando demonstrou as suas excepcionais qualidades ao se defrontar com os maiores "cracks" do turfe nacional.

## Loto é o grande favorito da sabatina

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE SABADO

|                                                                         |                                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| 1.º páreo — 1.400 metros — As 13.40 horas — Cr\$ 40.000,00.             | 7.º páreo — 1.500 metros — As 17.00 horas — Cr\$ 28.000,00 (Betting). |
| 1-1 Nevass, I. Souza ..... 55                                           | 1-1 Diolani, I. Souza ..... 54                                        |
| 2-2 Chô-Chô-San, XXX ..... 55                                           | 2-2 Fúrio, A. Ribas ..... 58                                          |
| 3-3 Lobella, O. Ullóa ..... 55                                          | 3-3 Mavilis, P. Coelho ..... 54                                       |
| 4-4 Ladylove, P. Coelho ..... 55                                        | 4-4 Xepur, J. Martins ..... 56                                        |
| 5-5 Calajba, D. Ferreira ..... 55                                       | 5-5 Horaciel, B. Ribeiro ..... 52                                     |
| 6-6 Landlady, R. Latorre ..... 55                                       | 6-6 Grão Mogol, XXX ..... 52                                          |
| 7.º páreo — 1.600 metros — As 14.10 horas — Cr\$ 22.000,00.             | 7.º páreo — 1.600 metros — As 14.10 horas — Cr\$ 22.000,00.           |
| 1-1 Batel, O. Moreno ..... 58                                           | 1-1 Argelliana, R. Latorre ..... 52                                   |
| 2-2 Jamburi, O. Ullóa ..... 58                                          | 2-2 Chevrete, P. Coelho ..... 50                                      |
| 3-3 Polvrim, G. Costa ..... 58                                          | 3-3 Danton, O. Ullóa ..... 57                                         |
| 4-4 Anhumá, A. Quinlo ..... 58                                          | 4-4 Cavador, L. Rigoni ..... 54                                       |
| 5-5 Night Club, P. Simões ..... 58                                      | 5-5 Milagroza, L. Leite ..... 48                                      |
| 6-6 Medón, Ot. Relchel ..... 56                                         |                                                                       |
| 3.º páreo — 1.500 metros — As 14.40 horas — Cr\$ 40.000,00.             |                                                                       |
| 1-1 Idílio, D. Ferreira ..... 55                                        |                                                                       |
| 2-2 Falindor, XXX ..... 55                                              |                                                                       |
| 3-3 Sargaco, P. Simões ..... 55                                         |                                                                       |
| 4-4 Cachimbo, A. Araújo ..... 55                                        |                                                                       |
| 5-5 Fogo Belo, A. Aleixo ..... 55                                       |                                                                       |
| 6-6 Loto (*), O. Ullóa ..... 55                                         |                                                                       |
| 7-7 Novico, W. Andrade ..... 53                                         |                                                                       |
| (*) Ex-Lotus.                                                           |                                                                       |
| 4.º páreo — 1.300 metros — As 15.15 horas — Cr\$ 30.000,00.             |                                                                       |
| 1-1 Jabotia, J. Mesquita ..... 56                                       |                                                                       |
| 2-2 Tabla, P. Coelho ..... 56                                           |                                                                       |
| 3-3 Ronda, R. Latorre ..... 56                                          |                                                                       |
| 4-4 Draga, J. Portillo ..... 56                                         |                                                                       |
| 5-5 V. Ot. Relchel ..... 56                                             |                                                                       |
| 6-6 Arari, O. Ullóa ..... 56                                            |                                                                       |
| 7-7 Juparaná, N. corre ..... 56                                         |                                                                       |
| 8-8 Jaboticaba, P. Fernandes ..... 52                                   |                                                                       |
| 9.º páreo — 1.800 metros — As 15.50 horas — Cr\$ 25.000,00 (Betting).   |                                                                       |
| 1-1 Cambuci, J. Mesquita ..... 54                                       |                                                                       |
| 2-2 Denbiri, J. Araújo ..... 50                                         |                                                                       |
| 3-3 Montese, O. Ullóa ..... 54                                          |                                                                       |
| 4-4 Coty, XXX ..... 54                                                  |                                                                       |
| 5-5 Reunido, P. Tavares ..... 56                                        |                                                                       |
| 6-6 Destemor, XXX ..... 54                                              |                                                                       |
| 7-7 Monte Carlo, J. Portillo ..... 52                                   |                                                                       |
| 8-8 Três Pontas, A. Araújo ..... 56                                     |                                                                       |
| 9-9 Miss Henriette, Red. Filho ..... 54                                 |                                                                       |
| 10-10 Hellenico, A. Neri ..... 56                                       |                                                                       |
| 11-11 Penedo, C. Moreno ..... 52                                        |                                                                       |
| 12-12 páreo — 1.800 metros — As 16.25 horas — Cr\$ 28.000,00 (Betting). |                                                                       |
| 1-1 Itororó, P. Tavares ..... 52                                        |                                                                       |
| 2-2 Saquarema, A. Ribas ..... 54                                        |                                                                       |
| 3-3 Hunter Prince, O. Ullóa ..... 56                                    |                                                                       |
| 4-4 Birigui, A. Araújo ..... 56                                         |                                                                       |
| 5-5 Never Loose, L. Rigoni ..... 56                                     |                                                                       |
| 6-6 Lumen, W. Andrade ..... 56                                          |                                                                       |
| 7-7 Al Arussa, J. Araújo ..... 50                                       |                                                                       |
| 8-8 Betraco, XXX ..... 52                                               |                                                                       |
| 9-9 Lórea, J. Mesquita ..... 54                                         |                                                                       |
| 10-10 Caeré, A. Aleixo ..... 52                                         |                                                                       |
| 11-11 Estalo, L. Benitez ..... 58                                       |                                                                       |

## A corrida de domingo próximo em S. Paulo

|                                                                                                                     |                               |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|
| Primeira Carreira — As 13 horas e 30 minutos — Premio "B" — 1.500 metros — 35.000 cruzeiros.                        | Quilhos                       |
| 1 Carol ..... 55                                                                                                    | 11 Moritz ..... 54            |
| 2 Julia ..... 53                                                                                                    | 12 Rih ..... 54               |
| 3 Ecopé ..... 55                                                                                                    | 13 Ultera ..... 54            |
| 4 Japim ..... 55                                                                                                    | 14 Chasandra ..... 52         |
| 5 Romid ..... 55                                                                                                    | 15 Marselha ..... 62          |
| 6 Valcora ..... 55                                                                                                  |                               |
| 7 Gracinha ..... 53                                                                                                 |                               |
| Segunda Carreira — As 14 horas — Premio "D" — 1.500 metros — 40.000 cruzeiros.                                      | Quilhos                       |
| 1 Baritone ..... 55                                                                                                 | 11 Campender ..... 55         |
| 2 Bill Kid ..... 55                                                                                                 | 12 Capitão Kid ..... 55       |
| 3 Botchelli ..... 55                                                                                                | 13 Maquina ..... 55           |
| 4 Confetti ..... 55                                                                                                 | 14 Princesa do Oeste ..... 53 |
| 5 Ardous ..... 53                                                                                                   |                               |
| 6 Tereza Carreira — As 14 horas e 30 minutos — Grande Premio "Julliano Martins" — 1.500 metros — 100.000 cruzeiros. | Quilhos                       |
| 1 Ex-Lotus ..... 55                                                                                                 | 11 Campender ..... 55         |
| 2 Baritone ..... 55                                                                                                 | 12 Capitão Kid ..... 55       |
| 3 Botchelli ..... 55                                                                                                | 13 Maquina ..... 55           |
| 4 Confetti ..... 55                                                                                                 | 14 Princesa do Oeste ..... 53 |
| 5 Ardous ..... 53                                                                                                   |                               |
| 6 Tereza Carreira — As 15 horas e 30 minutos — Premio "I" — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros.                        | Quilhos                       |
| 1 Literat ..... 60                                                                                                  | 11 Campender ..... 55         |
| 2 Exemplo ..... 56                                                                                                  | 12 Capitão Kid ..... 55       |
| 3 Racheiro Lavina ..... 53                                                                                          | 13 Maquina ..... 55           |
| 4 Espuena ..... 52                                                                                                  | 14 Princesa do Oeste ..... 53 |
| 5 Doll ..... 54                                                                                                     |                               |
| Quinta Carreira — As 15 horas e 30 minutos — Premio "L" — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros.                          | Quilhos                       |
| 1 Literat ..... 60                                                                                                  | 11 Campender ..... 55         |
| 2 Exemplo ..... 56                                                                                                  | 12 Capitão Kid ..... 55       |
| 3 Racheiro Lavina ..... 53                                                                                          | 13 Maquina ..... 55           |
| 4 Espuena ..... 52                                                                                                  | 14 Princesa do Oeste ..... 53 |
| 5 Doll ..... 54                                                                                                     |                               |
| Sexta Carreira — As 16 horas e 40 minutos — Premio "X" — 1.400 metros — 35.000 cruzeiros.                           | Quilhos                       |
| 1 Gonzo ..... 58                                                                                                    | 11 Campender ..... 55         |
| 2 Boa Noite ..... 58                                                                                                | 12 Capitão Kid ..... 55       |
| 3 Theira ..... 56                                                                                                   | 13 Maquina ..... 55           |
| 4 Cerro Alto ..... 54                                                                                               | 14 Princesa do Oeste ..... 53 |
| 5 Furiel ..... 54                                                                                                   |                               |
| 6 Highland ..... 54                                                                                                 |                               |
| 7 Ubata ..... 54                                                                                                    |                               |
| 8 Canionero ..... 52                                                                                                |                               |
| 9 Ginger ..... 52                                                                                                   |                               |
| Sétima Carreira — As 16 horas e 40 minutos — Premio "Y" — 1.400 metros — 35.000 cruzeiros.                          | Quilhos                       |
| 1 Aprumo ..... 58                                                                                                   | 11 Campender ..... 55         |
| 2 Itatuba ..... 58                                                                                                  | 12 Capitão Kid ..... 55       |
| 3 Entusiasmo ..... 56                                                                                               | 13 Maquina ..... 55           |
| 4 Lacrau ..... 56                                                                                                   | 14 Princesa do Oeste ..... 53 |
| 5 Brioso ..... 54                                                                                                   |                               |
| 6 Andalego ..... 52                                                                                                 |                               |
| 7 Gazeta ..... 52                                                                                                   |                               |
| 8 Hiny ..... 52                                                                                                     |                               |

## DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO

ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL

DR. RUBEN GANDELMANN

PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIS

3as, 5as, e sáb., das 16 hs. em diante

R. Sta. Lúria, 799 - 6.º - S. 603 - Fones: 42-0965 - Res. 27-4357

## INDÚSTRIAS DE LINHO E ALGODÃO "DALVY" S/A.

com sede à Avenida Rio Branco, 137/7, 5.º and., nesta cidade, convoca os seus acionistas para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social, no dia 8 de setembro p. v., às 10 horas, a fim de autorizar a Diretoria a aumentar o capital e tratar de intercessões gerais.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1949

Indústrias de Linho e Algodão "Dalvy" S. A.

a Diretoria.

Eduardo Guinle Filho

## ATENÇÃO, BORDADOS DO NORTE!

COMPRA DIRETAMENTE DO FABRICANTE QUE É MAIS BARATO

Toalhas para chá, jantar e banquete. Colchas, camisolas, blusas, jogos, saias, vestidos, lençóis, etc. Do Norte e da Ilha da Madeira. Artigos finíssimos ao alcance de qualquer bolsa. Preços especiais para noivas e revededores — VISITEM O MAIOR DEPÓSITO DE BORDA DOS DO RIO. ATENDEM-SE PEDIDOS DO INTERIOR. AVENIDA ERASMO BRAGA, 255-5.º and. sala 504 — Junto à Rua São José — ESPANADA DO CASTELO

## ESPERADO O "FORFAIT" DE GARBOSA BRULEUR

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

|                                                                                            |                                           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| 1.º páreo — "Marchal Deodoro da Fonseca" — 1.400 metros — As 13.10 horas — Cr\$ 40.000,00. | 3-3 Nieto Bueno, P. Tavares ..... 60      |
| 1-1 Don Eualdo, L. Rigoni ..... 55                                                         | 4-4 Ourosul, S. Batista ..... 48          |
| 2-2 Invictus, O. Ullóa ..... 55                                                            | 5-5 Luchon, J. Portillo ..... 55          |
| 3-3 Florete, R. Latorre ..... 55                                                           | 6-6 Opulento, J. Martins ..... 53         |
| 4-4 Toropi, L. Benitez ..... 55                                                            | 7-7 Reira, XXX ..... 56                   |
| 5-5 Burgos, P. Coelho ..... 51                                                             | 8-8 Bel Ami, G. Costa ..... 54            |
| 2.º páreo — "General Menna Barreto" — As 13.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.      | 9-9 "General Osório" ..... 54             |
| 1-1 Riachão, J. Portillo ..... 58                                                          | 1.000 metros — As 15.15 — Cr\$ 30.000,00. |
| 2-2 Etético, J. Morgado ..... 54                                                           | 1-1 Botafogo (*), F. Irigoyen ..... 52    |
| 3-3 Jaz, E. Vieira ..... 50                                                                | 2-2 Carinhosa, W. Andrade ..... 52        |
| 4-4 Dona Stella, N. Motta ..... 54                                                         | 3-3 Dynamo, L. Rigoni ..... 56            |
| 5-5 Farra, J. Mesquita ..... 54                                                            | 4-4 Imbu, P. Coelho ..... 52              |
| 6-6 Rolante, S. Camara ..... 50                                                            | 5-5 Hastapura, XXX ..... 52               |
| 7-7 Alden, O. Macedo ..... 54                                                              | 6-6 Leste, L. Mozaros ..... 52            |
| 8-8 Pampelo, XXX ..... 50                                                                  | 7-7 Abidin, J. Mesquita ..... 58          |
| 9-9 Discu, P. Coelho ..... 50                                                              | 8-8 Pepto, J. Portillo ..... 50           |
| 10-10 Coquetel, W. Andrade ..... 54                                                        | 9-9 Cabo Negro, XXX ..... 50              |
| 11-11 Chalm, C. Moreno ..... 54                                                            |                                           |
| 12-12 Hanibal, J. Martins ..... 52                                                         |                                           |
| 13-13 Eolo, J. Araújo ..... 50                                                             |                                           |
| 14-14 Dixie, F. Machado ..... 52                                                           |                                           |

(\*) ex-Pioneiro

3.º páreo — "General Antonio Sampaio" — 1.600 metros — As 14.10 horas — Cr\$ 28.000,00.

|                                                                                       |                                                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1-1 Jalisco, A. Araújo ..... 56                                                       | 6.º páreo — "Marechal Floriano Peixoto" — 1.400 metros — As 15.50 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting). |
| 2-2 Brown Boy, P. Coelho ..... 56                                                     | 1-1 Radar, F. Irigoyen ..... 54                                                                     |
| 3-3 Marcellio Dias, XXX ..... 56                                                      | 2-2 Blue Dream, R. Latorre ..... 54                                                                 |
| 4-4 Jaguar-assu, O. Ullóa ..... 56                                                    | 3-3 Jurujuha, J. Graça ..... 54                                                                     |
| 5-5 Fra Diavolo, J. Araújo ..... 56                                                   | 4-4 Itamaji, L. Benitez ..... 54                                                                    |
| 6-6 Sunlight, O. Serra ..... 56                                                       | 5-5 Fiel Amigo, D. Ferreira ..... 56                                                                |
| 7-7 Sunny, R. Latorre ..... 56                                                        | 6-6 Istar, C. Moreno ..... 56                                                                       |
| 8-8 Cravador, J. Portillo ..... 56                                                    | 7-7 Urubixaba, XXX ..... 56                                                                         |
| 9-9 Ajahy, L. Rigoni ..... 56                                                         | 8-8 Jaguaribe, XXX ..... 56                                                                         |
| 10-10 Catil, XXX ..... 56                                                             | 9-9 Abunjan, P. Simões ..... 56                                                                     |
| 11-11 Boadill, XXX ..... 56                                                           | 10-10 Come On!, D. correr ..... 56                                                                  |
| 12-12 Madruga, A. Aleixo ..... 56                                                     | 11-11 Lamego, D. correr ..... 56                                                                    |
| 4.º páreo — "General Andrade Neves" — As 14.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00. | 12-12 Egito, A. Ribas ..... 56                                                                      |
| 1-1 Argelliana, R. Latorre ..... 52                                                   | 13-13 Atrevido, A. Araújo ..... 56                                                                  |
| 2-2 Chevrete, P. Coelho ..... 50                                                      | 14-14 Macu, I. Souza ..... 56                                                                       |
| 3-3 Danton, O. Ullóa ..... 57                                                         | 15-15 Escalão, J. Mesquita ..... 56                                                                 |
| 4-4 Cavador, L. Rigoni ..... 54                                                       | 16-16 Rosário, L. Rigoni ..... 56                                                                   |
| 5-5 Milagroza, L. Leite ..... 48                                                      | 17-17 Maná, W. Andrade ..... 56                                                                     |

7.º páreo — Grande Prêmio "Duque de Caxias" — 2.000 metros — As 16.25 horas — Cr\$ 25.000,00 (Betting).

|                                                                                             |                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| 1-1 Tirollesa, F. Irigoyen ..... 60                                                         | 11-11 Segundito, B. Ribeiro ..... 56  |
| 2-2 Mygala, A. Araújo ..... 51                                                              | 12-12 Insólito, J. Portillo ..... 48  |
| 3-3 Magali, O. Ullóa ..... 57                                                               | 13-13 Zodiaco, O. Macedo ..... 52     |
| 4-4 Abaja, P. Coelho ..... 52                                                               | 14-14 Sagrator, P. Coelho ..... 48    |
| 5-5 Pewas, R. Latorre ..... 58                                                              | 15-15 Liberrimo, XXX ..... 48         |
| 6-6 Herencia, S. Ferreira ..... 52                                                          | 16-16 Pobre Nena, R. Latorre ..... 55 |
| 7-7 G. Bruleur, L. Rigoni ..... 53                                                          | 17-17 Malandro, A. Araújo ..... 54    |
| 8-8 Negruza, O. Fernandes ..... 58                                                          |                                       |
| 9-9 Palina, W. Andrade ..... 58                                                             |                                       |
| 8.º páreo — "Espadim de Caxias" — 1.500 metros — As 17.00 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting). |                                       |
| 1-1 Hilarion, F. Irigoyen ..... 52                                                          |                                       |
| 2-2 Lumen, N. corre ..... 48                                                                |                                       |
| 3-3 Mustafa, D. Ferreira ..... 52                                                           |                                       |
| 4-4 Bonne Amie, L. Rigoni ..... 53                                                          |                                       |
| 5-5 Professora, O. Ullóa ..... 53                                                           |                                       |
| 6-6 Laturno, J. Vitorino ..... 48                                                           |                                       |
| 7-7 Segundito, B. Ribeiro ..... 56                                                          |                                       |
| 8-8 Insólito, J. Portillo ..... 48                                                          |                                       |
| 9-9 Zodiaco, O. Macedo ..... 52                                                             |                                       |
| 10-10 Sagrator, P. Coelho ..... 48                                                          |                                       |
| 11-11 Liberrimo, XXX ..... 48                                                               |                                       |
| 12-12 Pobre Nena, R. Latorre ..... 55                                                       |                                       |
| 13-13 Malandro, A. Araújo ..... 54                                                          |                                       |

## Os "aprontos" de ontem no Hipódromo da Gávea

Entre os animais que "aprontaram" ontem, para seus próximos compromissos, conseguimos anotar os seguintes:

|                                              |                                       |
|----------------------------------------------|---------------------------------------|
| Ladylove, (P. Coelho) — 700 em 45" 2/5.      | 11-11 Segundito, B. Ribeiro ..... 56  |
| Batel, (C. Moreno) — 800 em 52" 3/5.         | 12-12 Insólito, J. Portillo ..... 48  |
| Falindor, (Ot. Relchel) — 800 em 53" 3/5.    | 13-13 Zodiaco, O. Macedo ..... 52     |
| Sargaco, (P. Simões) — 700 em 45" 2/5.       | 14-14 Sagrator, P. Coelho ..... 48    |
| Cachimbo, (A. Araújo) — 600 em 37" 4/5.      | 15-15 Liberrimo, XXX ..... 48         |
| Fogo Belo, (A. Aleixo) — 700 em 44" 2/5.     | 16-16 Pobre Nena, R. Latorre ..... 55 |
| Loto, (C. Moreno) — 360 em 22" 1/5.          | 17-17 Malandro, A. Araújo ..... 54    |
| Novico, (W. Andrade) — 800 em 51" 3/5.       |                                       |
| Jabotia, (J. Mesquita) — 360 em 22" 1/5.     |                                       |
| Ronda, (R. Latorre) — 600 em 38" 2/5.        |                                       |
| Draga, (A. Ribas) — 360 em 22" 1/5.          |                                       |
| Jaboticaba, (P. Fernandes) — 700 em 45" 2/5. |                                       |
| Arari, (O. Ullóa) — 360 em 22" 1/5.          |                                       |
| Cambuci, (J. Mesquita) — 800 em 51" 3/5.     |                                       |
| Denbiri, (J. Araújo) — 800 em 52" 3/5.       |                                       |
| Montese, (A. Torres) — 700 em 45" 2/5.       |                                       |
| Coty, (R. Silva) — 600 em 38" 2/5.           |                                       |
| Reunido, (P. Tavares) — 1.000 em 67" 2/5.    |                                       |
| Monte Carlo, (J. Portillo) — 600 em 37" 3/5. |                                       |
| Três Pontas, (A. Araújo) — 800 em 51" 3/5.   |                                       |
| Henriette, (O. Coutinho) — 700 em 45" 2/5.   |                                       |
| Itororó, (P. Tavares) — 800 em 50" 2/5.      |                                       |
| Birigui, (O. Macedo) — 600 em 37" 3/5.       |                                       |
| Never Loose, (L. Rigoni) — 800 em 51" 3/5.   |                                       |
| Lumen, (W. Andrade) — 700 em 46" 2/5.        |                                       |
| Estalo, (L. Benitez) — 360 em 22" 1/5.       |                                       |
| Fúrio, (P. Tavares) — 1.000 em 65" 2/5.      |                                       |
| Xepur, (J. Martins) — 700 em 44" 2/5.        |                                       |
| Grão Mogol, (A. Ribas) — 600 em 38" 2/5.     |                                       |
| Carlos Magno, (A. Araújo) — 800 em 51" 3/5.  |                                       |
| Velho Rico, (W. Lima) — 600 em 41" 2/5.      |                                       |
| Cavador, (L. Rigoni) — 600 em 40" 2/5.       |                                       |
| Milagrosa, (L. Leigton) — 700 em 44" 2/5.    |                                       |

# "BOTA-FOGO"

Para SEXTA e SÁBADO

## SEARS

# FRIGIDEIRA

Estoque Final do Importador dos EE. UU.

# 950

- 17 cm.
- Aço Oxidado
- 3 Por Fregues

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

Nosso novo Telefone 46-3232

PRAIA DO BOTAFOGO 400







A delegação do Flamengo embarca hoje para Goiânia, onde jogará domingo

# SENSAÇÃO NO TRIBUNAL

A MANHÃ Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 26 de agosto de 1949

NÚMERO 2.469

## "APRONTARÃO" ESTA TARDE TRICOLORS E ALVI-NEGROS

O Botafogo ainda está às voltas com os seus "players" machucados em Madureira — Sem "problemas" o Fluminense para o "clássico"



Pé de Valsa e Cento e Nove, numa "pelada" de basquetebol, vendendo o centro-médio, quando tentava encostar

Botafogo x Fluminense, o "vovô dos clássicos", a ser travado depois de amanhã, em General Severiano, continua despertando as atenções do público esportivo metropolitano.

Aliás, o interesse é plenamente explicável, não só por reunir esse lote de jogadores de renome e bem colocados no certame, como também, por ser apontado pelos "cate-

dráticos" como o n.º 1 da nona rodada.

### INTENSOS E SEVEROS TREINAMENTOS

Tanto em Wenceslau Braz como nas Laranjeiras, os preparativos para esse "match" têm sido intensos e severos. O alvi-negro, apesar de estar com vários de seus "cracks" titulares no "estaleiro", tem, contudo, exigido o máximo daqueles que se encontram em boas condições físicas. Também os tricolores não têm se descuidado dos seus "players". Até mesmo a concentração foi antecipada e vem sendo cumprida a rigor, na mansão da R. Cardoso Junior.

### "APRONTARÃO", HOJE A TARDE

Como faz habitualmente, o "Glorioso" encerrará, hoje, à tarde, os seus preparativos para a sensacional luta, com a realização de um movimentado ensaio de conjunto, onde deverão tomar parte quase todos os titulares.

Os pupilos de Ondino Viera, que não "aprontaram", ontem, em virtude do mau tempo reinante na cidade, assim o farão, logo mais.

### SEM "PROBLEMAS" O TRICOLOR

Enquanto que o líder está às voltas com vários "casos", em

### NOTAS DA C.B.D.

A C. B. D. recebeu comunicação telegráfica da F. I. F. A. de que o dr. Barassi, membro da Comissão Organizadora da Copa do Mundo, chegará a esta capital na próxima segunda-feira, dia 29 do corrente, às 15 horas, viajando por via aérea.

A C. B. D. registrou que o C. R. do Flamengo deseja fazer novo contrato com o seu profissional Luizinho.

A diretoria da C. B. D. deverá se reunir na próxima semana para elaborar o programa de recepção ao dr. Jules Rimet, presidente da F. I. F. A., que deverá chegar a esta capital no próximo dia 12 de setembro. O ilustre desportista, que se demorará entre nós até o dia 1 de outubro, visitará também as capitais dos Estados de São Paulo e Belo Horizonte, locais onde a C. B. D. pretende realizar jogos da Copa do Mundo.

face dos seus diversos jogadores seriamente machucados no último jogo, no Fluminense não há "problemas". Todos os "cracks" estão em condições para o memorável confronto, inclusive, segundo dizem, o ponteiro-esquerdo, Rodrigues.

## O Botafogo e a temporada do Malmoe, da Suécia

O Botafogo solicitou à F.M.P. encaminhar ao CDN, um pedido para realizar a temporada do Malmoe Foot-Ball Forening, de Malmoe, na Suécia, no Brasil, nos meses de novembro e dezembro próximos.



A equipe feminina de voleibol do Colégio Juruena, que participará do certame estudantil.

## III JOGOS METROPOLITANOS GINÁSIO-COLEGIAIS

Sorteados os jogos — Duclerc Dias, do Col. Franklin Delano Roosevelt, pronunciará o juramento do atleta — O Flamengo cedeu suas dependências

Peças Comissões Central e de Desportos, sob as vistas de representantes de diversos colégios que participarão dos III Jogos Metropolitanos Ginásio-Colegiais, foram sorteados os jogos das modalidades basquetebol, voleibol e futebol, que são os seguintes:

Basquetebol — Mello e Souza x Juruena; Laranjeiras x Sul-Americano; Santa Rosa x Franklin Delano Roosevelt; Piedade x Franco-Brasileiro. Arte e Instrução x Eac. Tão Nacional; Cardenal Leme x Brasil-América; São Bento x Lutécia; Educandário Rui Barbosa x Cruzeiro; Mallet Soares x Batista; e Rezende x Andrews. Bye: Col. 28 de Setembro.

Voleibol masculino — Eac. Tão Nacional x Santa Rosa; Batista x Piedade; Andrews x Cardenal Leme; Laranjeiras x Sul-Americano; Santa Rosa x Franklin Delano Roosevelt; Piedade x Franco-Brasileiro. Arte e Instrução x Eac. Tão Nacional; Cardenal Leme x Brasil-América; São Bento x Lutécia; Educandário Rui Barbosa x Cruzeiro; Mallet Soares x Batista; e Rezende x Andrews. Bye: Col. 28 de Setembro.

Futebol — Andrews x F. D. Roosevelt; Franco-Brasileiro x Rui Barbosa; Cruzeiro x Laranjeiras; São Bento x Arte e Instrução; Eac. Tão Nacional x Mello e Souza; Juruena x Batista; Sul-Americano x Piedade; Brasil-América x Frederico Ribeiro; Cardenal Leme x Rezende. Bye: Mallet Soares.

As tabelas acima, serão remetidas às Federações de Basquetebol, Voleibol e Futebol, para a organização das respectivas tabelas.

DUCLERC DIAS, FOI O INDICADO Como noticiamos, somente ontem é que o diretor do Colégio Franklin Delano Roosevelt indicou o atleta que pronunciará o juramento, em voz alta, no dia da abertura dos jogos. A escolha recaiu no aluno Duclerc Dias, que, a critério do dirigente superior daquele educandário, reúne predileções físicas e morais, capazes de desempenhar tal função.

A POSSE DA COMISSÃO DE HONRA A comissão de honra, da qual o ministro Clemente Mariani é o presidente, será empossada terça-feira próxima, no gabinete do titular da pasta de Educação e Saúde.

VOLTARÃO À PISTA DO FLUMINENSE Os atletas do Colégio Andrews, voltarão, hoje, à pista do Fluminense, para serem submetidos a treinamentos, sob as vistas dos seus instrutores de educação física e do técnico tricolor, Frederico.

Dependendo daquele órgão a escalação de vários "cracks" — Santos, Luizinho, Araty e Esquerdinha serão julgados hoje — Quatro clubes acusados

A reunião de hoje, do Tribunal de Justiça da Federação, está sendo aguardada com interesse. E' que hoje serão julgados entre outros, "cracks" do Botafogo e do Flamengo.

Do Botafogo, o acusado é Santos. Será ardorosamente defendido.

Luizinho e Esquerdinha são os "cracks" do Flamengo indicados. Um por ofensa moral ao auxiliar do árbitro, e outro, por agressão ao adversário. Serão defendidos

Remo

MAIS UMA VEZ FAVORITO O ICARAI O QUE PROMETE A REGATA DE DOMINGO — VASCO DA GAMA, FORTE CONCORRENTE

A regata que será disputada domingo em Niterói, no Saco de São Francisco, promete melhorar muito o baixo nível técnico que vem atravessando o esporte náutico guianabino. O Icarai, mais uma vez aparece credenciado a manter o título, nesta temporada, procurando assegurar a hegemonia do remo metropolitano, que tão brilhantemente alcançou. Em segundo plano aparece o Vasco da Gama com um

grande conjunto capaz de recuperar o bastão perdido. Os cruzmaltinos estão credenciados a levar a vencida das duas das 4 provas principais do programa, ou sejam, a primeira dedicada à classe de Juniores em Outriggers a 4 remos e a de Doubles de principiantes.

FLAMENGO FAVORITO DO QUARTO PAREO

Na quarta prova do programa, clássico "Prefeito Juscelino Kubstcheck" o Flamengo deverá disputar como favorito e encontrará no Lage sério competidor. No clássico "Ernani do Amaral Peixoto" o Gragoatá aparece melhor credenciado havendo mesmo por parte dos remadores da vizinha capital grande empenho para que a prova de Yoles a 4 permaneça em poder de um clube de Niterói.

pelo clube. Todavia, dificilmente, escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.

Araty, do Madureira, também será julgado por agressão, devendo

escapará da punição.